



PB ganha grupo especializado na captura de foragidos da Justiça

Pelo menos 60 apenados foragidos do sistema penitenciário estão sendo procurados na Paraíba. Um grupo especializado em capturas foi criado pela Seap. **PÁGINA 14**



FOTO: Evandro Pereira

Terapias humanizadoras como a da redinha ajudam recém-nascidos na UTI neonatal no Hospital Edson Ramalho **PÁGINA 9**

CIDADANIA

Estado fará campanha de proteção à criança e ao adolescente

Será lançada amanhã a campanha "Proteção Integral aos Direitos de Crianças e Adolescentes". **PÁGINA 17**

Pré-natal evita até 90% das mortes maternas

PÁGINA 4

GOVERNO

Campina é o meio do caminho para a vitória nas eleições

O segundo maior colégio eleitoral da Paraíba tem sido decisivo nas eleições para o Governo do Estado. **PÁGINA 18**

Municípios do interior já preparam festas juninas

PÁGINA 15

ECONOMIA

Salão do Artesanato dará destaque às peças em couro

PÁGINA 16

Pentecostes reúne milhares de católicos hoje no Ronaldão

PÁGINA 13

2º Caderno

FOTO: Acervo Pessoal

Em nível nacional



Luyse Costa, que fez quadrinhos sobre Anayde Beiriz, se prepara para lançar novos trabalhos **PÁGINA 5**

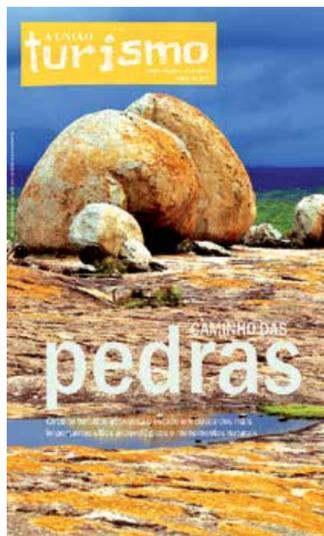
FOTO: Wênio Pinheiro

Senzala Urbana no Centro Piollin

Peça trata da vida enclausurada do homem **PÁGINA 8**



Suplemento/Especial



Conheça o "Caminho das Pedras" que embeleza o roteiro turístico paraibano



Empresário Dão Silveira fez história em Campina

Esportes

FOTO: Divulgação



Paulistão

Santos de Neymar tenta reverter a vantagem do Corinthians **PÁGINA 24**

Judocas paraibanos são destaques **PÁGINA 21**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 23° Mín.	28° Máx. 18° Mín.	29° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,037 (compra)	R\$ 2,038 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,000 (compra)	R\$ 2,100 (venda)
EURO	R\$ 2,613 (compra)	R\$ 2,613 (venda)

- Estação Cabo Branco promove oficina de mágica hoje, a partir das 11h
- Grupo de Teatro da UFPB está com inscrições para seleção de atores e atrizes
- Projeto Estacine da Prefeitura da capital exibe hoje o filme Janela Indiscreta
- UEPB: Prazo para pedir isenção e inclusão em cotas no Vestibular vai até sexta

Marés	Hora	Altura
baixa	05h00	0.8m
ALTA	11h21	1.9m
baixa	17h43	0.7m

Editorial

Mais “Sossego”

Merece aplauso e apoio o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar da Paraíba, no sentido de coibir o uso de aparelhos sonoros extravagantes – os famigerados “paredões” –, considerados uma das principais causas de perturbação do sossego público.

Como explica o tenente-coronel Adielson Pereira de Araújo, comandante do Batalhão de Polícia Ambiental da PM/PB, em entrevista exclusiva que **A União** publica nesta edição, “a descaracterização do veículo por si só já configura ilícito de trânsito”. Repetimos: adaptar esse tipo de equipamento ao veículo é crime.

Em tese, não haveria problema algum no fato de um cidadão ou cidadã ir a uma loja especializada, comprar algumas dezenas de quilos de equipamentos sonoros e instalar a parafernália em seu veículo, por entender que o dinheiro e o automóvel são seus e ninguém tem nada com isso.

Lego engano. Como sublinha o comandante do Batalhão de Polícia Ambiental, quem instala um “paredão” no veículo o faz com a intenção deliberada de agredir os seus semelhantes, seja de dia ou de noite, através da emissão de som em níveis muito acima do permitido pela legislação ambiental brasileira.

No entendimento de muita gente, existe outro crime, na esfera da poluição sonora, este, infelizmente, não previsto no Código Penal Brasileiro,

que é o tipo inclassificável de música (?) que a grande maioria dos que usam esses equipamentos “ouve” e obriga os outros a “ouvirem” também.

A intensidade sonora permitida não pode ultrapassar 55 decibéis à noite e 50 decibéis durante o dia em área mista (predominantemente residencial), como alerta o tenente-coronel Adielson de Araújo. Portanto quem ultrapassar esses parâmetros estará sujeito a autuação por autoridade policial.

Para garantir a ordem pública, neste particular, a Polícia Ambiental lançou a “Operação Sossego”. O resultado foi que só este ano mais de cem equipamentos já foram apreendidos e, dependendo do caso, seus proprietários foram multados e submetidos a cursos de “boas práticas ambientais”.

Muitos motoristas continuam perturbando o ouvido alheio ao colocar o som de seus carros nas alturas. Depois não digam que Santo Antônio os enganou, pois a legislação ambiental é bastante dura; prevê reclusão de um a quatro anos, além de multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões, dependendo da gravidade da infração.

As ações do Batalhão de Polícia Ambiental tendem a se tornar ainda mais eficazes, após a aquisição, em parceria com a Sudema, de decibelímetros (equipamento que mede a emissão de som). Dois novos pelotões deverão ser criados em Campina Grande e Patos. Que se cuidem os infratores.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Balaio de gatos

“Os marqueteiros do Palácio do Planalto já sabem o que a presidente Dilma Rousseff precisará fazer para expandir seu ministério sem virar piada”

Winston Churchill visitava pela primeira vez a Casa Branca, hóspede de Franklin Roosevelt, com a Inglaterra na pior, depois das vitórias de Adolf Hitler na Europa. Durante vários dias, conversavam horas, de dia e de noite.

O presidente americano lembrou-se de um assunto inconcluso e, empurrado na sua cadeira de rodas, foi aos aposentos do primeiro-ministro inglês. Este não dispensava um banho de banheira, e lá estava quando o anfitrião apareceu.

Churchill levantou-se, enrolou-se numa toalha, mas tropeçou e ficou como tinha vindo ao mundo. Roosevelt ficou constrangido, mas soltou sonora gargalhada quando ouviu do premier: - O senhor está vendo que a Inglaterra não tem nada a esconder.

(Carlos Chagas, Tribuna da Imprensa Online)

Há mais ou menos 60 anos, Manuel Bandeira e o editor José Olympio iam atravessando a Avenida Copacabana, na faixa, perto do Lido. Vinha um ônibus em alta velocidade. Bandeira gritou para Olympio:

- Corre que ele já nos viu!
(Hélio Fernandes, idem)

Nos meus tempos de escola, maio era o mês de homenagear Maria. A gente dava várias voltas no pátio interno do Arquidiocesano até terminar de rezar o terço e cantar dois ou três hinos em sua honra. “A 13 de maio na

Cova da Iria, nos céus aparece a Virgem Maria...” O coro infantil sempre volta às minhas lembranças neste mês.

Neste mesmo 13 de maio, em que se festeja Nossa Senhora de Fátima, a gente ainda comemorava a assinatura da Lei Áurea. Mas isso foi no século passado. Atualmente, ninguém dá bola para as datas que lembram o Descobrimento do Brasil, a morte de Tiradentes ou a Abolição da Escravatura. Elas não são mais lembradas nem em sambas-enredos.

(Artur Xexéo, O Globo)

Faz sucesso na internet a última maldade sobre a Libertadores (recebi-a, via Facebook, de Ricardo Martins Damásio): “São Paulo eliminado com um ganso, Corinthians eliminado com um pato e Palmeiras eliminado com um frango”.

(Renato Maurício Prado, idem)

Os marqueteiros do Palácio do Planalto já sabem o que a presidente Dilma precisará fazer para expandir seu ministério – atualmente com 39 titulares –, sem virar piada de Ali Babá:

Se criar duas pastas de uma só vez, evitará a marca dos 40, tão identificada com o personagem das Mil e Uma Noites.

(Tutty Vasques, Estadão)

Bom domingo para todos.
(Eu mesmo, afinal!)

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

E QUANTO AO VELHO CHICO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

INDICAÇÃO DE CRESCIMENTO

O Nordeste, enfrentando uma seca profunda, reafirma mais uma vez o conceito de “fortaleza” do homem que habita a região. O Banco do Nordeste está informando que foram firmados contratos na ordem de R\$ 3,2 bilhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento. Este volume já supera em 80% o valor contratado em igual período de 2012. A quantidade de operações também cresceu, saltando de 130 mil no primeiro quadrimestre do ano passado para 175 mil contratos firmados neste ano.

Nesse período, os recursos tomados do FNE foram empregados em projetos que beneficiaram os setores rural, industrial, de comércio e serviços e infraestrutura em toda a área de atuação do banco. Esses setores, obviamente, por conseguinte, devem apresentar um crescimento na escala produtiva, com influência no PIB nacional.

Provido de recursos federais, o FNE financia investimentos de longo prazo e, complementarmente, capital de giro ou custeio. Além dos setores agropecuário, industrial e agroindustrial, também são contemplados com financiamentos os setores de turismo, comércio, serviços, cultural e infraestrutura.

Os juros variam entre 3,53% e 4,12% ao ano. Com o bônus de adimplência de 15%, as taxas são ainda mais reduzidas, caindo para 3% e 3,5%, respectivamente. O prazo de pagamento varia de acordo com a especificidade do projeto, podendo alcançar 12 anos, com até quatro de carência.



PARCERIA

A Comissão de Direitos da Mulher da Assembleia, tendo à frente a deputada Daniella Ribeiro(PP), reúne-se na próxima quarta-feira com a juíza da Violência Doméstica de Campina Grande, Renata Barros Assunção, quando serão apresentadas as linhas de trabalho para proposta de parceria entre o Tribunal de Justiça e o Poder Legislativo, no sentido de ampliar ações no combate à violência contra a mulher.

TAXA DE MARINHA

Para quem ocupa áreas de Marinha, a Secretaria do Patrimônio da União manda uma notícia nada agradável. A chamada “Taxa de Marinha” foi reajustada em 100% do seu valor. O índice pode ser maior, dependendo da valorização imobiliária.

Paga “Taxa de Marinha” quem ocupa terreno localizado a 33 metros, contados horizontalmente, do ponto alcançado pela maré alta.

Não precisa ir muito longe para saber que essa limitação é desrespeitada por ocupação das mais diversas, com a maré batendo nos muros dos imóveis.

Leve-se em conta, ainda, que a média foi calculada em 1831 e nunca alterada, enquanto o mar avançou em várias regiões.

REPEIXAMENTO

O Deputado Carlos Dunga (PTB) estava contente com a notícia de que o Governo do Estado havia distribuído cerca de 20 mil alevinos nos açudes da região de Sousa. Dunga, há duas semanas, em encontro com o governador Ricardo Coutinho, havia solicitado o urgente repeixamento dos reservatórios do Estado, que já começam a receber as primeiras chuvas.

AEROFORA

Nenhum dos aeroportos brasileiros sequer entrou na lista dos 100 melhores do mundo, segundo o World Airport Awards, prêmio realizado pelo site SkyTrax. O líder do ranking foi o Aeroporto de Changi, em Cingapura, que tem áreas de relaxamento, jardins, cinema e até piscina. No quesito melhores da América do Sul, o primeiro do Brasil a aparecer é o de Guarulhos.

NA COLA

Acusado de ato discriminatório contra a Paraíba, está difícil ao jogador Neymar, do Santos, livrar-se dos conterrâneos nossos, por mais que ele tente. No time que joga convive com Durval, “paraibano cabra da peste”; na seleção, tem sempre o Hulk perto dele, atropelando tudo. Como diria aquele personagem da novela, “áceita que dói menos”.

AFRO-REITORA

O Brasil já conta com a primeira mulher negra a comandar uma universidade federal. O Ministério da Educação nomeou a professora Nilda Gomes para reitora da Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizada em Redenção. No Ceará. Nilda tem doutorado em Ciências Sociais pela USP e pós-doutorado em Sociologia pela Universidade de Coimbra.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Eduardo José Schfer
Presidente da Federação de Basquete

Basquete na PB é promissor, mas precisa de incentivo

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

O atual presidente da Federação Paraibana de Basquete, Eduardo José Pereira Schfer, mais conhecido no meio esportivo como Dudu, iniciou a vida no basquete em 1978, no Colégio Alfredo Dantas e no Sesi, ambos em Campina Grande. Um apaixonado pelo esporte chegou a participar de várias competições e convocado para a seleção paraibana onde disputou campeonatos brasileiros e escolares. Bastante envolvido com o esporte, Dudu resolveu colaborar com a Federação, quando, em 2000, entrou como diretor do interior. Em 2009 assumiu o cargo de vice-presidente no segundo mandato do ex-presidente Ricardo Prado, até que em 2013 venceu as eleições para o exercício até 2017. Abaixo ele fala sobre o esporte e suas dificuldades.

Como você analisa o basquete paraibano?

Mesmo com todas as dificuldades que não só o basquetebol do nosso Estado tem, vejo como bastante promissor o nosso esporte, pois temos acima de tudo excelentes e compromissados profissionais, que assim como eu, amam esse esporte e fazem com que o basquetebol paraibano seja respeitado em todo o país.

Hoje temos das quatro categorias em competições nacionais realizadas pela Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB), as categorias Sub-15 masculina e feminina na primeira divisão, ou seja, entre as oito melhores do Brasil. A categoria Sub 17 está trabalhando forte para, também, alcançar esse objetivo.

Existem atletas de destaque com chances de entrar para a Seleção Brasileira?

Sim, já tivemos vários atletas paraibanos que se destacaram em nível nacional, a mais recente foi a atleta Malú Martins que foi convocada para a Seleção Brasileira Sub-15 em 2011 e 2012.

O que é necessário para se tornar um atleta profissional de basquete?

Bem, primeiro o apoio da família é muito importante, depois dedicação quase que total, pois o atleta tem que abdicar de vários costumes que a maioria das pessoas tem. Cuidar bem da alimentação e não frequentar baladas podem ajudar. As características físicas ajudam sim: altura, estrutura corporal, fator emocional, a questão do atleta também ter a habilidade de trabalho em equipe, isso pode ajudá-lo bastante.

É difícil selecionar atletas na Paraíba, devido o biotipo mais baixo? Existe alguma posição no basquete que a questão da altura não é tão determinante?

Olha antigamente no nosso

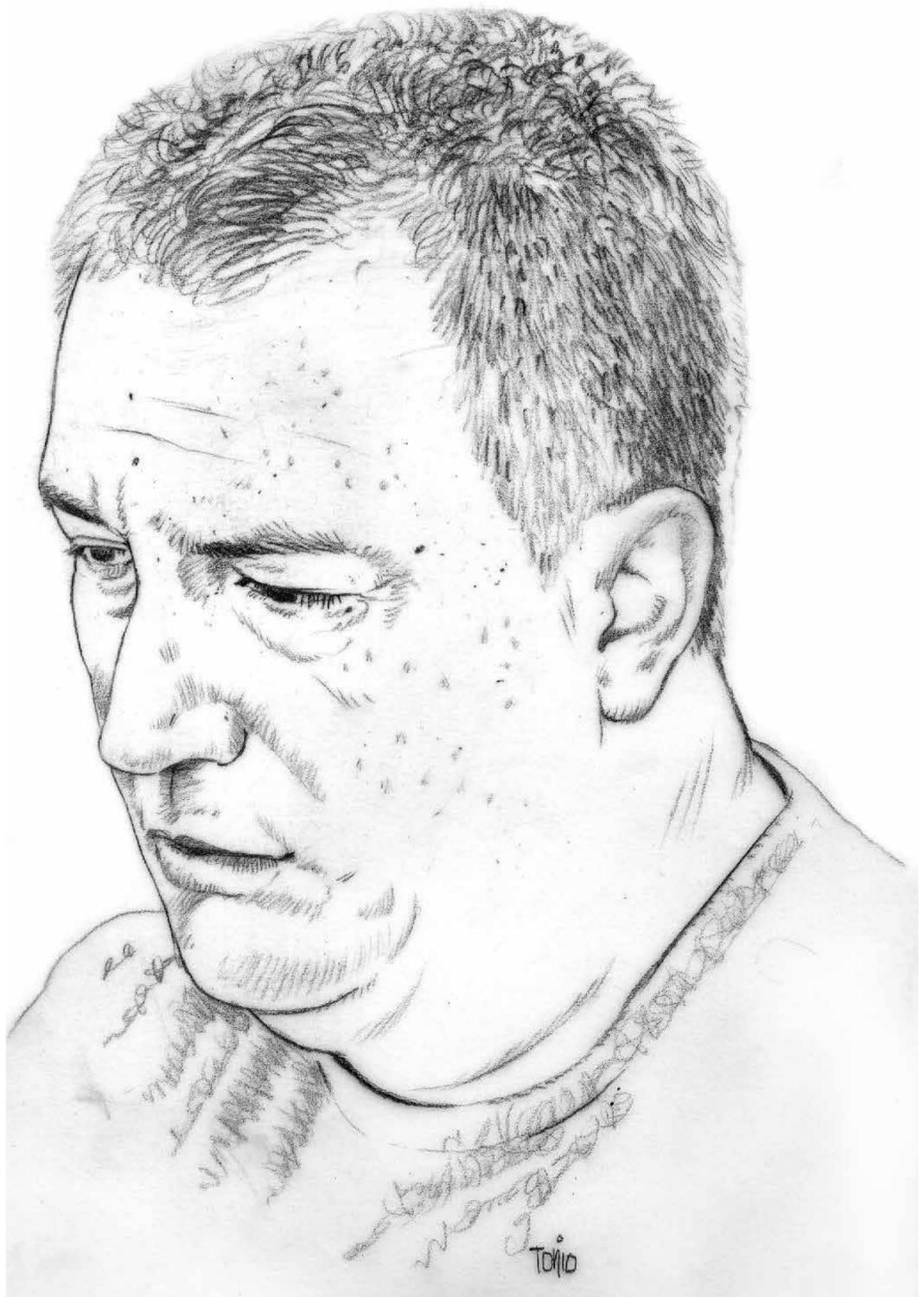
Estado era bastante difícil, quando aparecia algum atleta acima de 1,85 era uma festa. Hoje em dia temos vários garotos e garotas com uma estatura muito boa, atletas da categoria Sub-15, por exemplo, acima de 1,90. Uma posição no basquete que a altura, pelo menos no nosso nível, pode ser um atleta de menor estatura é o armador, que geralmente é um atleta menor que os outros, mas que muitas vezes compensa com sua agilidade e velocidade.

Atualmente, quantos clubes estão filiados à Federação Paraibana? Em média quantos atletas ao total?

Nós temos oito clubes filiados o Associação Atlética Banco do Brasil João Pessoa (AABB-JP), Associação Atlética Banco do Brasil - Campina Grande (AABB-CG), Esporte Clube Cabo Branco, Botafogo Futebol Clube, Campinense Clube, Clube Astréa, Santos Futebol Clube e a Liga Campinense de Basketball. Em relação a atletas federados temos em torno de 4.500 a 5.000 atletas que participaram ao longo da história da Federação Paraibana de Basquetebol e do basquetebol paraibano.

Quais são os eventos promovidos pela Federação e quantos atletas ou clubes costumam participar?

Os principais eventos são os campeonatos estaduais, que realizamos nas seguintes categorias: Sub-13, Sub-14, Sub-15, Sub-17, Sub-19 e adulto masculino e feminino. Além de apoiar vários outros eventos como, por exemplo, os Jogos Escolares, Jogos Internos das Escolas, eventos regionais, Olimpíadas Escolares, entre outros. Geralmente, participam das competições oficiais, dependendo da categoria, entre quatro a dez equipes em cada categoria. Essa é a média todos os anos, com a participação direta de aproximadamente 1.500 atletas.



Sabemos que a questão do público nas competições é um problema recorrente em muitos esportes, até mesmo no futebol, que é tido como a paixão nacional. No caso do basquete, vocês também enfrentam isso? Qual é a média de público em um clássico estadual?

Realmente temos esse problema, também. A média de público gira em torno de 100 a 200 pessoas nos jogos de mais tradição ou em finais de campeonatos. No geral acho que o público é sempre abaixo do esperado.

Em sua opinião, porque o basquete está tão ausente nas manchetes dos jornais? Falta uma assessoria de imprensa na Federação ou existe pouca projeção nacional dos clubes e dos seus atletas, fazendo com que a notícia não se concretize?

Acho que falta um pouco dos dois, em relação à projeção na-

Já tivemos vários atletas paraibanos que se destacaram em nível nacional, a mais recente foi Malú Martins que foi convocada para a seleção

ram a figurar entre as primeiras do mundo na última Olimpíada, mas também com a criação das ligas nacionais Novo Basquete Brasil (NBB) e Liga de Basquetebol Feminino, tornando assim o basquete mais atrativo e com mais divulgação na mídia nacional.

Quais são as principais dificuldades enfrentadas no esporte e que ações ajudariam a solucionar estes, ou alguns problemas?

Acredito que a falta de apoio e incentivo não só no sentido de patrocínios para equipes e competições, como também, a falta de espaço físico para realização de competições, bem como para preparação das nossas seleções estaduais nos penalizam. A FPB está em processo de elaboração de projetos junto ao Governo Federal, através da Lei de Incentivo ao esporte, só assim acredito que solucionaríamos muito os nossos problemas.

cional a Seleção Brasileira passou alguns anos fora das Olimpíadas e acho que isso contribuiu para que tivéssemos pouca visibilidade em relação a outras modalidades na mídia em geral. Hoje temos mais espaço na mídia, não só porque nossas seleções volta-

MORTALIDADE MATERNA

Pré-natal elimina 90% dos riscos

FOTOS: Divulgação

Exame identifica doenças e permite tratamento, evitando prejuízos à mãe e ao bebê

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

O pré-natal, além de permitir identificar doenças que já estavam presentes no organismo de forma silenciosa como hipertensão e diabetes, por exemplo, permitindo medidas de tratamento que evitem maiores prejuízos tanto à mãe quanto ao bebê, pode detectar, também, problemas fetais como má formações que, caso descobertas em fases iniciais, permitem o tratamento intraútero que proporciona ao recém-nascido uma vida normal. De acordo com a obstetra Alba Wanderley, o ideal é que o acompanhamento gestacional seja feito com até três meses de antecedência de ocorrer, de fato, a gravidez. E mais: se tomados os devidos cuidados durante esse período, 90% das mortes maternas podem ser evitadas.

O ideal, de acordo com a obstetra Alba Wanderley, seria que o pré-natal começasse com pelo menos três meses de antecedência da gravidez. Essa prática garantiria, por exemplo, que mulheres que tenham diabetes fizessem o acompanhamento glicêmico, evitando possíveis complicações. Fora isso, caso a gravidez seja planejada, é estimulada, também, a ingestão de ácido fólico, que além de impedir má formação fetal, pode reduzir em até 39% o risco de a criança sofrer de autismo, de acordo com estudo apresentado no Congresso Internacional sobre o Autismo. “Toda mu-



Obstetras dizem que o pré-natal deveria começar três meses antes da gravidez, garantindo que mulheres com diabetes fizessem o acompanhamento glicêmico, evitando complicações

lher em idade reprodutiva, na verdade, deveria ingerir ácido fólico”, informa a obstetra. Segundo ela, há, atualmente, uma deficiência em nossa alimentação e, por isso, é importante que haja essa reposição.

Para Adriana Silvino,

que está grávida de nove meses do seu segundo filho, a notícia da gravidez foi uma surpresa. “Descobri quando já estava com três meses de gravidez. Continuava menstruando normalmente, mas comecei a ficar bastante enjoada.

Como na época eu estava cuidando do meu outro filho que tinha acabado de fazer uma cirurgia, só comecei a fazer o pré-natal com cinco meses”, relata. Segundo ela, mesmo tendo consciência da importância do pré-natal – em sua

primeira gravidez, ela teve um quadro de eclampsia, uma série de complicações na gravidez caracterizada por convulsões –, acabou deixando para depois. Para a obstetra, porém, esse é um comportamento que pode acabar causando

complicações mais sérias e, inclusive, levando à morte – da mãe e do bebê. “Hoje, nós sabemos que 90% das mortes maternas poderiam ser evitadas. As pessoas têm que ter consciência da importância do pré-natal”, pontua.

Exames básicos

- Existe uma lista de exames básicos que toda mulher que engravida deve fazer. A maioria deles são exames de sangue feitos em laboratório como o hemograma completo, para checar se a mulher está com anemia ou infecções, glicemia, para verificar a taxa de glicose no sangue, e algumas sorologias como HIV, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, sífilis e hepatite B e C, além de tipagem sanguínea e fator Rh. O médico deve ainda solicitar exames de urina e fezes.
- Alguns desses exames laboratoriais devem ser repetidos algumas vezes durante a gravidez, como o hemograma, realizado mensalmente, a glicemia, que é repetida na 26ª semana de gestação, além de algumas sorologias para verificar se a mulher foi infectada durante a gravidez.
- O ideal é que a gestante realize três ultrassonografias: uma no primeiro trimestre da gravidez para avaliar o tempo de gestação com mais precisão, outra no segundo semestre, quando os órgãos já estão formados, e a última no terceiro trimestre para acompanhar o crescimento fetal.
- Em casos de gestação de risco ou se os resultados dos exames estiverem fora do padrão esperado para aquela fase da gravidez, o médico poderá pedir outros exames adicionais ou repetir alguns de acordo com a necessidade para uma melhor avaliação.

Mães com histórico de vício em drogas preocupa obstetras

- “Já houve várias vezes de, na hora do parto, eu perceber que a mãe tinha acabado de se drogar, provavelmente para facilitar as contrações”, afirma a obstetra Alba Wanderley. Segundo ela, essa tem sido uma realidade cada vez mais frequente e, na maioria das vezes, as pacientes fazem uso do crack, devido à sua rapidez e facilidade com que é conseguido. O uso de drogas pela mãe, porém, pode causar anomalias congênitas nos rins, nos olhos, no cérebro ou noutras extremidades. E mais: as crianças podem nascer já viciadas, com sintomas de abstinência já em suas primeiras 72 horas de vida.



Toda mulher em idade reprodutiva deveria ingerir ácido fólico devido a deficiência na alimentação. Por isso é importante a reposição

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de maio de 2013

Trabalho reconhecido

Luyse Costa, que lançou biografia em quadrinhos de Anayde Beiriz, se prepara para lançar novos trabalhos em editora de projeção nacional

André Luiz Maia
Especial para A União

Os contornos da infância muitas vezes podem ser fios condutores de uma bela pintura que só se expande cada vez mais ao longo da vida. De forma despreocupada, Luyse Costa descobriu sua paixão, a ilustração. Nascida em João Pessoa, a jovem de 26 anos atualmente está trabalhando na DSOP, editora nacional localizada em São Paulo, dando “rostro” a algumas das publicações de vários artistas de todo o Brasil. Hoje, Luyse estará presente em dois lançamentos, parte de uma nova coleção, a *Sonhos de Ser. Um é O Sonho Secreto de Alice*, escrito por Simone Paulino e o outro é o Diana, Luana, Luanda, escrito por Ana Lasevicius.

Formada em História pela UFPB, descobriu que poderia fazer seus desenhos enquanto profissional. “Desenho desde criança, mas nunca levei à sério. Só na faculdade descobri que isso poderia se tornar minha profissão, quando voltei a desenhar”, afirmou Luyse Costa.

A repercussão de seu trabalho se deu mesmo por causa da criação do blog Luluyse (<http://luluyse.blogspot.com.br>) que, desde fevereiro de 2009, conta com mais de 26 mil acessos. “O blog teve um bom retorno. Prossegui desenhando e comecei a vender aquarelas minhas pela internet. Depois de um tempo, trabalhei em uma agência em João Pessoa, além de fazer freelas por aí”, contou.

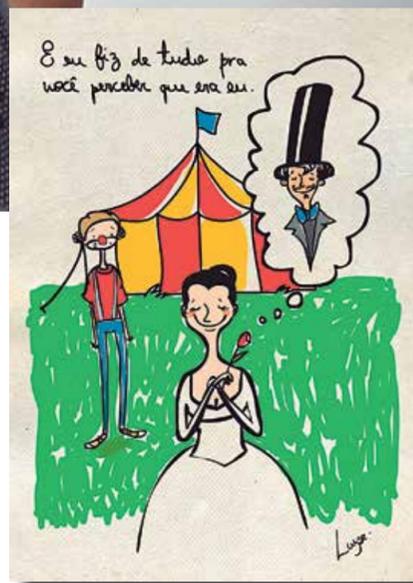
Seu lançamento mais recente foi *Anayde Beiriz - Uma Biografia em Quadrinhos*, apresentado neste mês em evento na Usina Cultural Energisa. O livro traz Luyse com seu primeiro trabalho como roteirista, contando a história de Anayde Beiriz, mais conhecida por seu envolvimento com João Dantas, assassino de João Pessoa, abordando outros aspectos de sua vida. “Terminei o curso de História e queria fazer algo que eu gostasse mesmo, unindo as duas coisas que gosto: História e ilustração. Foi daí que surgiu a ideia de fazer uma biografia em quadrinhos”, salientou a artista.

Nesse trabalho, ela precisou mais do que nunca aliar seus dois talentos, pois além de elaborar um conceito visual para o livro, com a predominância de tons azuis, também apurou os fatos históricos acerca de Anayde, que viveu a efervescência dos anos 20 na Paraíba, presenciando os momentos que precederam a Revolução de 30.

Em relação à formação como ilustradora, ela fez cursos de desenho e de aquarela mas, em sua maioria, a técnica foi no autodidatismo. “Aperfeiçoei minha técnica sozinha, assim como aprendi a usar alguns programas no computador, como Photoshop e Illustrator, para desenhar, coisa que o mercado pede muito”, disse Luyse, que mora em São Paulo há um ano, devido aos trabalhos da editora. “Posso dizer que tudo aconteceu bem rápido nesse espaço de tempo. Vim pra cá pra fazer um curso de direção de arte para animação e acabei ficando. Consegui um freela na editora que hoje trabalho, mas a minha chefe acabou me contratando”, disse.



Luyse Costa (acima) descobriu que poderia levar seu trabalho enquanto ilustradora no meio de sua graduação em História. Através do blog Luluyse, ela divulgou diversas ilustrações (abaixo e à direita), ganhando projeção, resultando em sua contratação pela Editora DSOP, de São Paulo



Apesar de estar trabalhando no Sudeste, ela afirma que sabe de onde veio e não renega suas origens. “Eu nunca vou esquecer que tudo começou aí, que meus primeiros trabalhos foram reconhecidos na minha terra, são até hoje, e fico muito feliz por isso”, declarou a ilustradora. Ela acredita que o cenário paraibano melhorou ultimamente, mas que seria complicado investir realmente em sua carreira se continuasse na Paraíba. “Acontece que dificilmente eu iria conseguir pagar minhas contas trabalhando só no que gosto. Acho que o trabalho como ilustradora seria algo paralelo a algum outro trabalho”, desabafou.

Além dos lançamentos de hoje, a paraibana também irá lançar no segundo semestre um livro com o amigo e parceiro, também paraibano, André Ricardo Aguiar, chamado *Medo do Escuro e Outros Poemas Assombrados*, pela Editora Autêntica. Já na DSOP, ela não pode contar muito sobre seus trabalhos por questões contratuais, mas deixa escapar alguma coisa. «Ainda não dá pra falar muito sobre eles, mas posso afirmar que vai vir parceria por aí com a também paraibana Maria Valéria Rezende”, revelou.

MEMÓRIA

Alex Santos lembra a época dos festivais de música na capital

PÁGINA 7



DANÇA

Senzala Urbana integra programação da Luta Antimanicomial

PÁGINA 8



ARTIGO

Estevam Dedalus Sociólogo e professor da UEPB - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Assis Valente: glória e esquecimento

Assis Valente é um dos maiores compositores da história da música popular brasileira. Nasceu na Bahia, em 1911. Não se sabe ao certo em que cidade. Dizem que o fato aconteceu em Santo Amaro da Purificação, berço de artistas ilustres como os irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia – hoje com quase 60 mil habitantes, situada a cerca de 70 quilômetros de Salvador. Outra versão é que na Certidão de Nascimento constaria Campo da Pólvora, mas que ele mesmo teria afirmado que foi entre Patioba e Bom Jardim, durante uma viagem de sua mãe. Enfim, não serei eu quem resolverá esse problema. É certo que seu nome cairia gradativamente no esquecimento, ao mesmo tempo em que algumas de suas canções entrariam no acervo imagético e sentimental brasileiro.

Lançada em 1932, Boas Festas é a sua música de maior sucesso até hoje. Está certamente entre as mais ouvidas e cantadas durante o Natal. É uma canção triste, que expressa uma visão desiludida sobre a vida, as desigualdades e a felicidade. Já foi gravada por vários artistas brasileiros: Carlos Galhardo, Novos Baianos, Zeca Baleiro, Simone, Chitãozinho e Xororó, Pato Fu, Maria Bethânia e vários outros. A letra diz assim: “Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel/ bem assim felicidade/ Eu pensei que fosse uma brincadeira de papel/ Já faz tempo que eu pedi/ Mas o meu Papai Noel não vem/ Com certeza já morreu/Ou então felicidade é brinquedo que não tem”. Praticamente todo mundo conhece, mas acho que em geral muitos a cantam todos os anos, pela força da tradição, sem perceber seu tom crítico e tristonho.

Um pouco dessa melancolia talvez se explique por sua existência difícil e amargurada. Filho “bastardo”, não conheceu o pai e acabou sendo roubado de sua mãe por um homem que, segundo a lenda, não achava justo que um menino tão inteligente vivesse em ambiente tão pobre. Ele o

teria entregado para família Canna em Alagoinha, que com o tempo se mudaria para o Rio de Janeiro e abandonaria o menino em um hospital baiano, no qual o compositor viria a trabalhar na farmácia. Trabalhou ainda em circo, antes de se tornar protético e desenhista. Aos 20 anos, deixou a Bahia para tentar a sorte no Rio de Janeiro. Lá dividia a vida entre os desenhos, o consultório de protético e a composição de músicas – atividade incentivada pelo amigo Heitor dos Prazeres. Suas canções logo ficariam conhecidas na voz de grandes intérpretes. Entre elas, a maior de todas, Carmem Miranda.

Esse sucesso diminuiria aos poucos e seu nome apagar-se-ia como uma vela. Depressivo, amargurado, com conflitos sobre a própria sexualidade, tentou suicidar-se algumas vezes, atirando-se, por exemplo, do alto do Corcovado. Por sorte, uma árvore amorteceu a queda e lhe salvou a vida. Não foi a única tentativa. Também cortou os pulsos e se jogou da janela do segundo andar de um edifício. Em 11 de maio de 1958, tomou formicida com guaraná. Morreu sentado num banco de praça. O compositor deixaria uma carta para seu amigo Ary Barroso, pedindo que pagasse aluguéis em atraso.

Diante dessa tragédia, é preferível reverenciar a obra que Assis Valente presenteou à cultura brasileira – digna de um dos “pais fundadores” da MPB. A beleza, a elegância, a alegria de músicas como Brasil Pandeiro e Minha Embaixada Chegou; a valorização de nosso país, o humor como arma contra o imperialismo cultural norte-americano, quando diz “Salve o Morro do Vintém/ Pendura a Saia eu quero ver/Eu quero ver o tio Sam tocar pandeiro para o mundo sambar!

Chegou a hora de retribuirmos a Assis Valente, todo carinho e amor que o compositor ofereceu ao Brasil. Chegou a hora de cantarmos todos juntos “Vem vadiar no meu cordão/ Cai na folia meu amor/ Vem esquecer tua tristeza/ Mentindo à natureza/ Sorrindo à tua dor”.

ARTIGO

Deusimar Wanderley Guedes - Psicólogo e advogado deusimar.drogas@hotmail.com

Esteroides Anabolizantes

Os esteroides anabolizantes mais conhecidos por anabolizantes ou “bombas”, são drogas relacionadas ao hormônio masculino testosterona, que é produzida nos testículos.

Entre os muitos usos clínicos destas substâncias, o principal é a reposição da testosterona, nos casos em que, por algum motivo patológico, tenha ocorrido uma séria deficiência da mesma.

Um dos primeiros usos não

médico dos esteroides anabolizantes que se tem notícia foi feito por soldados alemães na II Guerra Mundial com o intuito de aumentar a agressividade.

Por sua capacidade de aumentar a massa muscular, os anabolizantes, são muito procurados por atletas ou pessoas que querem melhorar a performance e a aparência física.

Esse uso estético não é médico, sendo, portanto ilegal, e pode acarretar sérios problemas à saúde do seu usuário.

Outro aspecto a considerar é que muitas das substâncias vendi-

das como “anabolizantes” são falsificadas e acondicionadas em ampolas não esterilizadas ou misturadas a outras drogas.

Alguns usuários chegam a utilizar produtos veterinários à base de esteroides, sobre os quais não se tem nenhum conhecimento dos prováveis riscos que podem causar nos seres humanos.

Dentre os principais efeitos provocados pelo abuso destas substâncias podemos citar: variação do humor (agressividade e raiva incontroláveis); ciúme patológico; ilusões, podendo haver uma distorção do julgamento em relação a sentimentos de invencibilidade, distração, confusão mental e esquecimento; tremores; acne severa; retenção de líquidos; dores nas articulações; aumento da pressão sanguínea; a HDL (bom colesterol) baixa; icterícia (pele amarelada); tumores no fígado, etc.

Além desses efeitos, outros podem ocorrer, como por exemplo, no homem, os testículos diminuem de tamanho; o número de espermatozoides é reduzido; a importância sexual torna-se comum; infertilidade; calvície; desenvolvimento de mamas (ginecomastia); dificuldade ou dor para urinar e aumento da próstata. Já nas mu-

heres, é comum o crescimento de pelos faciais; alterações ou ausências de ciclo menstrual; aumento do clitóris; voz grossa; diminuição dos seios e outros sintomas indesejáveis.

O uso desses esteroides por adolescentes poderá provocar uma maturação esquelética prematura, com puberdade acelerada, levando conseqüentemente a um crescimento raquítico.

O COI (Comitê Olímpico Internacional) classificou vários anabolizantes e seus compostos como drogas banidas, desde o ano de 1976, ficando o atleta que fizer uso delas, sujeito a severas punições. Tal procedimento está sendo seguido pelas principais federações esportivas internacionais.

Dentre as principais substâncias anabolizantes conhecidas podemos citar algumas, cujas denominações comerciais são: oximetolona, metandriol, donazol, fluoximetil, testosterona, mestrolona, metiltestosterona, nandrolona, androxon, durateston, deca-durabolin, etc. As mais usadas no Brasil são a testosterona e nandrolona, bem como os medicamentos androxon, durateston e deca-durabolin.

Com isto, fica o alerta a todos, especialmente aos jovens. Escolher o caminho mais curto, pelo uso destas substâncias, para a performance física, decididamente não é uma escolha sábia, e poderá comprometer definitivamente a sua saúde.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Totonho se renova no tabuleiro do samba

Era sábado, 30 de agosto de 1986. O Musiclube da Paraíba partia pra mais de uma de suas produções telúricas, cujo título era, no mínimo, uma exaltação da autoestima dos participantes. Pois bem, o show se chamava “Todas as Estrelas”, o que provocou um espirituoso protesto de Chico Cesar que, já morando em São Paulo, enviou carta indagando “como fazer um show com este nome, sabendo que eu não estou aí?”. O show, que era mais uma costumeira manifestação coletiva de artistas, não aconteceu, porque naquele dia ocorria o sepultamento do querido maestro Pedro Santos.

Totonho fazia parte do elenco daquela tarde. Como era filho de Dona Luzia do Bolo, cozinheira de primeira, levou uns cinquenta pastéis para serem distribuídos como brinde a quem prestigiasse aquele momento artístico. Esvaziado o teatro, sobraram as iguarias festivas, que tivemos que dar um jeito de comê-las, acompanhando um litro de rum que apareceu não sei de onde. Bom, eu só me lembro da cena até o terceiro pastel.

O filho de Dona Luzia tinha muitos pastéis de ideias e sonoridades mistas guardados no fiteiro de sua cabeça musiclubana, o que viria se tornar criativas canções e projetos de educação em sua vida curtida de janeiro a janeiro, no Rio. E nesses quase trinta anos de cariocidade, destacou-se na luta em favor de crianças e adolescentes sem largar seu labor musical, o que lhe rendeu dois CDs que mantêm a atitude Jaguaribe Carne de ser, flertando com as novas linguagens sem perder o tino de sua infância em Monteiro, cidade paraibana onde nasceu. O contato com a música eletrônica trouxe eletricidade para tanger cabras no quintal de sua inquietude de viver e sabotar os satélites que orbitam em torno da estrela que arde em seu peito, cuja luz é tão forte quanto difusa. Cabras e satélites são os motes de seus dois trabalhos, respectivamente.

Na semana passada Totonho me surpreendeu com show que apresentou na Usina Cultural da Energisa. Intitulado “Os Sambas que Cartola Não Quis Fazer”, o cabra tangeu pra longe suas cabras eletrônicas e ousou orbitar uma das estrelas de maior grandeza na música brasileira. Falo do samba, cuja luz aquece o coração de grandes astros da nossa alma tupiniquim. Cerca de músicos que honram a cena sambista da Paraíba, o cabra de alma cheia de Musiclube nos fez dançar ao som de canções inéditas com a força de melodias e refrões inspirados na estética de Dona Ivone Lara, mas também navegando os caudalosos rios de Benjor e girando carinhosamente o eixo dos sambas de roda da Bahia. Com isso Totonho mantinha-se na missão de apresentar o novo, mesmo calçado na mais fina tradição. Neste caso, o novo está no jeito de fazer, nos ingredientes que se usa pra recheiar o pastel que alimenta o senso comum. Acho que a busca frenética pelo novo tem feito com que muitos esqueçam que o novo pode estar simplesmente na originalidade. Pra mim há novidade em Riachão e Jackson do Pandeiro, mas também em Arriago Barnabé e Hermeto Pascoal, que consegue renascer todo dia. Totonho se renovou entoando seus sambas. Só não se renova quando atira velhos palavrões ao microfone, o que, a meu ver, não contribui em nada em sua performance de artista capaz de transitar tão bem na tradição e na modernidade. A moderna poeticidade do cabra deslizou suave no tobogã de suas melodias brasileiras.

No mais, confesso que botei meu coração pra sambar ao novo som de Totonho. Abusei da dança, pois os pastéis sonoros desse cabra não engordam.

Alguns usuários chegam a utilizar produtos veterinários à base de esteroides, sobre os quais não se tem nenhum conhecimento dos prováveis riscos que podem causar

Artes

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Sobre um turbulento festival

FOTO: Divulgação

Neste domingo, diferentemente do que faço semanalmente nesta coluna, abordando "coisas do cinema", abro espaço para outro segmento de arte igualmente importante: Música.

Calma, gente! Não irei comentar sobre música, porque não sou um especialista. Isto fica para o companheiro e mestre no assunto Ricardo Anísio... Faço, apenas, um breve registro sobre alguém com quem não tinha contato desde a época dos chamados "anos de chumbo". E que esta semana me mandando um e-mail, encorajando-me ainda mais sobre os feitos em nossa Cultura.

Pois bem, a estória é a seguinte: Vindo lá das bandas da "Cidade dos Canaviais", ainda com a cabeça cheia de cinema, em razão das atividades do meu pai ("Seu" Severino do Cinema), não menos com a realização de um dos meus primeiros filmes, *Arribação*, iniciava aqui minhas experiências também no jornalismo profissional radiofônico, com a inauguração da Rádio Correio da Paraíba. Justamente em 1969/70, quando se preconizava bastante (fora a ironizante expressão: "buraco de ...") a então construção do Viaduto Damásio Franca, prefeito da época.

Ano seguinte, fora convidado por um dos integrantes da imprensa local, a quem não conhecia de perto, que se dizia presidente de uma entidade cul-



A cantora Glorinha Gadelha foi uma das participantes do Festival

tural de João Pessoa, para que eu assumisse a coordenação do V Festival Paraibano da MPB, a ser realizado no Teatro Santa Roza. Isto, em razão do bem-sucedido comando que eu tive com um festival de menos porte, também em Santa Rita.

Esta semana, surpresa recebo e-mail de Expedito Gomes, que me fez retornar àqueles tempos de verdadeira apreensão político-militar, não menos de romantismo cultural: "Boa noite Alex.

Não poderia deixar de escrever no meu livro O Contexto dos Festivais Paraibanos da MPB, ou seja, os quatro que coordenei e você o V festival, em 1971, quando eu já me havia aposentado. Preciso, porém de sua colaboração em enviar pelo meu e-mail as bases do quinto festival, sem as

quais meu livro ficaria sem o quinto capítulo. Alex confirme este pedido e eu envio um texto para você ter uma noção do nosso ideal - meu e seu - naqueles anos turbulentos, em cujos certames tivemos problemas com a censura militar a que tinha de prestar contas todos os anos. Como podem testemunhar alguns participantes, entre os quais Carlos Aranha, Katia de França, Glorinha Gadelha, Marcos Pires, etc. Portanto, Alex, tenho esse restante de maio para entregar a Ideia Editora os originais, livro que foi premiado pelo FIC, ou prêmio Augusto dos Anjos, no ramo de música e literatura, que tirei em primeiro lugar. Desculpe se me alonguei, meu amigo. Veja o que pode fazer. Obrigado. Expedito".



Festival de Areia

A Academia Paraibana de Cinema parabeniza o esforço da Subsecretaria de Cultura da Paraíba, em promover o tradicional Festival de Arte de Areia. Apenas, lamenta o fato de estar sendo uma promoção totalmente descolada, em nível de participação, de organismos substantivos e culturalmente representativos de um dos seus segmentos: o Cinema.

Prêmio de Cinema

Mais um Grande Prêmio do Cinema Paraibano será concedido no final do ano, dentro das celebrações do seu Dia Mundial. O Conselho Acadêmico da APC outorgará prêmios à seguinte categoria de Longa-Metragem: Melhor Filme Ficção; Melhor Filme Documental; Melhor Filme de Animação; Melhor Direção; Melhor Direção de Fotografia; Melhor Ator; Melhor Atriz Coadjuvante; Melhor Ator Coadjuvante; Melhor Direção de Arte; Melhor Montagem; Melhor Roteiro; Melhor Som; Melhor Trilha Sonora.

Curta Metragem

Na categoria de Curta-Metragem, o regulamento prevê prêmios para Melhor Filme de Ficção; Melhor Filme Documentário; e Melhor Filme de Animação. Está previsto, ainda, para a Televisão, as seguintes premiações: Melhor Produção Independente em Telefilme; e Melhor Obra de Dramaturgia em Telefilme. Neste caso, entendimentos e normatizações mantidos pelos membros da Comissão designada pelo presidente da entidade Wills Leal.

Em cartaz

ELENA (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 82 min. Classificação: 12 anos. Direção: Petra Costa, com Elena Andrade. Elena viaja para Nova York com o mesmo sonho da mãe: ser atriz de cinema. Deixa para trás uma infância passada na clandestinidade dos anos de ditadura militar. Deixa Petra, a irmã de sete anos. Duas décadas mais tarde, Petra também se torna atriz e embarca para Nova York em busca de Elena. **CinEspaço 1:** 18h.

GIOVANNI IMPROTTA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Direção: José Wilker, com José Wilker, Othon Bastos, Milton Gonçalves. Giovanni Improtta é um contraventor que sonha com a ascensão social e vive há anos com Marilene, sua ex-amante. Após a morte de um colega de trabalho, Giovanni tem a grande chance de entrar para a cúpula, um grupo formado apenas por grandes contraventores que está negociando nos bastidores a liberação dos cassinos no Brasil. **CinEspaço 2:** 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30. **Maneira 3:** 13:45, 16h, 18h45 e 21h15.

HOMEM DE FERRO 3 (Iron Man 3, EUA/CHN, 2013). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Shane Black, com Robert Downey Jr., Gwyneth Paltrow, Don Cheadle. Desde o ataque dos chitauri a Nova York, Tony Stark vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarin, decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e capturando Pepper. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h, e 21h30. **Maneira 2:** 13h30, 16h15, 19h15 e 22h. **Maneira 6:** 12h30, 15h15, 18h15 e 21h. **Tambió 5:** 13h45, 16h10, 18h35 e 21h. **Tambió 6/3D:** 18h.

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA - A LENDA CONTINUA (Texas Chainsaw Massacre 3D, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 18 anos. Direção: John Luessenhop, com Alexandra Daddario, Dan Yeager, Trey Songz. 1974, uma pequena cidade no interior do Texas. Uma garota escapou de um massacre que matou cinco pessoas e é criada sem saber a verdade sobre

FOTO: Divulgação / Leatherface Productions



Filme se passa quase quarenta anos após o primeiro massacre

seu passado. Já adulta, Heather Mills é surpreendida ao ser informada que é beneficiária da herança de uma avó que nem sabia existir. O problema é que Heather é surpreendida por outro parente que também sobreviveu ao massacre de décadas atrás. **CinEspaço 3/3D:** 18h, 20h e 22h. **Maneira 7/3D:** 14h50, 17h15, 19h30 e 21h45. **Tambió 6/3D:** 20h30.

O ÚLTIMO EXORCISMO: PARTE II (The Last Exorcism: Part II, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Ed Gass-Donnelly, com Ashley Bell, Julia Garner, Spencer Treat Clark. A jovem Nell Sweetzer tenta reconstruir sua vida após os terríveis eventos ocorridos no passado. Em busca de um futuro melhor, ela se muda para uma cidade do interior e começa uma nova vida. Mas o mal não pretende abandonar sua vítima e o demônio tem novos planos para ela. **Maneira 8:** 21h30. **Tambió 4:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20:40.

PAULO MOURA - ALMA BRASILEIRA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 86 min. Classificação Livre. Direção: Eduardo Escorel. Reunindo vestígios filmados e gravados ao longo de quatro décadas, um mosaico formado com peças unidas por livre associação retrata a carreira musical e a personalidade de Paulo Moura. Clarinetista, saxofonista, compositor, arranjador e regente, Paulo Moura apresenta 25 músicas do seu

repertório e narra sua própria trajetória. **CinEspaço 1:** 16h.

REINO ESCONDIDO (Epic, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 104 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Wedge, com Amanda Seyfried, Beyoncé Knowles, Josh Hutcherson, Steven Tyler. No meio da floresta, existe uma batalha entre as forças do bem, que querem manter o reino natural vivo, e as forças do mal, que pretendem destruí-lo. Quando uma garota adolescente é transportada para este mundo mágico, ela tem que lutar junto dos homens-folha e outros guardiões da natureza para salvar o mundo que ela conhece. **CinEspaço 3/3D:** 14h e 16h. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Maneira 8:** 14h, 16h30 e 19h. **Tambió 1:** 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Tambió 6/3D:** 14h e 16h.

SOMOS TÃO JOVENS (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Antônio Carlos da Fontoura, com Thiago Mendonça, Bianca Comparato, Conrado Godoy, Olivia Torres. Brasília, 1973. Renato acabou de se mudar com a família para Brasília. Na época ele sofria de uma doença óssea rara, que o deixou numa cadeira de rodas. Recuperando-se aos poucos, ele passou a se interessar por música e começa a se envolver com o cenário musical de Brasília. É quando ajuda a fundar a banda Aborto Elétrico e, posteriormente, a Legião Urbana. **CinEspaço**

O Massacre da Serra Elétrica - A Lenda Continua

1974, uma pequena cidade no interior do Texas. Uma garota escapou de um massacre que matou cinco pessoas e é criada sem saber a verdade sobre seu passado. Já adulta, Heather Mills é surpreendida ao ser informada que é a beneficiária da herança de uma avó que nem sabia existir. O problema é que Heather é surpreendida por outro parente que também sobreviveu ao massacre de décadas atrás.

1: 14h, 20h e 22h. **Maneira 1:** 13h15, 18h30 e 20h45. **Tambió 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

TERAPIA DE RISCO (Side Effects, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Steven Soderbergh, com Rooney Mara, Channing Tatum, Jude Law e Catherine Zeta-Jones. A história gira em torno de Emily, uma jovem mulher que busca a ajuda de medicamentos prescritos para conter a ansiedade pelo fato de que o marido está prestes a ser libertado da prisão em que se encontra. Ela também busca amparo num tratamento psicológico, lidando com dois profissionais. **Maneira 4:** 14h30, 17h, 19h45 e 22h10.

UMA LADRA SEM LIMITES (Identity Thief, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 111 min. Classificação: 12 anos. Direção: Seth Gordon, com Jason Bateman, Melissa McCarthy. Sandy levava uma vida tranquila até receber a ligação de um spa na Flórida, pedindo para que confirme seu nome e endereço. Logo ele descobre que seu cartão de crédito foi parar nas mãos de uma picareta profissional, Diana, que tem gasto tudo o que pode na conta dele. Desesperado, Sandy deixa a esposa e os filhos e parte atrás de Diana, disposto a levá-la até a justiça do Colorado. O problema é que ele não é o único que está atrás dela. **Maneira 1:** 14h45. **Tambió 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

Mídias em destaque

Matemática, Medicina e corpo mole

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A pauta política na Paraíba é ingrata. Os críticos aconselham a imprensa a investir na chamada agenda positiva. É preciso, contudo, por os pés no chão. Onde vamos encontrar fatos positivos suficientes para preencher as páginas de jornal ou de sites na internet, além de horas no rádio e na televisão? Infelizmente, senhoras e senhores, o que nossos políticos produzem de positivo é menor que a metade da altura do vereador Santino (PT do B).

Vamos aos exemplos da crudelíssima vida prática.

Na semana que passou, o deputado federal Hugo Motta (PMDB) veio à Paraíba em plena terça-feira para participar de um protesto contra a intenção do Governo Federal (apoia por ele) de contratar cerca de seis mil médicos formados no exterior. Mesmo com a insistência de Dilma Rousseff (PT) em aprovar, a todo custo, a Medida Provisória dos Portos, o filho de Nabor Wanderley priorizou o tema de sua classe, já que é acadêmico de Medicina. Foi à passeata e discursou na Assembleia Legislativa enaltecendo a formação que as universidades brasileiras dão aos futuros médicos. Exigiu que a revalidação do diploma dos "importados" seja cobrada.

No canto oposto do corner, o deputado estadual Anísio Maia (PT) classificou Hugo Motta de reacionário e anticomunista por não admirar os médicos de Cuba. Chegou a dizer que o jovem parlamentar estaria se posicionando na Ultra Direita Brasileira.

O povo, do lado de fora da Assembleia, continua querendo saber é quem vai atender nos postos de saúde da família e esperando que sejam encontradas soluções para levar médicos capacitados ao interior. A categoria alega que os prefeitos não oferecem condições razoáveis de trabalho e que os salários, ainda que altos, são por contratos temporários que não têm garantias trabalhistas.

Esse impasse vai continuar enquanto Hugo defende seu pessoal (os médicos), da mesma forma que Anísio se preocupa com o PT. O problema pulula e nenhum dos parlamentares eleitos pelo povo sugere ou trabalha por uma solução efetiva.

Ainda na semana que passou, o Senado prestou uma homenagem à professora Jonilda Alves, da rede municipal de Paulista. Espontaneamente, ela decidiu inovar nas aulas de Matemática e bolou formas de fazer a garotada apreciar a disciplina normalmente odiada pela maioria. O esforço dessa mulher fez os alunos do município arrebatarem cinco medalhas de ouro, duas de prata, três de bronze e 12 menções honrosas na Olimpíada Brasileira de Matemática.

Em uma audiência proposta pelo senador Vital Filho (PMDB), a diretora de Formulação de Conteúdos Educacionais da Secretaria de Educação Básica do MEC, Mônica Franco, resumiu a proeza da educadora paraibana: "Ela deu concretude a uma disciplina que muitas vezes acaba não fazendo sentido no cotidiano".

Será que Jonilda poderia dar aulas a nossos políticos?

Drops & notas

Grupo de Teatro da UFPB inscreve para seleção de atores e atrizes

Quatro atores e quatro atrizes serão selecionados para participarem de espetáculos do projeto de extensão Teatro Pedagógico Grupo Teatral Boiúna Luna, coordenado pelo professor Osvaldo Anzolin, do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). As inscrições estão abertas para estudantes de qualquer curso, servidores, ex-alunos e - inclusive - para quem não possua nenhum vínculo com a UFPB. Não há necessidade de experiência anterior. Os interessados podem se inscrever enviando nome completo, data de nascimento e número de telefone para teatro-pedagogico@bol.com.br. A seleção se dará com uma oficina prática, no dia 20 deste mês, às 20h na Escola de Ensino Básico da UFPB.

Fragmentos de um Sol Quente vai ser encenado no Sesc

O espetáculo *Fragmentos de um Sol Quente*, do Núcleo de Artes Cênicas da Estação Cabo Branco, foi selecionado para participar da I Mostra Teatro, Escola e Diversidade, promovido pelo Sesc Paraíba. A peça, que conta a história da fundação de João Pessoa partindo do romance proibido de um casal de índios de tribos inimigas, vai ser apresentada na próxima quarta-feira, 22, às 17h, no auditório do Liceu Paraibano. A entrada é aberta ao público, e o foco é atingir os estudantes de escolas públicas pela via teatral por meio de oficinas e debates após as apresentações.

Mostra sobre quilombolas segue aberta no Paço

A exposição *Quilombolas da Paraíba* permanece aberta à visitação gratuita do público, no térreo do Paço Municipal, localizado no Centro de João Pessoa, até o dia 29 deste mês. Integram a mostra cerca de 130 imagens, que pertencem ao acervo do fotógrafo Alberto Banal e são registros retratando 38 comunidades de afrodescendentes, incluindo desde suas respectivas histórias até o cotidiano nos dias atuais. A mostra faz parte da programação comemorativa ao período pós-abolição da escravidão e também objetiva combater o racismo e pela aplicação das políticas públicas direcionadas para os afrodescendentes.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambió [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

O espetáculo *Senzala Urbana* retrata a vida enclausurada do homem nos dias atuais



ENCARCERAMENTO

da vida moderna

Senzala Urbana será apresentado amanhã no Centro Cultural Piollin, na programação da VI Semana da Luta Antimanicomial

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

A VI Semana da Luta Antimanicomial, que está sendo realizada desde a última sexta-feira e segue até sábado, 25, com uma extensa programação que inclui palestras, atos públicos, oficinas, rodas de diálogos, feira de artesanato e culturais com apresentações de peças teatrais, coreografias de dança e shows musicais. Dentre as atrações artísticas, a Ensaio Cia de DançaTeatro, que participa pelo segundo ano consecutivo, encena amanhã o espetáculo *Senzala Urbana*, às 19h, no Teatro Piollin.

“Acredito que um trabalho artístico dentro de um evento acadêmico vem proporcionar um elo entre os participantes e o universo de produção da cultura local. E mesmo que esses universos sejam distintos, o resultado é uma troca de conhecimento tanto artístico quanto acadêmico. O universo de *Senzala Urbana* está dentro do tema proposta pelo evento por grifar a inquietação de toda uma sociedade aprisionada por não estar dentro dos padrões propostos pela política e pela religião”, comenta Marcos Brandão, diretor artístico da Ensaio Cia de DançaTeatro, em entrevista ao Jornal **A União**, sobre a participação do seu espetáculo no evento.

Senzala Urbana trata da vida encarcerada e enclausurada do homem moderno

e traz em cena com oito intérpretes que não possuem formação em dança: Adailson Costa, Andrêssa Ataíde, Angélica Lemos, Anaíse Nóbrega, Jean Oliveira, Maria Bethânia, Maurício Barbosa e Naiara Misa. Assim, a Companhia consegue pesquisar e imprimir uma movimentação própria que caracteriza os seus trabalhos. O espetáculo que será apresentado amanhã expõe cenas que coletam a essência da Inquisição, Escravidão, Holocausto e Ditadura, dialogando com o cotidiano e explorando a ideia de que o homem continua a viver como escravo dos preconceitos, desejos e força religiosa, em uma realidade que não é tão diferente de outras épocas já vividas.

“A VI Semana de Luta Antimanicomial é um momento de reflexão sobre o respeito com

o outro. Pessoas são castradas, banidas e até mesmo enlouquecem por não serem escutadas e compreendidas pela comunidade em que estão inseridas. O papel da sociedade é buscar meios que aproximem essas pessoas de forma que elas se sintam acolhidas e respeitadas para que possam reviver como seres humanos e sentir prazer por fazer parte desse universo que as rodeiam”, defende Marcos Brandão que finaliza assinalando a sua satisfação em ter seu trabalho apresentado no evento.

A programação completa pode ser encontrada no blog do evento semanadalutaantimanicomial.blogspot.com.br/. O encerramento acontece na Praça da Paz, no sábado, dia 25, com uma roda de samba e performances de grupos de Percussão do CAPS Gutemberg Botelho, a partir das 17h.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Professor trabalha!

Dizem por aí que professor não trabalha, porque trabalhar, para uns, é suar a camisa, calejar as mãos e fazer ou produzir qualquer coisa real e concreta, de resultados práticos. Lidar com ideias, cultivá-las, discuti-las e interpretá-las, assim como estudar, pesquisar, ler, e, sobretudo, pensar, é tudo, menos trabalho. Tecer a malha sutil do conhecimento para gerar massa crítica, transformando a realidade bruta em qualidade simbólica e cultural, é tudo, menos trabalho. Trabalho, para esses incautos, se reduziria à atividade física, às habilidades manuais.

Preparar aulas, selecionar textos, ler e reler determinados livros, numa espécie de lida circular que jamais se esgota, ainda não é trabalho. Analisar o exercício dos alunos, comentar o produto final das tarefas pedagógicas, fixar a aprendizagem, enfim, expor, discutir, sugerir, corrigir, avaliar, principalmente avaliar, nada disso é trabalho.

Tais considerações lembram-me um velho e querido tio, que, ao me visitar, vez em quando, me joga

na cara: “Eita vida boa, não faz nada, vive nessa rede, só lendo”. Ao que eu ironicamente lhe respondo: “Tio, este é o meu trabalho. O seu, por exemplo, na qualidade de agente fiscal, é cobrar imposto”.

Nada tenho contra os cobradores de impostos. Cobrar imposto, como qualquer trabalho honesto, contém sua dignidade. Pensar, no entanto parece mais trabalhoso e muito mais difícil do que cobrar imposto. Cobrar imposto é um ato econômico, mecânico, linear; pensar, por sua vez, é um ato político, reflexivo, esférico, criativo. Implica num esforço de outra ordem, pertinente ao labor intelectual e à capacidade de abstração.

Ensinar, pois é isto o que o professor intenta no mágico espaço da sala de aula, é exatamente o seu trabalho. Um trabalho que, por razões ontológicas, não adere à perspectiva financeira intrínseca ao princípio de realidade. Ensinar não me parece uma atividade mecânica; é mais um ofício amoroso, inteiramente comprometido com o princípio de prazer. Não se ensina sem o imperativo sedutor do sopro erótico. Se Mercúrio preside a ação do agente fiscal, é Eros que orienta a missão do professor.

O problema do professor, diferente do problema do agente fiscal e do problema de outras respeitáveis categorias profissionais, é que o professor, em sendo autêntico professor, não trabalha apenas oito horas por dia. Sem exagerar, trabalha vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis e mais horas por dia, porque suas atividades psíquicas e intelectivas invadem a geografia de seus sonhos e de seus pesadelos. Para o professor, o sono nem sempre é repouso!

O professor é aquele estranho ser que, caminhando, bebendo, conversando, pagando suas contas, viajando, jogando, amando, odiando, enfim, vivendo a experiência multifária do cotidiano, está sempre pensando, isto é, nunca se separa dos seus conceitos, das suas ideias, das suas teorias, dos seus autores, obras e métodos utilizados na sala de aula, assim como, em outra chave, do sonho de transformar o mundo, transformando as pessoas. E isto é trabalho, sim. Trabalho que não se quantifica, que não tem preço, embora a grande maioria assim não o perceba. É trabalho e prazer numa poética simbiose a que a lógica redutora da mais-valia não alcança. Por isto, capitalista não gosta de professor.

Redinha e música

Terapias humanizadoras ajudam bebês de UTI neonatal

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

De duas a três vezes ao dia, os bebês da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho são colocados em pequenas redinhas, e lá permanecem por aproximadamente duas horas, ouvindo músicas clássicas, sons da natureza e canções de ninar. A prática, além de diminuir o tempo de permanência dos recém-nascidos na UTI neonatal, traz benefícios às suas faculdades neurológicas, motoras e sensitivas, deixando as mães muito mais tranquilas e próximas dos seus filhos.

As redinhas simulam o útero: lá, os bebês sentem-se seguros e protegidos e, por isso, muito mais relaxados. A prioridade do tratamento é dada aos recém-nascidos que estejam estressados, aos que não estejam fazendo uso da oxigenioterapia e a recém-nascidos que ainda não receberam alimentação ou que estejam há uma hora e meia da última mamada. Inseridas nas incubadoras, de forma a evitar possíveis quedas dos bebês, são 14 redinhas, no total, que são compradas em lojas de rede comuns da cidade. "São as redinhas para bonecas", diz a coordenadora médica da UTI neonatal, a médica Alexandrina Galvão.

Os benefícios da prática são inúmeros: "Eles melhoram o equilíbrio do bebê, melhoram os quadros de apneia, e causam, ainda, uma maturidade da respiração e da sucção", constata a médica. Durante todo o tempo, o bebê é monitorado por uma equipe multidisciplinar formada por médico plantonista, enfermeiras, técnicas de enfermagem, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e assistentes sociais. "Graças ao fonoaudiólogo, os bebês já saem da UTI adaptados a sucção necessária para mamar", comenta a médica, que elenca, ainda, a capacidade de respirar e deglutir de forma coordenada.

Musicoterapia

A técnica da redinha funciona paralelamente à musicoterapia, tera-

pia utilizada de forma pioneira na Paraíba com recém-nascidos. Ouvindo músicas clássicas, canções de ninar e sons da natureza, os bebês têm seus hemisférios cerebrais estimulados, aumentando seu coeficiente de inteligência, além de diminuir a frequência respiratória e cardíaca e a saturação de oxigênio.

Parâmetros

Um levantamento feito com os participantes do projeto mediu quatro parâmetros: frequência cardíaca, temperatura corporal, frequência respiratória e oxigenação. De acordo com a coordenadora da UTI, dos 100 bebês que já haviam passado pelo projeto até o fim de 2012, mais de 50% apresentaram melhoras em todos os parâmetros e apenas 12% não apresentaram resultados.

Além de diminuir o sofrimento do bebê de forma visível - o rostinho fica menos enrugado, a expressão de dor diminui e o bebê fica menos agitado - a musicoterapia traz benefícios, também, para as mães dos bebês, que podem acompanhar o processo, desde que passem pelas medidas de higiene. "Elas sentem que seus filhos estão sendo cuidados de uma forma humanizada e, ainda, conseguem relaxar também com as músicas", conclui Alexandra.

O hospital oferece ainda, o projeto do ofurô, que são banhos de imersão para a criança. Isso tudo no intuito de acelerar a recuperação do recém-nascido.

Durante todo o tempo, o bebê é monitorado por uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeiras, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, entre outros



FOTO: Evandro Pereira

As redinhas simulam o útero e os bebês sentem-se seguros e protegidos e, por isso, muito mais relaxados

Hospital conta com casa de apoio às mães

O Hospital General Edson Ramalho agora conta com a Casa de Mães Amor e Vida, primeira a ser instalada no Nordeste. Trata-se de um ambiente com dez leitos, que funciona dentro do próprio hospital, voltado para o acolhimento das mães que já tiverem alta da maternidade mas que continuam com seus filhos internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal.

O local foi projetado de forma a simular, de fato, uma casa, e a mãe possa se sentir segura e acolhida. Lá, as mães têm direito a seis refeições, e contam ainda com o apoio de psicólogos, assistentes sociais e técnicos de enfermagem. "Como os bebês estão frágeis, as mães muitas vezes ficam tristes, ansiosas, então é importante o apoio do psicólogo", diz a técnica de enfermagem Neide Maria do Nascimento.

Fora isso, as mulheres têm acesso, também, à oficinas de crochê e de fuxico, o que as livra um

pouco, também, da ansiedade. Missas e cultos evangélicos são celebrados ao menos uma vez por semana, em capelas que foram construídas nos arredores da casa. Em frente à capela, há, ainda, uma pracinha - local onde as mães podem conversar com seus amigos e familiares. As visitas são liberadas, desde que feitas durante o período da tarde.

"Já tivemos mães que passaram até sete meses aqui conosco. O filho dela nasceu prematuro, não tinha nem seis meses", relata Neide, que, depois, nos informa que esse bebê não sobreviveu, tendo morrido há poucos meses. E ela não esconde a emoção: "A gente se apega, não tem jeito. Acaba virando a nossa família, também. Muitas chegam aqui sem ter nem o que comer direito, e aí quando elas vão sair nós fazemos uma cotinha, já chegamos até a dar um enxoval", diz, emocionada.

Ozilene do Nascimento, por exemplo, deu à luz a uma menina há um mês e meio. Como ela nasceu

com falta de oxigênio no cérebro, foi necessário que ficasse internada na UTI. Depois, teve ainda uma infecção, e foi necessário que fosse entubada. Hoje, sua filha já está apresentando sinais de melhora, e a expectativa de ir para casa é cada vez maior. "Eu preferia que ela tivesse nascido saudável, claro, e nós já estivéssemos de vez em casa, mas diante dessa situação, é uma bênção essa casa", opina.

A casa é voltada para a humanização da saúde, e foi inaugurada no início de junho do ano passado, seguindo todos os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Além de acolher aquelas mães que moram no interior e não têm condições de ficar indo e voltando para casa, atende ainda as mães que, mesmo morando em João Pessoa, preferem ficar no hospital para ficar mais perto de seus filhos. Com isso, ajuda, também, a ampliar a oferta de leitos do próprio hospital. (R.G)

Elejô

Conde fará busca ativa para doença falciforme em quilombos

Com três comunidades quilombolas em seu território (Gurugi, Mituaçu e Ipiranga), o município do Conde, na Zona da Mata Sul da Paraíba, inicia uma ação de saúde pública importante: a oferta de exames de sangue de eletroforese da hemoglobina que detecta a anemia falciforme. Essa foi uma das comunicações feitas no último dia 15 pela Secretaria de Saúde do Município, durante a realização do primeiro seminário municipal sobre doença falciforme.

O secretário municipal de Saúde do Conde, José Francimar Veloso, declarou que pretende montar uma rede de atendimento à pessoa com doença falciforme na cidade. "Queremos depender o mínimo possível da rede médico-hospitalar de João Pessoa. O que der para atender aqui, vamos fazer aqui mesmo", disse.

Francimar, que também é diretor do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Paraíba (Lacen), fez uma revelação surpreendente: segundo ele, pelos dados da triagem neonatal para a Fase 2, iniciada na Paraíba em 2010, a prevalência das doenças

falciformes no Estado estariam numa escala de 1:9.400 recém-nascidos vivos. A triagem neonatal do Lacen também só detectou 13 bebês nascidos com esse tipo de hemoglobinopatia desde que esse tipo de teste começou a ser realizado pelo órgão.

Segundo o gestor, o laboratório tem feito uma média de 3.600 amostras de sangue a cada mês, oriundas de 170 postos de coleta em 163 municípios paraibanos. No mesmo período, o Lacen detectou 1.834 crianças com o traço falciforme, que não causa nenhuma implicação grave de saúde como ocorre com os nascidos com a doença falciforme.

"Esse número é surpreendente para nós porque no Rio Grande do Sul, por exemplo, a relação é de 1:11.000 e nós sabemos que a presença africana na Paraíba é muito mais significativa aqui do que lá. De qualquer forma, vamos esperar que a triagem neonatal alcance cem por cento de cobertura no Estado para termos uma maior precisão, já que atualmente ela atinge cerca de setenta por cento", diz Zuma Nunes, coordenador-geral

da Associação Paraibana dos Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH).

Outro momento importante do seminário ocorreu durante a palestra da médica hematologista do Hemocentro da Paraíba, Sandra Sibebe de Figueiredo. "De seis meses para cá temos tido dificuldades em conseguir vagas para a internação de adultos com crise falciforme nos hospitais de João Pessoa. Um dia desses recebi um jovem de 14 anos no Hemocentro encaminhado do hospital do Valentina Figueiredo, que é tido como referência pediátrica para a anemia falciforme. De Itabaiana, recebemos uma criança, recentemente, com um ano e dois meses de idade que não havia sido triada pelo teste do pezinho", relatou a médica, que lida com pacientes dessa patologia há quase 20 anos.

O evento atraiu uma grande quantidade de profissionais da saúde que prestam serviço na rede municipal do Conde. Nove médicos compareceram à capacitação. O seminário tratou também da saúde bucal, do aconselhamento genético e do autocuidado para os portadores dessa doença sanguínea, que é hereditária, crônica e tradicionalmente acomete mais as pessoas afrodescendentes.

"Para nós a iniciativa do município demonstra a vontade da prefeitura de implantar políticas públicas de reparação para a população negra do Conde. A doença falciforme é, antes de tudo, uma doença social, que acomete a população negra que é a mais desfavorecida", declarou Dalmo Oliveira, coordenador de comunicação da ASPPAH. A

prefeita Tatiana Correa acompanhou o evento durante todo o período da manhã. "Queremos fazer uma saúde voltada para os mais carentes incluindo os quilombolas", disse a gestora na abertura do evento.

Maio negro

Passado o 13 de maio, o movimento negro paraibano foca suas baterias em eventos para a reflexão do pós-abolição. Provocada por ativistas deste movimento, a coordenadoria de políticas públicas para a cidadania LGBT e de promoção da igualdade racial da Prefeitura de João Pessoa, divulgou uma série de eventos que ocorrerão até o final do mês. Na última quarta, um seminário reuniu militantes e gestores municipais no auditório principal do Centro Administrativo da PMJP, em Água Fria. Do alto escalão apenas a presença do secretário Éder Dantas, titular da Transparência Pública, pedagogo já familiarizado com a temática racial. O evento foi esvaziado porque no mesmo horário grande parte do secretariado municipal participava, juntamente com o prefeito Cartaxo, de um evento de lançamento das festividades do São João na capital. No dia 13, o Movimento Levante realizou seminário no auditório da Central de Aulas, no Campus 1 da UFPB, atraindo estudantes e militantes. "O que nós percebemos é que, a exemplo do que ocorre com a sociedade paraibana, de um modo geral, os políticos e os gestores públicos da Paraíba têm dificuldades em discutir essa temática", pontuou a pesquisadora e historiadora da UFPB, Solange Rocha.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

PARA O EXTERIOR

Cuidados necessários antes de viajar

Conhecer outros países requer planejamento e conhecimento da cultura local

Nádyá Araújo
Especial para A União

Conhecer lugares, deparar-se com outras culturas, histórias, se aventurar. São estes e outros atrativos que os brasileiros almejam na hora de viajar ao exterior. Mas, seja para desfrutar das mais belas praias do Caribe ou enveredar no mundo dos negócios, alguns cuidados são necessários antes de fazer as malas.

Lourdes Vasconcelos, diretora de uma agência de viagens na cidade de João Pessoa, explica que alguns países da Europa, por exemplo, não exigem o visto de entrada para turistas que irão permanecer nestes países por até 90 dias. Em outros, como é o caso dos Estados Unidos e Canadá, é preciso procurar a embaixada destes aqui no Brasil, para a retirada do visto de ingresso, como também se informar se será necessária a obtenção de outros vistos. Tudo depende da legislação regente de cada país. "Para as crianças que forem viajar com um dos genitores ou sozinhas, devem apresentar a autorização de viagem que pode ser obtida no site do Conselho Nacional de Justiça." Acrescenta, Lourdes.

O chef de cozinha, Walter Ulysses, que já morou na Europa e viaja ao exterior com frequência, disse que em uma das viagens de volta ao Brasil teve problemas com a imigração: "Porém, esses problemas que tive não foram tão difíceis de resolver. Já minha ida para Espanha veio de um término de um curso de Gastronomia aqui no Brasil e tinha um sonho de buscar uma Especialização na área e como lá era muito forte a gastronomia Mediterrânea, fui em busca deste sonho



O chef de cozinha, Walter Ulysses, que já morou na Europa, disse que em uma das viagens de volta ao Brasil teve problemas com a imigração

que foi um pouco frustrante, Mas posso afirmar que quanto a morar fora, não foi tão simples, tive momentos muito difíceis como não ter o que comer, dormir em aeroporto e chegar ao ponto de dormir na rua, a minha maior dificuldade não pela discriminação, mais sim pelo calor humano que nós brasileiros temos, é muito difícil de encontrar fora", conta.

Apesar da experiência, Walter ainda tem pretensões de viajar ao exterior "Eu pretendo viajar tanto a passeios, quanto a congressos na minha área, ou na área de Direito, que é a área de minha esposa. Pretendemos passar uma temporada em Coimbra, onde ela poderá fazer especialização

e eu terei tempo para buscar mais estudos na minha área.

O passaporte

O passaporte é um documento internacional necessário em todos os países, exceto: Peru, Bolívia, Chile, Colômbia e os países que são membros do Mercosul. Nestas nações, apenas o documento de identidade é exigido.

Para retirar o passaporte, o requerente deve acessar a página do Departamento de Polícia Federal e preencher o formulário de solicitação e agendamento. Feito isso o interessado deve dirigir-se ao posto de atendimento da PF no dia e horário programados, portando os seguintes do-

mentos: Documento de Identidade, CPF, título eleitoral; para os requerentes do sexo masculino é preciso levar também o documento que comprove quitação com o serviço militar obrigatório. Também é preciso o certificado de naturalidade, no caso de naturalizados. Além do comprovante bancário de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), referente à taxa devida para a emissão do documento de viagem requerido; caso o interessado já possua passaporte de emergência ou comum, deverá apresentá-lo, não feito isso, a taxa será cobrada em dobro.

O processo de requerimento do passaporte deve ser iniciado com o mínimo

de 6 meses antecedentes da viagem.

A bagagem

Viajar para o exterior também inspira atenção com o que pode ou não levar na bagagem. Fica proibido assim, o transporte de animais silvestres, peles e couros de anfíbios e répteis em bruto. Também não é permitido levar objetos destinados à revenda.

A Receita Federal adverte que no caso de viajantes que portarem mais de R\$10.000,00 ou o mesmo valor equivalente em outra moeda, em espécie, deverá obter pela internet a Declaração Eletrônica de Porte de Valores (e-DPV) disponível no site da Receita. Como também apresentá-la obri-

gatoriamente, para fins de conferência, à fiscalização aduaneira do local de saída do país.

Cuidados com a Saúde

Segundo o coordenador da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Francisco das Chagas, é fundamental que o viajante consulte o médico antes de embarcar, principalmente se possuir alguma doença preexistente. "Ele deve também verificar se os medicamentos que está levando, serão suficientes para todo o tempo que vai estar fora", previne Francisco. "A vacina contra febre amarela é obrigatória em alguns países, e deve ser registrada no Certificado Internacional de Vacinação, que é emitido em qualquer posto da Anvisa instalados em aeroportos, portos ou fronteiras. A orientação que nós damos é que quem for viajar, acesse nosso site para obter mais informações" Esclarece Francisco das Chagas.

É fundamental planejar a viagem, evitando assim quaisquer imprevistos por falta de atenção ou conhecimento. Acrescentando na bagagem muita disposição para aproveitar o máximo possível.

Segundo informações da Assessoria de Imprensa do Ministério do Turismo, é importante que o viajante confira se o país de destino permite o atendimento de brasileiros na rede pública de saúde. Na dúvida, ele deve procurar contratar um seguro internacional de saúde particular e de repatriamento, exigido em vários países, como a França, por exemplo.

SERVIÇO

Telefones Úteis
Anvisa: 3232-4062/3250-3328
Receita Federal: 3216-4524
Polícia Federal: 0800 978 2336

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Raízes do Brasil e o institucionalismo de Douglass North

Em Raízes do Brasil, Sérgio Buarque de Holanda (1995) busca as origens ibéricas como ponto de partida de explicação da sociedade brasileira em seu desapego pelo pessoal, pela inconsistência das instituições governamentais e, por sua atração visceral à estrutura familiar geradora do patriarcalismo e do personalismo de profundidade extrema.

Neste sentido, a Nova Economia Institucional pode contribuir para uma leitura, em novo enfoque, das obras clássicas da historiografia do período colonial brasileiro, quanto a busca do sentido do (sub) desenvolvimento econômico do Brasil.

Douglass North em Institutions and economic growth: an historical introduction (1989) reconhece que os neo-institucionalistas não estão suficientemente familiarizados com a bibliografia histórica da colonização da América Latina. Entretanto, no mesmo texto North nos diz que "a estrutura de governança que emergiu nos países ibéricos para financiar os custos militares foi completamente diferente do ocorrido na Inglaterra. A matriz institucional inglesa pautava-se na proteção dos direitos de propriedade, no incentivo à inovação tecnológica e na acumulação de capital. Nos países ibéricos, ao invés de negociar, os reis optaram pela manutenção e ampliação de seus poderes e passaram a criar enormes e custosas burocracias para assegurar os fluxos de riquezas provenientes das colônias".

A herança das matrizes institucionais ibéricas se fez presente no Brasil e muito pouco se ligaram ao desenvolvimento econômico, principalmente pelo fato do interesse exploratório, fazendo com que a colônia se pusesse sempre na condição de feitaoria. Não bastasse, em Raízes do Brasil transparece que a colonização foi um empreendimento muito mais particular do que governamental. O peso do Estado na regulação econômica foi quase nulo. Houve sim, um desenvolvimento de instituições não propícias ao estabelecimento de uma economia capitalista moderna, diferente do que

ocorreu nos Estados Unidos.

Na obra de Sérgio Buarque de Holanda percebe-se que as instituições moldadas no Brasil colonial e, responsáveis pela formação econômica do país, desencorajaram o espírito de iniciativa particular e a concorrência. As relações mercantis e com o Estado se impregnaram de personalismos e de favorecimentos.

A tendência às relações de natureza pessoais parece ser, em certo sentido, inata ao português (e ao espanhol) e se manifesta numa incapacidade natural de estabelecer laços comerciais que não se baseiem em relações de caráter orgânico e comunal, como as que se fundam no parentesco, na vizinhança e na amizade (Holanda, 1995:137).

Partindo desta constatação, então o modelo de North não é incompatível para uma releitura da historiografia econômica brasileira focada no período colonial, a exemplo de Raízes do Brasil.

Em Economic Performance through Time (1993), Douglass North deixa claro que as instituições são constituídas por restrições formais (regras, leis, constituições), restrições informais (normas de comportamento, convenções e auto-imposta de códigos de conduta), juntas estas definem a estrutura de incentivos das sociedades e das economias especificamente.

O conceito-chave para o entendimento de prosperidade proposto por North é o de instituições eficientes. Se no Brasil, as instituições moldadas ainda no período colonial, desprezaram o caráter de impessoalidade e, num ambiente de incertezas o Estado pouco se esforçou na proteção dos direitos de propriedade e na geração de uma estrutura de preços relativos de premiação às atividades produtivas, infere-se a existência de altos custos de transação e que vieram dificultar a coordenação econômica e social. As instituições e as tecnologias empregadas determinam os custos de transação e transformação que se somam aos custos de produção.

Os estudos de North também revelam que na Inglaterra e

depois na América do Norte a matriz institucional prevalecente, ao proteger os direitos de propriedade, favoreceu o aprofundamento da divisão do trabalho e o desenvolvimento de instituições políticas e econômicas consistentes com o desenvolvimento econômico. Na América Latina, diferentemente, a estrutura de governança do sistema colonial baseou-se desde o início em relações personalistas. E também porque as circunstâncias em que a Espanha e Portugal resolveram o problema do financiamento interno do Estado - com recursos oriundos do novo mundo - implicou o fortalecimento do poder central e a constituição de uma extensa e elaborada burocracia, em torno da qual a sociedade colonial amalgamou-se.

Neste sentido, a sociedade brasileira ficou presa a uma matriz institucional que não evoluiu para as formas impessoais. Os ganhos de produtividade não se ligaram a especialização e divisão do trabalho. A riqueza a ser distribuída ficou comprometida. Daí que nem sempre crescimento econômico é compatível com desenvolvimento econômico de longo prazo.

Se as organizações geram a dinâmica do modelo de North, tanto a estrutura familiar quanto a natureza predatória do Estado desvirtuaram-nas e, estes jogadores sempre foram propensos a mudarem as regras do jogo ao sabor das conveniências. Então o desequilíbrio institucional no Brasil sempre foi uma constante. O "jeitinho brasileiro" é coisa muito antiga.

Para entendermos o desempenho de diversas sociedades ao longo da história basta analisarmos a dinâmica de suas matrizes institucionais (North, 1990:5).

Em Raízes do Brasil, Sérgio Buarque de Holanda esclarece o resultado da fragilidade institucional, a partir do estágio colonial, onde as relações pessoais e a força da estrutura familiar fizeram com que a democracia no Brasil fosse um caso de lamentável engano. Douglass North nos diz que embora o crescimento econômico possa ocorrer no curto prazo com regimes autocráticos, o crescimento econômico de longo prazo implica no desenvolvimento do Estado de Direito.

Homossexuais

Agressões começam no ambiente familiar

Ilustração: Inforgospel

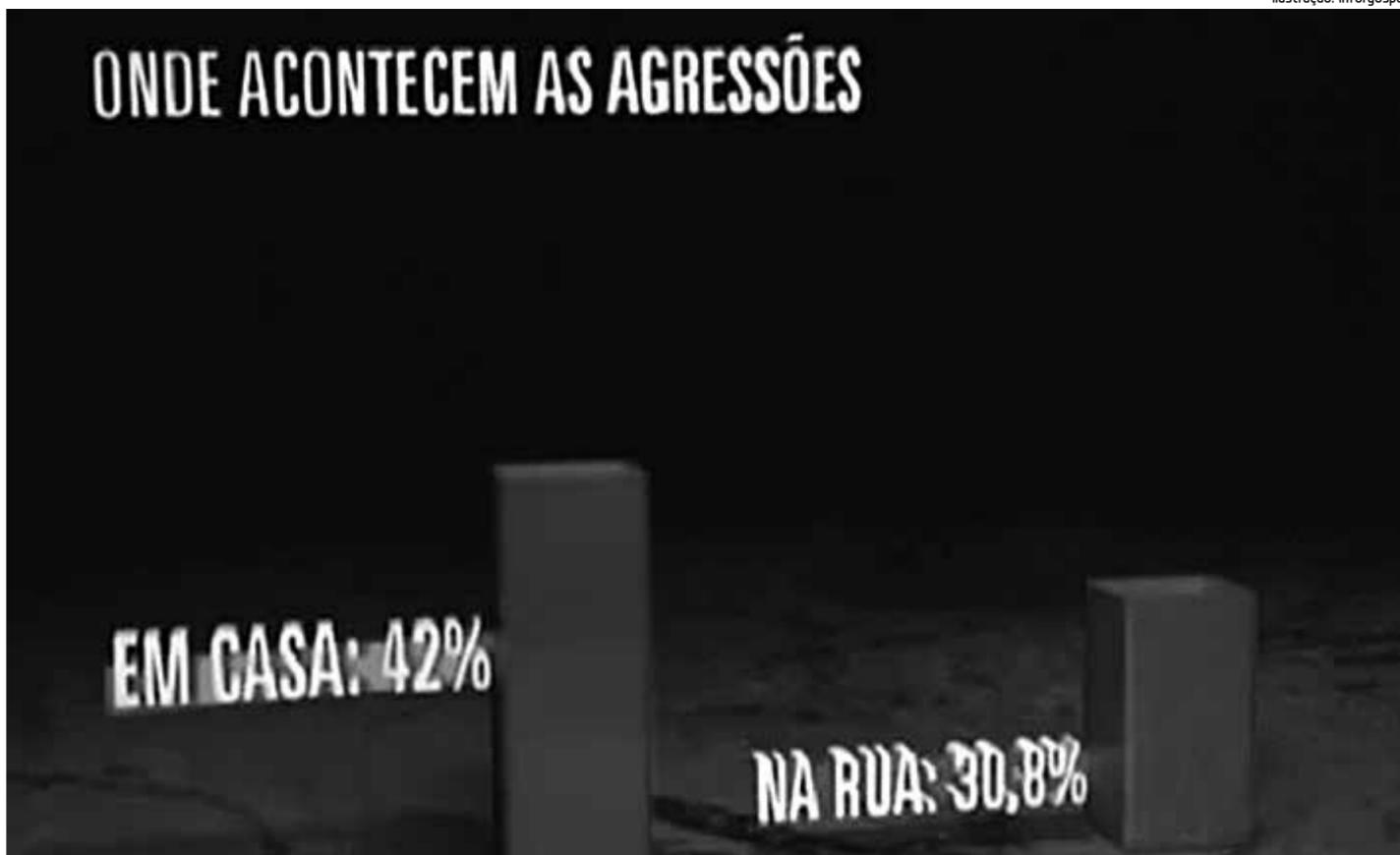
Rio de Janeiro - O local em que os homossexuais mais sofreram agressões, no Estado do Rio, em 2012, foi o ambiente familiar; apontam dados preliminares de um levantamento divulgado hoje (17) pelo Programa Rio sem Homofobia. Do total de denúncias registradas nos quatro centros de referência no Estado e pelo número 0800-234567, 22% foram praticados pelos próprios amigos e parentes, dentro das casas das vítimas.

“É assustador você ter o ambiente familiar como o principal local de violência contra homossexuais. Dá a noção de quanto é séria a situação de vulnerabilidade em que vivem. Em casa, com seus pais, irmãos e parentes, é que eles sofrem a maior parte da violência verbal e física”, avaliou Cláudio Nascimento, coordenador do Programa Rio sem Homofobia.

O segundo lugar onde a violência é mais frequente é a rua (18%), o que agrava o problema, na visão do coordenador: “Na prática, o direito de ir e vir dos homossexuais está sendo cassado. Se não é surpreendente, é entristecedor. A gente vem debatendo a questão dos direitos humanos, mas nosso país ainda está patinando”. O ambiente de trabalho e a escola também estão entre os principais áreas em que há a prática da homofobia.

A pesquisa completa será divulgada na semana que vem, mas os dados foram antecipados hoje, Dia Internacional contra a Homofobia, data considerada histórica porque, há exatos 20 anos, a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da lista de doenças psiquiátricas.

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina teve a mesma iniciativa em 1985. “O dia de hoje precisa trazer para a sociedade uma reflexão. A religião tem o direito de ter seus



dogmas, mas suas doutrinas não podem ser impostas a toda a sociedade. A homossexualidade era considerada doença por questões ideológicas e religiosas. A ciência era usada como escudo”.

Com base na pesquisa, Cláudio Nascimento antecipa que 38% das denúncias registradas foram motivadas por agressões verbais e 22% por agressões físicas. “Juntos, os casos somam 60% e mostram a situação vexatória a que os homossexuais estão expostos, sendo vítimas de piadas, xingamentos, agressões e todo tipo de

humilhações. Isso gera um ambiente hostil”. As agressões físicas mencionadas por Cláudio não incluem assassinatos e casos de abuso sexual.

A maior parte das agressões foi registrada na cidade do Rio, mas o coordenador acredita que há subnotificação maior nas outras cidades. “O estudo é que vai apontar mais claramente isso, mas o que a gente pode dizer é que, nas regiões com menor índice de desenvolvimento humano, a violência é maior”.

O coordenador do projeto argumenta que o quadro piora pela

sensação de impunidade: “É urgente que seja aprovada a Lei da Homofobia, para que seja reconhecido como crime de ódio, como é o racismo, que é inafiançável. Há no imaginário dos setores homofóbicos a expectativa da impunidade ou de punições brandas, que muitas vezes são apenas o pagamento de cestas básicas”.

Para aumentar o acesso dos homossexuais às formas de denunciar os crimes, o Programa Rio sem Homofobia aumentará o número de centros de referência, com a inauguração de mais quatro neste ano. O primeiro

deles será aberto em junho, em Nova Iguaçu, para reforçar o combate ao preconceito na Baixada Fluminense, que hoje conta com um centro em Duque de Caxias.

São Gonçalo, segunda cidade mais populosa do Estado, também foi confirmada como local de um novo centro e os outros dois estão em estudo. Atualmente, o Rio sem Homofobia tem centros de referência na capital, em Niterói, em Duque de Caxias e em Nova Friburgo. A meta é ter 14 centros até o fim do ano que vem.

Homofobia é crime

Não é de hoje que surgem na mídia inúmeras notícias de agressões contra homossexuais, no ano de 2010 grande foram as agressões causadas por homofobia registradas, geralmente os agressores são adolescentes.

Em Novembro de 2010 tivemos um caso de total impunidade o caso do jovem agredido na avenida paulista por um grupo de 4 adolescentes após uma passeata já tradicional no estado de São Paulo.

“Os homofóbicos continuaram em sua jornada de ódio e com lâmpadas fluorescentes, atacaram Luis Alberto de 23 anos, estudante de jornalismo.

“Quando passaram pela gente, vimos que um deles levava duas lâmpadas grandes nas mãos. Ele me chamou. Quando virei, ele já me atacou no rosto com a lâmpada. Em seguida, usou a outra lâmpada. Se não tivesse reagido, teria apanhado menos, mas eu não me arrependo”, contou Luis. Como estavam em maior número, os cinco marginais imobilizaram Luis e continuaram a bater. “Me deram uma chave de braço e continuaram a bater”, disse Luis Alberto de 23 anos.”

Esse fato ocorrido na avenida paulista foi noticiado em vários veículos de informação, mas o grande problema é que muitos outros fatos como, ou piores que esse, acontecem a todo o momento em todo o Brasil, pior, sem que tomemos conhecimento. São tantas coisas envolvidas nessa atitude absurda, que nem sei por onde começar.

Óbvio que as agressões são absurdas e odiosas, mas também vale pensar na atitude da mãe de um dos envolvidos na agressão cujo classificou esse ato de barbárie como “apenas uma atitude infantil”, será que se fosse o contrário ela continuaria com essa opinião? Creio que certamente não.

LGBTs

Mesmo diante de tudo isso, de toda essa violência gratuita motivada pelo ódio aos LGBTs, autoridades e religiosos, alegam não ser necessário aprovar a lei que criminaliza a homofobia. Enquanto isso, as pessoas continuarão sendo espancadas e mortas apenas por serem, ou serem vistas como, homossexuais. Até quando será assim???

Pesquisas mostram aumento da violência

Ilustração: Pragmatimo Político

Jéssica Macêdo Vieira

Da Pedagogia ao pé da letra

Agressões causadas por homofobia estão longe de constituir casos isolados. Algumas pesquisas registram mais de 200 assassinatos de homossexuais por ano no país. Somados todos os tipos de agressão somente no Rio de Janeiro, de junho do ano passado até agora, já foram registradas 776 ocorrências.

De acordo com o superintendente de Direitos Individuais e Coletivos da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado, Cláudio Nascimento, os dados permitem fazer uma projeção segundo a qual o número de casos de discriminação da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) atinge entre 10 mil e 12 mil por ano no país.

Impunidade

O presidente da Comissão de Legislação Participativa, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), ressaltou que das mortes registradas no ano passado, “menos de 10% tiveram prisão ou responsabilização criminal dos assassinos”.

Para o deputado, diante dessa realidade, faz-se necessário, “mais que em qualquer outra circunstância”, realizar uma grande campanha de mobilização pela aprovação do projeto que criminaliza a homofobia, em análise no Senado. “Temos consciência de que uma lei, no primeiro momento, não vai mudar a cabeça das pessoas, mas vamos reduzir a impunidade”, defendeu.



Criminalização do preconceito

Duas mães de jovens vítimas de violência devido à homofobia também reivindicaram a aprovação da proposta. Angélica Ivo, mãe de Alexandre Ivo, jovem de 14 anos assassinado no Rio de Janeiro em junho deste ano, argumentou que “ninguém tem de tolerar ninguém, temos que conviver bem com a diversidade, com respeito à vida. Algo emergencial deve ser feito”.

Viviane Marques, mãe de Douglas Marques, baleado no Parque Garota de Ipanema (RJ) no último dia 14, segundo disse, por militares, também defende a aprovação de uma lei específica contra esse tipo de crime. “As pessoas têm que ter liberdade de ser quem são. Está complicado ser livre neste país”, sustentou.

Mobilização

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) cobrou mais mobilização dos movimentos de defesa dos homossexuais. Sem isso, na opinião do deputado, dificilmente o Parlamento vai aprovar conquistas para a categoria. Segundo Alencar, “a maioria dos parlamentares não tem nenhum compromisso com os problemas levantados nesse debate”.

O antropólogo Luiz Mott aconselhou a população LGBT a mobilizar-se. “Uma medida simples, que qualquer um pode acionar, é cada vez que encontrar uma notícia ou manifestação homofóbica mandar uma cartinha desconstruindo esse monstro que é a homofobia”, disse Mott, que também é autor do livro Violação dos Direitos Humanos e Assassinatos de Homossexuais no Brasil.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO:Goretti Zenaide

Apoio cultural

O PROGRAMA "O Boticário na Dança" está com edital aberto até 15 de junho para inscrições de projetos que queiram receber patrocínio da marca. Serão aceitas propostas específicas da área de dança, em várias categorias.

O programa dará preferência a projetos que já tenham sido aprovados em leis de incentivo à cultura ou que já estejam preparados para ser dada a entrada na solicitação de aprovação do incentivo.



Presenças bacanas de Fátima e Telmo Lopes no Paço dos Leões

Pentecostes

OS CATÓLICOS comemoram hoje a Festa de Pentecostes que são cinquenta dias após o Domingo da Ressurreição, quando Jesus Cristo após morrer na cruz e ser sepultado, apareceu vivo para seus discípulos.

A missa de hoje no Ginásio do Ronaldão será celebrada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto.

Cidadania cigana

SERÁ REALIZADO na próxima sexta-feira no Auditório do Centro de Educação da UFPB, o II Seminário sobre Cidadania Cigana.

O evento, coordenado pela professora Janine Marta Rodrigues terá mesas redondas sobre Escolarização e Cidadania, Diversidade e Cidadania, com presença de um casal da comunidade cigana da cidade de Sousa, para apresentação de danças e músicas características.

FOTO: Goretti Zenaide



Médicos Vilberto e Janeide Trigueiro, o aniversariante de hoje Teotônio e Janete Montenegro

Parabéns

Domingo: Sras. Berisomar Nóbrega, Magaly Agnes Almeida e Maria da Conceição Melo, radialista Marcos Brito, advogado Abílio de Sá Neto, deputado federal Wellington Roberto, fotógrafo José Sampaio.

Segunda-feira: arquiteta Sílvia Menezes, empresários Luiz Carrilho Filho, Walker Coutinho Cunha e Camila Sá Ferreira, médicos Azuir Lessa e Teotônio Santa Cruz Montenegro, advogado José Wilson Germano Figueiredo, economista Geraldo Palmeira Rangel, poetisa Irene Dias.

Salão de Turismo

O SALÃO DE TURISMO Rota IOI Nordeste vai promover, na próxima terça-feira, um café da manhã no auditório Hélio Smith, da PBTur, a partir das 9h para o trade turístico e convidados especiais.

O evento, que acontece nos dias 4 a 6 de junho no Centro de Convenções da cidade de Natal, RN integrando quatro estados do Nordeste para divulgação conjunta de suas atrações turísticas e gastronômicas.

Nova companhia

E POR FALAR EM TURISMO, começa a operar no país no próximo dia 25 mais uma nova empresa aérea brasileira.

Trata-se da Pop Brasil Linhas Aéreas, uma parceria da Whitejets com o empresário mineiro Paulo Almada e seu sócio Rubens Oliveira, que estão de olho nos destinos mais procurados como as praias nordestinas, caribenhas e Orlando, nos EUA. Os vôos inicialmente terão origem nos aeroportos de Belo Horizonte e São Paulo.

Ele disse



"Quando jovens, adaptamos nossos cabelos aos penteados da moda; quando envelhecemos, adaptamo-nos aos cabelos existentes"

K.P. RAMACHANDRAN

Ela disse



"O conforto possui formas. O amor cores. Uma saia é feita para se cruzar as pernas e uma manga para se cruzar os braços"

COCO CHANEL

CONFIDÊNCIAS

FUNCIONÁRIA APOSENTADA E POETISA

IRENE DIAS CAVALCANTI

Apelido: Poetisa. As pessoas não sabem meu nome e aí muitos me chamam de Poetisa. **Melhor FILME:** Gostei de vários como "Dr. Jivago", "Zorba, o Grego" e um muito romântico que é "Suplício de uma saudade". **Melhor ATOR:** Antônio Fagundes

Melhor ATRIZ: Adriana Esteves, a que fez a vilã "Carminha" na última novela da Globo. **MÚSICA:** As "Bachianas Brasileiras nº 5", de Heitor Villa-Lobos

Fã do CANTOR: Julio Iglesias e Milton Nascimento

Fã da CANTORA: eu gosto mais da voz masculina, mas admiro e acho muito bonitas as vozes de Edith Piaf e Maysa Matarazzo.

Livro de CABECEIRA: gosto muito de ler o Novo Testamento, mas há livros que me agradaram muito como "O Amante", de Marguerite Duras, "O Profeta", de Khalil Gibran e "A Terra dos Homens", de Antoine de Saint-Exupéry.

Um ESCRITOR: Gabriel Garcia Márquez

Uma MULHER Elegante: acho várias, como Diene Camelo, Clemilde Pereira, Tereza Loureiro, Berenice Paulo Neto. Muitas mulheres são mais elegantes do que chiques e outras são mais chiques do que elegantes.

Um HOMEM Charmoso: achava muito charmosos Virgínia da Gama e Melo e Luiz Augusto Crispim, mas hoje esse ator Rodrigo Lombardi, o Theo da Novela é um charme!

Uma SAUDADE: a maior saudade que eu tenho é da minha infância, quando eu pensava que todo mundo era bom, não existia a maldade. Aos 12 anos eu escrevi "A linda primavera cor de rosa há muito que fugiu de mim", quando descobri o desencanto da vida, os preconceitos, fiquei decepcionada com a humanidade.

Um LUGAR Inesquecível: eu posso estar em qualquer lugar, mas o melhor deles é João Pessoa. Acho nossa cidade um paraíso, nada se compara a ela.

VIAGEM dos Sonhos: seria eu chegar a um lugar imaginário onde todos se abraçassem, se beijassem, dessem as mãos. Todos estariam bem alimentados, seriam felizes e radiantes, não houvesse a inveja e onde as pessoas fossem mais humanas e solidárias.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece ficar numa ilha deserta.

GULA: chocolates

Um ARREPENDIMENTO: a gente não pode ter arrependimentos porque tudo que passamos na vida teríamos que passar. As circunstâncias nos levam a isso. Tomei atitudes não por vingança, mas para dar lições a pessoas que quiseram me denegrir por coisas que não foram aceitas pela sociedade e pela família. Assumo e me orgulho de tudo que fiz, pois foi para fazer um bem para mim e para a humanidade.

FOTO: Dalva Rocha



"Uma viagem dos sonhos seria eu chegar a um lugar imaginário onde todos se abraçassem, se beijassem, dessem as mãos. Todos estariam bem alimentados, seriam felizes e radiantes, não houvesse a inveja e onde as pessoas fossem mais humanas e solidárias"

Dois Pontos

●● Vem aí o filme de animação "Rio 2", do brasileiro Carlos Saldanha, produzido pela Fox, com estreia prevista para abril de 2014, cuja trama será desenvolvida durante a Copa do Mundo no Brasil.

●● Nesta segunda trama, as araras Blu e Jade vivem em uma casa com seus filhos, até que Jade percebe que as pequenas ararinhas precisam de mais contato com a natureza e leva toda a família para uma viagem à Amazônia. Vamos torcer para que seja tão bom quanto o primeiro!

Zum Zum Zum

●●● O Projeto Estacine, da Estação Cabo Branco, exhibe hoje o filme "Janela Indiscreta", do diretor Alfred Hitchcock, com James Stewart e a bela Grace Kelly. Será às 16h no Miniáuditorio da Estação das Artes.

●●● Conhecida como a estilista da renda renascença, a alagoana Martha Medeiros se prepara para lançar uma nova linha de produtos para a casa. Vão ser baixelas, vasos, bandejas e uma linha de mesa.

●●● Com estreia prevista para amanhã, a novela "Amor à Vida" terá um casamento já no primeiro capítulo, onde a estreadora Maria Casadevall sobe ao altar com o personagem do ator Márcio Garcia. O destaque será seu vestido de noiva assinado pelo estilista Lucas Anderi, um mullet com transparência, bordados e totalmente ... azul!

●●● Vem aí o Salão Nacional de Humor "José Lins do Rego". A Funesc já abriu inscrições para o evento que aborda a obra e a vida do famoso escritor paraibano através de charges, cartuns, tiras, histórias em quadrinhos e caricaturas.

CELEBRAÇÃO

Festa de Pentecostes acontece hoje

Evento religioso deve atrair cerca de cinco mil fiéis de várias regiões do Estado

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com uma missa a ser presidida pelo arcebispo Dom Aldo di Cillo Pagotto, a Arquidiocese da Paraíba realiza hoje a Festa de Pentecostes para os cristãos. O evento religioso acontecerá a partir das 8h, no Ginásio O Ronaldão e a estimativa é que cerca de cinco mil fiéis de todas as regiões do Estado marquem presença. A exemplo do ano passado, a Festa de Pentecostes deverá se estender até as 11h30.

Pentecostes, do grego pentekosté, é o quinquagésimo dia após a Páscoa. Neste dia comemora-se o envio do Espírito Santo à Igreja. A partir da Ascensão de Cristo, os discípulos e a comunidade não tinham mais a presença física do Mestre. Em cumprimento à promessa de Jesus, o Espírito foi enviado sobre os apóstolos. Dessa forma, Cristo continua presente na Igreja, que é continuadora da sua missão.

Para o arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto,



FOTO: Arquivo

"Esta é a festa da unidade, da união", afirma o arcebispo Dom Aldo Pagotto, para quem a celebração tem um caráter comunitário

essa celebração tem um caráter comunitário: "Esta é a festa da unidade, da integração e união. É onde a gente

relembra às pessoas que os dons dados por Deus não são para ficarem no individualismo, mas, devem ser com-

partilhados com a sociedade. Não basta apenas receber a vida, mas plantá-la, colhe-la e dividi-la uns com os outros,

a colocando em serviço da sociedade", diz.

A origem do Pentecostes vem do Antigo Testamento, uma celebração da colheita (Êxodo 23, 14), dia de alegria e ação de graças, portanto, uma festa agrária. Nesta celebração o povo oferecia a Deus os primeiros frutos que a terra tinha produzido. Mais tarde, tornou-se também a festa da renovação da Aliança do Sinai (Ex 19, 1-16).

No Novo Testamento o Pentecostes está relatado no livro dos Atos dos Apóstolos 2, 1-13. Como era costume, os discípulos, juntamente com Maria, mãe de Jesus, estavam reunidos para a celebração do Pentecostes judaico.

Diversas línguas

De acordo com o relato, durante a celebração, ouviu-se um ruído, "como se soprasse um vento impetuoso". "Línguas de fogo" pousaram sobre os apóstolos e todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em diversas línguas.

Pentecostes é a coroação da Páscoa de Cristo. Nele, acontece a plenificação da Páscoa, pois a vinda do Espírito Santo sobre os discípulos manifesta a riqueza da vida nova do Ressuscitado no coração, na vida e na missão dos discípulos.



Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.



3 PONTOS (ENCONTRO ECONÔMICO BRASIL-ALEMANHA)

O ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues, fez uma declaração durante os debates com empresas e autoridades do governo Alemão, rebatendo argumentos acerca de protecionismos, ele utilizou como exemplo o café: O Brasil produz 66% e só exporta 3%, enquanto Alemanha e Itália não produzem um grão e exportam 60% do café torrado e moído do Mundo. O que demonstra que temos de aprender a agregar valor ao produto primário.

•• "O Brasil tem 63% de mata nativa, sem contar com a área reflorestada." Engenheiro Roberto Rodrigues.

••• "Eu estou achando o debate muito diplomático, o que me intriga como jornalista, porque, nós temos a prerrogativa de ouvir declarações sofisticadas e transformar em manchetes brutais." Intervenção do Jornalista William Waack. Ele foi mediador do debate entre empresários brasileiros e alemães e autoridades dos dois governos.

31º EEBA – ENCONTRO ECONÔMICO BRASIL-ALEMANHA

O EEBA foi organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), sua congênere alemã Bundesverband der Deutschen Industries (BDI) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), esse evento ocorreu na capital Paulista, nos dias 13 e 14, tendo como prioridade, fortalecer os laços e discutir ações práticas que possibilitem ganhos reais para as economias dos dois Países. Teve participação da Presidenta Dilma e do Presidente Alemão, Joachim Gauck.



PARAÍBA E ALEMANHA

A cooperação entre a Paraíba e a Alemanha já vem de longa data. Um exemplo de troca de conhecimentos é o projeto TruEGrid, financiado por uma parceria DAAD-GIZ-CAPES, desenvolvido na UFCG em parceria com a instituição alemã Dresden University of Technology (TU Dresden), que estuda o aprimoramento das redes elétricas inteligentes (Smart Grids). É a Paraíba em sintonia com os anseios do Brasil.

BOA NOTÍCIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a Sociedade Fraunhofer, entidade alemã especializada em transferência de tecnologia, firmaram um acordo que possibilitará o desenvolvimento de 23 ISIs (Institutos de Inovação), que prestarão serviços voltados para a área tecnológica das empresas do Brasil.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

O Brasil exportou em 2012 a vultosa quantia de US\$ 7,2 bilhões. Já a Alemanha obteve um saldo bem superior, com as importações feitas por nosso País, US\$ 14,2 bilhões. Na Alemanha, atualmente, 17% das exportações referem-se a produtos de alta tecnologia.

MÃOS À OBRA

Aconteceu na última segunda feira, em João Pessoa, uma proveitosa reunião entre o Representante do Sinduscon/JP, José William Montenegro Leal e uma comitiva do Sistema Indústria, que teve como tema central a Captação de Trabalhadores para o setor, a partir da massificação dos cursos oferecidos pelo SENAI. As ações em prol das demandas do Sindicato, já estão sendo, devidamente, providenciadas.



AÇÃO GLOBAL

Ocorreu ontem, na cidade de Sousa, o dia D da Ação Global 2013. O projeto surgiu em 1991, em Minas Gerais. Com o sucesso obtido na sua primeira versão, foi elaborada para o ano em 1995 a proposta de ampliação, a partir daí a Ação Global incorporou-se ao calendário nacional dos grandes eventos. Ao longo das suas edições a Ação Global, busca sempre, como foco principal, a preservação da dignidade humana, possibilitando os acessos aos meios que conferem reais condições, para o exercício da CIDADANIA PLENA. Essa iniciativa é fruto da parceria entre o Sesi e a Rede Globo.



AÇÃO GLOBAL II

Como essa edição do Programa Ação Global foi dedicada às mulheres, o Sesi da Paraíba decidiu homenagear a mulher sertaneja, exemplo de dedicação e empreendedorismo. Durante o Seminário, a Contadora Clair Leitão, representando as mulheres da região, recebeu do gerente do Sesi de Sousa, José Braga, uma comenda em reconhecimento ao seu trabalho empreendedor. No ano passado, o Programa beneficiou quase 10 mil paraibanos, com o evento sendo realizado na cidade de Itaporanga, onde 32.601 atendimentos realizados em cinco dias de atividades.



TROFÉU GONZAGÃO

Na próxima terça-feira, dia 21, às 19h, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba –FIEP e o Sesi realizarão a V Edição do Troféu Gonzagão, que este ano irá homenagear os artistas paraibanos SIVUCA (in memoriam), ANTÔNIO BARROS & CECÉU e GENIVAL LACERDA. O evento acontecerá no Centro de Convenções da FIEP, em Campina Grande (PB). O Troféu Gonzagão é uma das iniciativas do Projeto Sesi Cultura e Tradição da Paraíba.

JUSTA REVERÊNCIA

Desta vez, o troféu reverencia Sivuca, Antônio Barros & Cecéu e Genival Lacerda. Sivuca receberá uma homenagem póstuma, ele foi um artista singular, multi-instrumentista, maestro, arranjador, compositor, orquestrador, acordeonista, violonista, guitarrista, pianista e percussionista, que contribuiu, significativamente, para o enriquecimento da música brasileira, ao revelar a universalidade da música nordestina e a nordestinidade da música universal.



FOTOS: Ascom-Seap

Agentes que integram o grupo passam por uma preparação intensa, com curso de armamento e tiro, capacitação física e direitos humanos

Seap cria grupo para capturar foragidos

Secretaria faz levantamento do número de apenados foragidos da Justiça

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Secretaria da Administração Penitenciária está realizando o levantamento do número de apenados foragidos da Paraíba como de todo o país. Atualmente já consta dos anais da Gerência de Inteligência da Seap – Geplasi informações completas de pelo menos 60 apenados que estão sendo procurados.

Segundo o secretário Wallber Virgolino, ainda não existe o número exato de foragidos, pois as informações estão sendo repassadas e checadas pelo Serviço de Inteligência junto aos estabelecimentos prisionais e também com os órgãos de segurança de outros estados.

Em janeiro deste ano a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) regulamentou o curso de Escolta e Apoio a Recaptura (CEsAR). A 1ª turma foi formada após intenso treinamento que aconteceu de 21 de janeiro até o dia 1º de fevereiro.

Segundo o secretário, o grupo foi criado devido a necessidade de aumentar o efetivo e desenvolver de forma qualifica-

da as escoltas e o cumprimento de mandados de prisão de alto risco. A segunda turma do “CEsAR” foi composta por 45 alunos, lotados nas unidades prisionais de João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Guarabira, Sousa, Belém e Teixeira.

Para identificar um apenado que possuía contexto no mundo do crime, a Secretaria de Administração Penitenciária, por meio da Geplasi, faz um levantamento com dossiê do apenado procurado com sua qualificação completa, fotografia, endereço, elo de ligação criminosa, fotografias e qualificação de familiares, etc.

Um dos foragidos recapturado pelo grupo criado pela Secretaria de Administração Penitenciária estava trabalhando em João Pessoa como vigia em um restaurante da orla marítima de João Pessoa. Rogério Francisco da Silva estava sendo procurado pela Justiça de Pernambuco onde foi condenado pelo crime de pistolagem. “Esse é apenas um exemplo do trabalho que estamos realizando”, disse Wallber Virgolino. Outros dois apenados de alta periculosidade também já foram recapturados, afora outros de menor periculosidade.

Outra importante prisão realizada pelo grupo especial da Seap aconteceu na última quinta-feira, quando foi preso José

da Silva Martins, conhecido por “Zé Parafina”, acusado de participar do assassinato do advogado e vice-presidente do PT em Pernambuco, Manoel Mattos, em 24 de janeiro de 2009, na cidade de Pitimbu, Litoral Sul da Paraíba.

Para a realização desse trabalho o Governo do Estado está oferecendo totais condições, tais como treinamento qualificado, aquisição de armamento e equipamento adequado. “Estamos acautelando uma viatura tipo furgão para facilitar o trabalho”, disse o secretário.

Preparação

Capacitação física, cursos de armamento e tiro, tecnologia não letal, Direitos Humanos, uso progressivo da força (caso necessário), técnicas de defesa pessoal e curso de Direção Defensiva são oferecidas na preparação dos agentes penitenciários pertencentes ao grupo.

A identificação e a localização de um foragido são feitas por intermédio da Gerência de Inteligência da Seap – Geplasi, por meio de pesquisa em fontes abertas (internet, arquivos disponíveis), fontes fechadas (infoseg, infopen, etc.), além de campanas, vigilâncias com fotografias e filmagens, bem como troca de informações com outros órgãos de segurança da

Paraíba e de outros estados. “Quem tiver informações sobre foragidos pode manter contato com as polícias que a identidade será mantida em sigilo”, lembrou o secretário.

A Secretaria de Administração Penitenciária mantém em sigilo o perfil de bandidos foragidos, principalmente daqueles mais perigosos pois prejudica as investigações e pode valorizar o criminoso. O secretário Wallber Virgolino disse que a Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba não valoriza nenhum apenado, pois “todos possuem igual valor e, por isso, recebem o mesmo tratamento e importância”, lembrou.

Para o secretário Wallber Virgolino, é imprescindível que a Seap realize não apenas operações dentro do âmbito das unidades prisionais, mas também cumpra mandados de prisão de indivíduos foragidos do próprio Sistema Prisional Paraibano, bem como capture foragidos de outros estados da Federação que estejam na Paraíba.

“Os levantamentos vão continuar, no sentido de subsidiar novas operações para que criminosos foragidos de alto risco e periculosidade sejam recolocados atrás das grades, auxiliando assim a segurança pública na busca da paz social tão almejada”, finalizou.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Novas regras implantadas no comércio eletrônico

As comemorações do Dia do Consumidor, realizadas em 15 de março, levaram a presidente Dilma Rousseff a anunciar novas medidas sobre a proteção do consumidor, isto é, de maneira inicial solidificou-se um objetivo grandioso de transformar esse amplo protecionismo, em uma política de Estado.

Então, foi divulgado o Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec). Segundo o governo, a proposta de lei determinará que os institutos de Defesa do Consumidor (Procons) terão amplo poder executivo para resolver conflitos e evitar que o consumidor procure as vias judiciais.

As medidas a serem adotadas pelo mencionado plano, fluirão como um novo avanço de regulamentação para as relações de consumo. Dentre as novas medidas explanadas no Plandec, encontra-se a do comércio eletrônico, que desde o último dia 14 passou a ter regras mais claras e rígidas, em razão da entrada em vigor do Decreto Federal 7.962/13, que inclui novos preceitos para as compras em lojas virtuais.

A finalidade da implementação contida na norma vigente é tornar mais clara as informações referentes aos produtos, serviços e fornecedores, que se encontram nos sites, com o fito de aperfeiçoar o atendimento ao consumidor e conservar o direito de arrependimento da compra conforme previsão legal presente no Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC).

Regras

Uma das obrigações mais importantes contidas no decreto é a de que todo site deverá exibir o CNPJ da empresa ou o CPF da pessoa responsável quando a venda for feita por pessoa física, além de informar o endereço físico onde possam ser encontrados ou o endereço eletrônico (e-mail) para que possam ser contatados.

Também deverão oferecer um canal de atendimento ao consumidor que facilite o envio de reclamações, questionamentos sobre contratos ou dúvidas sobre o produto ou serviço adquirido. Ressalta-se que todas essas informações devem ser encontradas em local visível no site.

As ofertas devem exibir uma exposição minuciosa das características do produto, incluindo de todo modo os existentes riscos à saúde e segurança dos consumidores, a disponibilidade dos itens e se existe alguma advertência a ser feita ao consumidor.

Os preços devem conter, de maneira explícita, qualquer outro tipo de despesas adicionais, tais como entrega e seguros que venham interferir no valor final da compra. Os sites de compra também ficam obrigados a informar todos os tipos e formas de pagamento, qual o prazo para gozar o serviço ou para a entrega efetiva dos produtos.

As lojas deverão revelar a quantidade mínima de produtos da oferta ou limite de vagas para contratação daquele determinado serviço. As referidas lojas virtuais e sites de compras coletivas deverão mostrar, antes da conclusão da compra, um sumário do contrato e o disponibilizar ao consumidor.

De todo modo, deve-se deixar clara a existência do direito ao arrependimento da compra, que poderá ser feito pelo consumidor no prazo de até sete dias úteis, sem a necessidade de apresentar qualquer justificativa, conforme demonstra o art. 49 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Contudo, nestes casos de desistência a obrigação pela retirada do produto na casa do consumidor e o estorno do valor pago ficará sob a responsabilidade da empresa que o vendeu.

Em caso de descumprimento, as empresas de comércio eletrônico podem sofrer sanções.



Apenados de alta periculosidade e que estavam sendo procurados em outros estados já foram presos pelo grupo especializado da Seap



Festas juninas revelam a riqueza da cultura regional, como durante as apresentações das tradicionais quadrilhas, e aquecem a economia das cidades do interior do Estado

Patos planeja reduzir período da festa e ampliar as atrações

Programação acontece de 19 a 23 de julho e deve atrair 100 mil pessoas

Damião Lucena
Da Sucursal de Patos

A prefeita Francisca Motta anunciou a programação junina de 2013, a primeira que ocorre em Patos na sua administração, com a redução para cinco dias, mas trazendo grandes atrações. O evento será realizado de 19 a 23 de junho de acordo com o calendário a seguir: dia 19 – Pinto do Acordeon, Zé Nilton, Roberto Vaneirão, Forró dos Balas e Avioes do Forró; dia 20 – Balanço de Mulher, Teinha do Forró, Forró da Canxa, Gabriel Gava e Chiclete com Banana; dia 21 – Forrozão D’Ccybez, Forró do Dono, Espora de Ouro, Bonde do Brasil e Leo Magalhães; dia 22 – Forrozão S/A, Uz Frajolas, Forró do Amasso, Solteirões do Forró, Bruno e Marrone; dia 23 – Gê Maria, Markito do Forró, Sela Dourada, Circuito Musical e Garota Safada.

A decoração, que está sendo confeccionada em um galpão do almoxarifado da prefeitura, conta com o trabalho de dezenas de profissionais da terra, capitaneados pelos arquitetos do município e deverá começar a ser instalada no início do mês de junho. Outra novidade de 2013 será o concurso de decoração das ruas, destinando um camarote para a vencedora, iniciativa que criará um clima de festa em todos os bairros da cidade, que já são contemplados com as apresentações de quadrilhas juninas. O Terreiro do Forró, quartel general dos festejos, comportará cerca de 72 barracas de bebidas, 400 isopores e 300 outras opções entre lanche, souvenir e diversões, além dos 164 camarotes.

Já é grande a procura de turistas por reservas em hotéis, com cerca de 1.500 leitos disponibilizados, e hospeda-

gens alternativas. O corretor de imóveis Júnior de Expedito já está com dezenas de solicitações e busca abrigo para os visitantes. A Imobiliária Santa Cecília, uma das maiores da cidade, já fechou vários negócios e o seu diretor-presidente, Francisco de Assis da Nóbrega, continua cadastrando imóveis em várias partes da cidade, incluindo além de casas e apartamentos, algumas granjas próximas da zona urbana. A expectativa gira em torno de 100 mil pessoas, nos cinco dias de festa.

Na cadeia produtiva do São João de Patos, cerca de 5.000 pessoas serão beneficiadas com a geração de empregos diretos e indiretos. De acordo com o presidente da Associação Comercial, Osvaldo Fernandes Mota, as vendas no varejo ficaram acima do esperado, prevendo uma ampliação em torno de 22%. “Os ganhos para a economia são consideráveis, inclusive a informal que fogem às estatísticas oficiais, mas têm o seu impacto positivo no âmbito social”, destacou o dirigente classista.

A prefeita Francisca Motta, deixou claro que se por um lado as atrações superam os anos anteriores em termos de investimentos, a participação da Prefeitura será bem menor, já que o projeto está embasado em parceria público privada e os gastos do erário local não ultrapassarão a casa dos 200 mil reais. As bandas serão bancadas por patrocinadores e Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal. O São João de Patos, este ano classificado como o 4º Maior do Mundo, terá em 2013 o retorno da “Corrida da Fogueira”, no dia 23 de junho.

A cidade de Patos está localizada no centro do Sertão da Paraíba e seus principais acessos são as BRs 230 - para os que convergem do Litoral e de Cajazeiras, 361 - dos que saem do Vale do Piancó e da PB 110 - originária da Serra do Teixeira.



Patos vai realizar os festejos juninos no Terreiro do Forró com ênfase na cultura popular

Itaporanga festeja o São Pedro

A cidade de Itaporanga, no Vale do Piancó, já se prepara para viver mais uma temporada de festejos juninos tendo seu auge com a realização do “Maior e Melhor São Pedro do Sertão da Paraíba”, que este ano acontecerá nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho.

A Prefeitura Municipal está realizando os últimos preparativos para proporcionar à população e turistas umas das melhores festas juninas de todos os tempos. O prefeito Aldiberg Alves tem a preocupação de que sua equipe dê atenção e apoio especial às demonstrações culturais, quadrilhas, barracas de comidas típicas e os grupos autênticos de forró pé de serra.

Este ano a Avenida Getúlio Vargas, centro da cidade, palco da festa, irá receber atrações de renome. A equipe da Secretaria de Cultura e Turismo ainda está analisando as atrações e ainda não foi fechado as bandas para o São Pedro

desse ano, mas o secretário de Cultura afirma que durante os três dias de festa em Itaporanga terá três bandas por noite.

De acordo com o prefeito Aldiberg, a cidade estará pronta para receber os visitantes de todos os recantos do país. “Estamos trabalhando num ritmo forte para que os turistas possam se divertir e curtir uma das melhores festas já realizada. A cidade está pronta para recebê-los e juntos proporcionarmos a celebração da cultura popular e das manifestações artísticas”, explicou.

A cidade de Itaporanga se dispõe de uma estrutura de oito hotéis, além de pousadas para hospedagem para os turistas. O município está incluído na área geográfica de abrangência do Semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional.

O município de Itaporanga está localizado na região Oeste do Estado da Paraíba,

limitando-se, ao sul com Boa Ventura, Diamante e Pedra Branca, a oeste São José de Caiana, a norte Aguiar e Igaracy, ao nordeste Piancó e a leste Santana dos Garrotes. Ocupa uma área de 479,8km.

O acesso a partir de João Pessoa é feito através da BR-230 até a cidade de Patos, onde toma-se a BR-361, percorrendo-se 120 km até a cidade, a qual está distante cerca de 429,6 km da capital João Pessoa.

Programação da cidade acontecerá na Avenida Getúlio Vargas, no centro

Cajazeiras: seca e dívidas

A cidade de Cajazeiras não deverá realizar, este ano, sua tradicional festa junina, intitulada Xamegão, interrompendo uma tradição de mais de 20 anos. A prefeita Denise Albuquerque já declarou que a edilidade não tem condições de promover um evento com grandes atrações artísticas.

Além do momento de dificuldades vivido pela região em virtude da seca verde, ela disse que recebeu a Prefeitura de Cajazeiras com muitas dívidas, o que impede grandes gastos com festa.

A prefeita cajazeirense revelou, no entanto, gestões junto a empresários locais, para a realização do evento junino, repetindo o que aconteceu com o Carnaval deste ano, que foi totalmente bancado pela iniciativa privada. Essa, segundo ela, seria a alternativa para a cidade manter a festa, durante os tradicionais festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro. De acordo com as últimas informações, nenhum empresário do ramo artístico se manifestou até o momento para discutir essa possibilidade.

SALÃO DO ARTESANATO

Artigos de couro vão ganhar destaque

O 18º Salão do Artesanato da Paraíba trará novas tendências este ano

A atividade coureira no Estado da Paraíba, seu resgate histórico e a importância da exposição e comercialização das novas tendências vão ganhar destaque no 18º Salão do Artesanato da Paraíba, que acontece de 7 a 30 de junho, em Campina Grande. O evento que já entrou para o calendário turístico da cidade, no mês do Maior São João do Mundo, é promovido anualmente pelo Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), vinculado à Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico (Setde), coordenado pela primeira-dama do Estado, Pâmela Bório.

Para a gestora do PAP, Ladjane Barbosa, a tipologia do couro nunca havia sido homenageada e precisava ganhar este impulso de resgate histórico e valor cultural. "O couro tem raízes fortes na Paraíba, através de longos anos de histórias nos curtumes. Além disso, Campina Grande é até hoje um dos maiores celeiros de couro do Estado, desde 1930. É uma oportunidade de homenagear os artesãos que trabalham com o produto e os grandes mestres dos antigos celeiros", informou.

Com uma média de 400 exposições de diversas associações, cooperativas e grupos de produção do Estado, os visitantes também poderão percorrer o evento para admirar e adquirir produtos feitos de fios, madeira, algodão colorido, fibra, cerâmica, tecelagem, brinquedo popular, pedra, metal, osso, artesanato indígena, cordel e xilogravura.

O projeto ornamental vai ser realizado por cinco decoradores renomados, entre eles, a consultora Maria do Rosário Meira, especialista em Desenho Industrial e pós-graduada em Estilismo



FOTOS: Alberi Pontes/Secom-PB

Sela especial, baú e assentos almofadados, com revestimentos em couro e gravuras em relevo

e Modelismo de artefatos em couro. A fachada principal será composta por uma grande mala em couro e do outro lado um cenário do antigo Curtume Antônio Villarim, localizado em Bodocongó, que teve seus serviços iniciados em 1952 e, após atingir seu auge e contribuir para o empreendimento financeiro de Campina Grande, foi fechado no final do século XX.

A ambientação da primeira sala do evento vai remeter a uma selaria e, também vai homenagear os artefatos em couro produzidos no Distrito de Ribeira, em Cabaceiras, Cariri paraibano. Os arquitetos Gustavo Vaz e Carolina Gomes são os responsáveis pelo projeto arquitetônico desta edição do evento.

A expectativa da organização do Salão é que o número

de visitantes aumente em relação ao ano passado. "Em 2012, foram dezessete dias de evento, onde foi comercializada uma média de R\$ 800 mil. Este ano, com 24 dias de Salão, que é parada obrigatória para os turistas, estes números poderão ser bem maiores", informou Ladjane Barbosa, acrescentando o destaque para a feira gastronômica e as apresentações culturais.

Capacitação

O PAP promoveu, no mês de abril, um curso para cerca de 20 artesãos que trabalham com a tipologia do couro. Ministrado na Vila do Artesão, em Campina Grande, pela designer Rosário Meira, o objetivo foi qualificar os artesãos sobre novas técnicas para confecção dos produtos que

serão vendidos em junho.

Inscrições

Os artesãos que tenham interesse em participar do Salão devem procurar a coordenação do PAP munido da Carteira de Artesão ou de Habilidade Manual na Curadoria do Artesanato, localizada na Praça da Independência, nº 56, Centro, João Pessoa. Para quem não possui a carteira e deseja fazê-la o endereço é o mesmo. Mais informações pelo telefone 3218-8424.

O Salão do Artesanato da Paraíba vai funcionar diariamente das 15h às 22h, na Av. Prefeito Severino Bezerra Cabral, bairro do Catolé, na antiga Candesa. A entrada é gratuita. O evento tem como parceiros o Sebrae-PB, Prefeitura Municipal de Campina Grande e a água Mineral Platina.

Campus da UEPB de Catolé do Rocha faz sustentabilidade na agricultura

Estudantes do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Catolé do Rocha, estão desenvolvendo, sob a coordenação da professora Elaine Gonçalves Rech, um projeto de iniciação científica que visa promover a sustentabilidade da agricultura familiar na região do Sertão paraibano. A pesquisa "Produção de sementes orgânicas de feijão caupi no Sertão paraibano", avalia a possibilidade de produção e o potencial de uso destas sementes.

Também são observados pelo estudo a redução no custo de produção devido a substituição dos adubos químicos por compostos orgânicos, utilizando-se racionalmente estes produtos e ainda agregando valor à produção agrícola local; além do aproveitamento dos recursos disponíveis na região, com diminuição do desperdício de resíduos e produtos consi-

derados sem valor econômico.

Segundo a coordenadora da pesquisa, a Paraíba é o maior produtor do Nordeste de feijão-caupi e a cultura tem grande importância socioeconômica para a agricultura familiar, sendo fonte alternativa de renda. A adubação orgânica é uma alternativa promissora capaz de reduzir a aplicação de fertilizantes minerais no solo, além de proporcionar alimentos saudáveis livres de agrotóxicos e a melhoria no solo.

"A utilização de sementes de qualidade superior pelos pequenos produtores de feijão é baixa e a maioria dos agricultores familiares utiliza para o plantio a própria semente, produzida na safra anterior e armazenada para o próximo plantio, resultando em baixa produtividade. Isso se deve à carência de sistemas locais de produção de sementes e a falta de controle de qualidade de

sementes utilizadas no plantio", explica Elaine Gonçalves Rech.

Do ponto de vista social, os pesquisadores esperam que o projeto contribua para a melhoria da qualidade de vida dos produtores, promovendo saúde e renda, e que o uso do composto em substituição aos adubos industrializados gere economia para o produtor. "A utilização de sementes orgânicas tornará o sistema de produção mais racional, menos impactante ao ambiente e menos oneroso ao produtor", destaca Elaine.

Participam da pesquisa o acadêmico Julierme Vieira da Silva e os colaboradores Antônio Marcos de Lima, Caio Cesar de Oliveira Brasilino, Marcília Adriane Diniz Freitas, Nelto Almeida de Sousa, Carla Sabrina Pereira de Araújo, Jéssica Andrade Alves, Márcio Alexandre de Sousa Oliveira e Francisco Hélio Alves de Andrade.

Pela cidade

Restaurante Universitário

Estudantes que desejam tentar a seleção de bolsas para o Restaurante Universitário da UEPB em Campina Grande, já podem concorrer a 300 vagas. Elas estarão abertas de 27 até 29 desse mês. Um dos requisitos é que os alunos estejam matriculados regularmente no curso e comprovando renda familiar de até três salários mínimos.

Mais uma

A Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) entrou com uma ação na Justiça com o objetivo de reparar a possível perda da construção de 300 cisternas para armazenamento de água. A obra é fruto de uma parceria feita em 2012 com o Governo Federal.

"Nêgo"

De acordo com o secretário de Agricultura do Município, Guilherme Almeida, o empenho no valor de R\$ 2.1 milhões foi celebrado em dezembro do ano passado entre os dois governos mas não foi concretizado devido a falta da assinatura do então prefeito Veneziano Vital do Rêgo.

● EXPLICANDO

O secretário explica que a assinatura do ex-prefeito é insubstituível, uma vez que na época da celebração do convênio, o gestor era ele. Guilherme cita que antes da PMCG recorrer à Justiça, enviou toda a documentação para a casa do ex-prefeito, que se negou a assinar o empenho gerado na sua administração. Segundo Guilherme, após cinco meses de espera, resta à Procuradoria do Município ingressar com a ação para tentar garantir a construção das cisternas.

● NOVA SINALIZAÇÃO

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) está desenvolvendo um projeto que possibilita ações de segurança nas vias de maior fluxo de pedestres e veículos no município. O trabalho envolve a implantação de sinalização vertical e horizontal em ruas e avenidas da cidade.

Prontas

De acordo com o gerente de operações de trânsito da STTP, Alex Marcolino, na primeira etapa do projeto, já foram implantadas mais de 60 placas de sinalização vertical em diversos bairros além da revitalização de pinturas de vagas de estacionamento em diversas ruas do Centro.

Conhecimento

O Colégio Motiva realiza a partir de amanhã a II Jornada de Estudos Africanos, Afro-brasileiros e Indígenas, na unidade do Centro da cidade. O evento contará com mesas redondas com especialistas na área além da exposição de peças indígenas do período Neolítico. Na terça-feira, o colégio realizará um debate virtual em tempo real com professores em João Pessoa e Campina Grande, utilizando tecnologias inovadoras na área de educação.

Atendimento

Pacientes com câncer deverão ter o início de seu tratamento assegurado em no máximo 60 dias após a inclusão da doença em seu prontuário. A medida entra em vigor quinta-feira. O prazo máximo vale para que o paciente passe por uma cirurgia ou inicie sessões de quimioterapia ou radioterapia, conforme prescrição médica.

Biometria Eleitoral

O TRE-PB, apresenta amanhã, às 8h30, no Fórum Eleitoral Desembargador José Martinho Lisboa, em João Pessoa, as novidades do Projeto de Biometria Eleitoral da Paraíba. Na ocasião, serão divulgados os novos postos de atendimento aos eleitores, bem como o horário ampliado de funcionamento da Cenatel de João Pessoa e de Campina Grande.

Enem acelerado

Já passa dos 2,5 mi as inscrições deste ano do Enem. Até as 23h59 do dia 27 próximo, os candidatos a cursos superiores podem se inscrever para o exame. Para os candidatos não isentos, a taxa de inscrição, de R\$ 35, deve ser paga até o dia 29. Estão isentos os concluintes do Ensino Médio em 2013, matriculados em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar da Educação Básica. Também não precisa pagar a taxa o participante com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Estado fará campanha de proteção

Número de casos de abuso e exploração na Paraíba caiu 51% entre 2011 e 2012

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A Paraíba registrou, em apenas dois anos - 2011 e 2012 -, 1.658 casos de violação contra crianças e adolescentes, sendo 1.281 registros de abuso sexual e 377 de exploração sexual. Comparando os números de 2012 (544) com o ano anterior (1.114), houve redução de 51%. O recuo nos índices, porém, não significa que o problema foi resolvido, já que muitos casos não são denunciados. Por isso, o Governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), lança amanhã a campanha "Proteção Integral aos Direitos de Crianças e Adolescentes". O evento será às 9h, no Palácio da Redenção, e é alusivo ao 18 de maio, Dia Nacional de Combate à Exploração Infantil.

Os números ainda são considerados altos. Ao lon-

go de todo o ano de 2012, os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas), que registram todo tipo de direito violado - e não apenas abuso e exploração sexual - contabilizaram 3.632 casos de violência contra pessoas até 18 anos na Paraíba. Por outro lado, dados dos Creas apontam que enquanto em 2011 foram 838 casos de abuso sexual, em 2012 houve 443 ocorrências, o que representa queda de 47%. Já nos casos de exploração sexual, a redução foi de 63%, de 276 para 101.

Aparecida Ramos, secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, atribui a queda nos números ao trabalho que vem sendo realizado, mas ela acredita que ainda há muito a ser feito. "Esta é uma questão que envolve elementos econômicos e sociais, e não é fácil de ser solucionada. Porém, me orgulha constatar que a Paraíba tem um governo que trata a questão como política de Estado".

Os dados referentes à violação de direitos de crianças e adolescentes relacionados a abuso e exploração

sexuais foram enviados pelos 20 polos regionais e 71 Creas municipais. De acordo com a Sedh, as informações referentes ao ano de 2013 só serão contabilizadas no final de junho.

Além do governador Ricardo Coutinho e da secretária Aparecida Ramos, participam do lançamento da campanha os demais secretários de Estado, membros do trade turístico, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Tribunal de Justiça (TJ), conselheiros tutelares e organizações não governamentais (ONGs).

Governador lança amanhã a campanha "Proteção Integral aos Direitos de Crianças e Adolescentes"



FOTO: Arquivo

Em apenas dois anos, a Paraíba registrou 1,6 mil casos de violação contra menores de idade

Disque 123 vai receber denúncias de violência

Além da campanha, que contará com peça publicitária nos meios de comunicação para alertar a população sobre o problema, será lançado um telefone local para que a população possa denunciar. "Temos o Disque 100, que é do Governo Federal, mas existe uma dificuldade para termos acesso aos dados. Por isso, vamos disponibilizar o Disque 123, estimulando a denúncia", ressaltou Aparecida Ramos. O Portal Criança PB trará notícias sobre crianças e adolescentes e o Plano Estadual de Enfrentamento ao Abuso e Exploração será relançado.

O trabalho, conforme Aparecida Ramos, será em três etapas. Primeiro, o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; em seguida, ações pelo fim do trabalho infantil; logo depois, será dada prioridade aos vínculos familiares. As etapas, segundo ela, começam agora e prosseguem até o final do ano, com ações e programas

para as três frentes de proteção.

Mais de mil conselheiros tutelares e de direito na Paraíba foram capacitados, além dos profissionais que atuam nos Creas, para prestarem um melhor atendimento às vítimas. Os 20 Creas Polos Regionais, que juntos atendem a mais de 155 municípios paraibanos, foram equipados com veículos para que os profissionais possam se deslocar até a zona rural. Também foram adquiridos materiais lúdicos e de informática.

PPCAAM

Em todo o Estado, pelo menos dez crianças e adolescentes estão na lista para serem beneficiados pelo Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/PB). A assinatura do programa também será amanhã e as ações começam a ser concretizadas no final do mês. A publicação foi feita no Diário Oficial do Estado, no dia 19 de março.

Com o PPCAAM, meninos e meninas ameaçados de morte passarão a contar com a proteção do Estado, além de terem disponíveis um lugar seguro para ficar junto com seus familiares, assistência à educação, saúde e habitação.

Instituído por meio do decreto 33.791, o PPCAM/PB será coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), que poderá firmar convênios e parcerias com a União, com outros Estados e o Distrito Federal, municípios e entidades não-governamentais. Além de proteger crianças e adolescentes expostos a grave ameaça, o programa atenderá jovens com até 21 anos egressos do sistema socioeducativo.

Defensoria Pública, Ministério Público da Paraíba (MPPB), Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Adolescência ficarão responsáveis pelo encaminhamento das crianças e adolescentes nesta situação.

Números da Paraíba

● 2011

838 crianças e adolescentes foram vítimas de abuso sexual; Destes, 671 eram meninas e 167 meninos; 276 foram explorados sexualmente, dos quais 205 meninas e 71 meninos; Somando os casos de abuso e exploração, o número de vítimas chegou a 1.114.

● 2012

443 crianças e adolescentes foram vítimas de abuso sexual; Destes, 333 eram meninas e 110 meninos; 101 foram explorados sexualmente, dos quais 93 meninas e 8 meninos; Somando os casos de abuso e exploração, o número de vítimas chegou a 544.

- OUTROS DADOS

Ao todo, nos anos de 2011 e 2012 foram 1.281 casos de abuso sexual, envolvendo 1.004 meninas e 277 meninos.

Em relação aos casos de exploração sexual, ao todo foram 377, sendo 298 meninas e 79 meninos.

- QUEDA NOS ÍNDICES

1.114 casos de violação - abuso e exploração sexual em 2011
2012 - 544
Redução de 51%

Abuso sexual - 838 em 2011
443 em 2012
Redução de 47%

Exploração sexual - 276 em 2011
101 em 2012
Redução de 63%.

Gerência Executiva da Assistência Social Gerência Operacional da Proteção Social Especial Proteção Social Especial de Média Complexidade - Creas/SEDH



Exploração infantil envolve elementos econômicos e sociais, segundo Cida Ramos, e o Governo trata a questão como política de Estado

Campina: meio do caminho para o Palácio da Redenção

Segundo maior colégio eleitoral do Estado, a cidade tem sido decisiva nos pleitos

Lenildo Ferreira
Especial para A União

Faltando ainda mais de um ano para as convenções que oficializarão os nomes dos candidatos a governador, vice-governador e senador, além de deputados estaduais e federais, a classe política paraibana já se articula para costurar alianças e angariar apoios com vistas à refrega eleitoral de 2014. Com a certeza de um pleito acirrado, seguindo a tradição dos últimos anos no Estado, o desafio dos candidatos é somar apoios, fortalecendo-se cidade a cidade, para, na batalha eleitoral, conquistar voto a voto.

Dentro desse contexto, cada município tem sua importância, mas, naturalmente, os principais colégios eleitorais justificam uma atenção maior. Seguindo essa regra, Campina Grande, na condição de segundo maior aglomerado eleitoral, já é, por natureza, um foco primordial da atenção dos pré-candidatos.

No entanto, uma característica histórica observada nas eleições estaduais e que leva alguns a considerarem a cidade como o "meio do caminho" para o Palácio da Redenção faz com que Campina ocupe um espaço ainda mais expressivo nas estratégias eleitorais. Essa característica é a ampla concentração em torno de um único nome em todas as disputas mais acirradas desde a volta das eleições diretas para governador, em 1982, fazendo pesar a balança ou equilibrando-a em favor de um dos candidatos.

Foi exatamente o que aconteceu em 1990, quando Ronaldo Cunha Lima se elegeu, em 2002 e 2006, quando foi eleito e reeleito Cássio Cunha Lima, e em 2010, quando Ricardo Coutinho suplantou o favoritismo do candidato à reeleição. Se restam dúvidas ainda da expressividade dessa concentração, basta dizer que desde 1945, quando se realizaram as primeiras eleições diretas para governador na Paraíba, apenas uma vez (em 1982) o postulante ao Governo do Estado que saiu vencedor nas urnas de Campina Grande perdeu a disputa estadual.

FOTO: Pedro França/Agência Senado



Cássio Cunha Lima venceu duas eleições para governador

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Castelo Branco era meu jegue

Chamava-se Castelo Branco o jumento que meu Tio Nino me deu. Era baixinho, gordo, tinha a cabeça grande e era arisco e ágil como todo jumento do Sítio Curral Velho. O ganhei quando ele ainda era muito pequeno e andava solto com o lote no Baixo das Bestas, uma planície de terra roxa e graminha verde a perder de vista.

Quando o jumento começou crescer, com a ajuda de Antônio Marcelino, comecei amansá-lo, botei-lhe um cabresto de caroá, cortei a crina e aparei os cabelos do rabo. Na bagaceira do engenho o montei pela primeira vez e perdi a conta das vezes em que ele me derrubou.

Cair do jumento num misto de bagaço e palha de cana era o mesmo que pular em cima de colchão de espuma. Ele me derrubava e eu montava de novo, até que ele se acostumou com a montaria e parou de dar poupa, mania típica dos equídeos.

Quando entrou para a amansa, Castelo Branco tornou-se um jumento recolhido, aquele animal que é separado das fêmeas e torna-se irrequieto e impaciente, o que é compreensível para um animal que tem condições de cobrir até 15 fêmeas no lote.

Castelo Branco era roncolho, mas capaz de reproduzir. Roncolho são os animais que têm apenas um testículo e o saco mais parece um chuchu de cor negra como as penas das graúdas do Sertão. Tinha esse desvio natural e genético, mas não era bagaceiro e sempre chegava à frente nas corridas e disputas de prado com outros jegues.

Depois de manso, Castelo Branco começou receber mimos. Sempre andava com uma tamboeira de milho e lhe presenteava pelo menos umas 10 vezes no dia. Ou então botava milho numa cuia de cuité e balançava. O barulho do milho na cuia deixava o jumento inquieto.

Sempre o chamava balançando a cuia e o bicho me atendia, e até ficou ensinado. Era só chamar o animal pelo nome, balançando a cuia, que o bicho vinha às carreiras, relinchando.

Também gostava de garapa de cana-de-açúcar tirada do paró do Engenho Curral Velho. A cana do tipo 28 solta uma garapa com alta dosagem de sacarose, uma delícia para gente e animais. Passada pelo fogo em tachos de cobre, depois da fervura, solta uma tiborna que embebeda mais do que cachaça do brejo.

Com Castelo Branco eu ganhava a vida vendendo água em muitas casas de Sant'Ana. Buscava a água no Açude do senhor Zé Gervásio, que era limpa e tinha gosto de água de chuva. Por isso era mais cara do que a água das cacimbas do Riacho do Mocê e do Açude de Dona Alaíde Alencar, que tinha cor de cinza devido ao solo calcário.

Uma das minhas clientes era Elza Pinto, prima do meu pai e minha prima em segundo grau, casada com Agostinho Lopes, um galego forte, rico e inteligente, o maior inventor da minha terra, depois de Seu Chagas Jovino, pai do escritor José Chagas.

Numa manhã de sábado, dia de feira, apareceu em Sant'Ana um homem da Unha de Gato, lugarejo que hoje se chama Palestina. Ele morava em Recife e era major do Exército. Saíra de sua terra há muito tempo e retornava para rever amigos.

Chama-se Miguel. Na calçada de sua casa, quando eu descarregava a carga d'água, Agostinho virou-se para o homem e tascou a pergunta: "Sabe como é o nome desse jumento, Major Miguel?". O major respondeu com uma negativa. E Agostinho emendou: "Chama-se Castelo Branco".

O homem arregalou os olhos azuis, chegou mais perto de mim e perguntou quem era meu pai. Depois da resposta Major completou: "Antônio Horácio é casado com Geni Pinto. Sua mãe é minha conterrânea lá da Unha de Gato".

Fui cuidar dos meus afazeres e quando retornei para casa, depois de meio-dia, estava lá o Major conversando com meu pai. "Seu menino botou o nome do presidente num jumento. Mande-o acabar com isso", reclamou o Major.

Quando o homem foi embora, meu pai reclamou do nome de Castelo Branco, me pediu para mudar e a partir daquele dia tirei o branco do nome do jumento. Passei a chamá-lo apenas de Castelo. Anos depois, já morando em João Pessoa, foi que compreendi e reclamação do Major Miguel e disse para mim mesmo, baixinho para que ninguém ouvisse:

"Ninguém pode nem homenagear um presidente", disse e me calei, para nunca mais vender água a ninguém.

Da prefeitura para o Governo

1990 - Candidato do PMDB, Ronaldo Cunha Lima enfrentou Wilson Braga, então no PDT. Ronaldo havia sido prefeito de Campina Grande até dois anos antes e Braga havia governado o Estado entre 1983 e 1986 e, para tentar mais uma vez chegar ao Palácio da Redenção, renunciou ao mandato de prefeito de João Pessoa. No primeiro turno, Wilson obteve 498.763 votos, contra 462.562 de Ronaldo, vantagem de pouco mais de 36 mil sufrágios. Em João Pessoa, maior colégio eleitoral da Paraíba, a frente de Wilson Braga sobre Ronaldo foi de 32 mil votos (81.333 a 49.300). Já

Campina Grande, embora menor que a capital, deu a Ronaldo uma vantagem de mais de 65 mil votos (85.602 a 20.243) sobre o adversário. Aquela foi a primeira eleição estadual com segundo turno e, na nova disputa, Ronaldo reverteu a vantagem geral de Braga, com uma vantagem superior a 132 mil sufrágios (704.375 a 571.802). Enquanto em João Pessoa a maioria pró-Wilson diminuiu para menos de 24 mil votos (101.320 a 77.707), em Campina a diferença em favor de Ronaldo aumentou para mais de 84 mil votos (106.735 a 22.116).

Diferença tirada na base

2002 - Roberto Paulino (PMDB), que assumira o mandato após a renúncia de José Maranhão, que saiu para ser candidato ao Senado, enfrentou Cássio Cunha Lima (PSDB), que deixara a Prefeitura de Campina Grande para concorrer ao Governo do Estado. Campina Grande, mais uma vez, produziria uma diferença em favor de um dos candidatos que seria decisiva. No primeiro turno, Cássio somou 752.297 sufrágios, e Paulino, 637.239. No principal colégio eleitoral paraibano, Paulino levou a melhor com uma frente superior a 32 mil votos (119.711 a 87.708). O tucano foi salvo pela vantagem esmagadora em sua base eleitoral. As urnas de Campina Grande deram a Cássio uma vitória acachapante, superior a 75 mil votos

(exatos 111.332 contra 35.971 do postulante do PMDB). No segundo turno, Paulino aumentou sua vantagem na capital, chegando a uma frente estrondosa de mais de 71 mil votos (exatamente 182.611 a 111.254). O dano aos planos de Cunha Lima, que chegara à disputa como favorito absoluto, teria sido fatal, mas as urnas da Rainha da Borborema acabaram não apenas neutralizando a desvantagem sofrida na capital, como impondo uma vantagem geral ao dar vitória ao ex-prefeito de quase 90 mil votos (138.799 a 48.156). Resultado geral: Cássio Cunha Lima eleito, somando 889.922 votos, contra 843.127 de Roberto Paulino, uma diferença de 46.795 sufrágios.

Vitória após disputa acirrada

2006 - A disputa daquele ano, colocando frente a frente as duas maiores lideranças políticas da Paraíba, prometia ser intensa e de resultado totalmente incerto. No primeiro turno, o senador José Maranhão venceu o governador e candidato à reeleição Cássio Cunha Lima por uma frente superior a 58 mil votos (190.272 a 132.064) em João Pessoa. Em Campina Grande, Cássio devolveu com juros o resultado, vencendo por quase 73 mil votos de vantagem (136.706 a 63.970). No Estado como um todo, Cássio

obteve uma margem de pouco menos de 18 mil votos: 943.922 a 926.272. O prenúncio era de um segundo turno duro. Em João Pessoa, Maranhão aumentou sua vantagem para mais de 75 mil votos: 208.967 a 133.735. Só que, em Campina Grande, Cássio também subiu de votação, com uma vitória de quase 80 mil sufrágios: 143.112 a 63.562. No Estado como um todo, o tucano venceu com frente de aproximadamente 53 mil votos (1.003.102 a 950.269).

Urnas mostram nova realidade

2010 - Governando a Paraíba desde fevereiro de 2009, após a cassação de Cássio Cunha Lima, José Maranhão era favorito absoluto para vencer - de acordo com alguns, até no primeiro turno. O temor de uma nova derrota avassaladora em Campina Grande era menor, já que, desta vez, não havia um campinense encabeçando a chapa adversária. Ex-prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho (PSB) tinha como vice Rômulo Gouveia (então no PSDB), campinense. Mas, com amplo apoio das lideranças políticas e prefeitos, Maranhão era tido como imbatível. As urnas, porém, mostraram outra realidade. Desta vez, os dois colégios eleitorais se uniram para dar vantagem ao ex-prefeito da capital e Ricardo terminou o primeiro turno com 942.121 votos, contra 933.754 do governador-candidato. Em Campina Grande, Ricardo teve 130.157 votos, contra 68.784 de Maranhão. Em João

Pessoa, foram 213.811 para o socialista, contra 138.776 do peemedebista.

No segundo turno, Ricardo totalizou 135.833 em Campina Grande, contra 80.145 de Maranhão; em João Pessoa, foram 215.593 sufrágios para o candidato do PSB, contra 155.019 mil do postulante do PMDB. No quadro geral, vitória de Coutinho com 1.079.164 de votos, contra 930.331 do ex-favorito governador. Apesar de João Pessoa ser a base de Ricardo, em Campina Grande que, proporcionalmente, ele teve melhor desempenho sobre o adversário. No primeiro turno, venceu na Rainha da Borborema com 64,22% contra 33,94%, enquanto na capital, o índice foi 59,48% contra 38,61%. No segundo turno, o socialista ficou com 62,89% contra 37,11% do peemedebista em Campina, enquanto em João Pessoa o percentual foi 58,17% contra 41,83%.

Espanha reforma a educação para reduzir o fracasso escolar

A taxa de abandono escolar atinge 25% no país, que enfrenta grave recessão

O governo conservador espanhol aprovou esta semana uma polêmica reforma do sistema educacional, duramente atingido pelos cortes orçamentários, para reduzir o elevado nível de fracasso escolar em um país com um desemprego juvenil superior a 57%.

“Precisamos de uma remodelação urgente de todo o sistema educacional, porque não podemos permitir os números de fracasso, abandono escolar e desemprego juvenil do sistema”, afirmou a portavoza do Executivo, Soraya Sáenz de Santamaría, após reunião do conselho de ministros.

A medida aprovada pelo governo, que será debatida no Congresso dos deputados - onde o partido governamental dispõe de maioria absoluta -, é “uma das reformas mais importantes na agenda do primeiro-ministro Mariano Rajoy, no poder desde

dezembro de 2011, acrescentou o ministro da Educação, Ignacio Wert.

Afundada na recessão, a Espanha sofre com uma taxa de desemprego histórica superior a 27%, que entre os jovens de 16 a 24 anos dispara a 57,22%.

Ao alto desemprego entre os jovens soma-se uma taxa de abandono escolar de 25%, “o dobro em comparação com o resto dos países da UE”, disse Sáenz de Santamaría. Quase um quarto (23,5%) dos jovens entre 15 e 29 anos não trabalham ou estudam, acrescentou.

“O investimento em educação duplicou na última década e o fracasso também”, afirmou a número dois do governo, em referência às críticas da comunidade acadêmica pela redução de 3 bilhões de euros anuais do orçamento educacional, dentro do drástico plano de austeridade.

Os pontos chave da reforma, e também os mais controversos, são a flexibilização dos currículos escolares - que separa aos 15 anos os alunos encaminha-



O premiê Mariano Rajoy enfrenta sérias dificuldades para governar um país mergulhado numa recessão, com desemprego de 27%

dos à formação profissional dos que querem cursar uma universidade - e a introdução de exames ao fim

de cada etapa escolar para conseguir o título correspondente.

Milhares de profes-

res e estudantes protestaram no último dia 9 na Espanha, pedindo a renúncia de Wert por uma reforma

que consideram discriminatória e que também não convence os demais grupos políticos.

SITUAÇÃO DA SÍRIA

França não quer o Irã em conferência

A França não quer que o Irã participe da conferência internacional sobre a Síria, anunciou o Ministério das Relações Exteriores. A declaração francesa contraria a Rússia, aliada de Damasco, que pediu a presença de autoridades iranianas na reunião.

“Não queremos o Irã” na conferência agendada por Moscou e Washington prevista para junho, disse o porta-voz do Quai d’Orsay, Philippe Lalliot, durante uma coletiva de imprensa. “A crise síria, por contágio, afeta toda a região. Está em jogo a estabilidade regional. Não vemos com bons olhos um país (Irã) que ameaça a estabilidade participando desta conferência”, acrescentou.

Para a Rússia, Irã e Arábia Saudita são dois personagens-chave na busca por uma solução política para a crise e devem participar dos esforços. Ambos não participaram da reunião de Genebra, em junho de 2012, que deve servir de base para futuras negociações. O mediador para o conflito na Síria na época, Kofi Annan, propôs a sua presença, mas EUA e França se opuseram.

“Cada um deve expressar seus pontos de vista. Vamos tentar garantir que a conferência seja realizada com as pessoas certas, no formato certo, para que seja útil e eficaz”, declarou Lalliot.

Ele também reconheceu que a questão da escolha dos interlocutores para negociar é um ponto-chave para o êxito desta reunião. O principal objetivo desta conferência é, de fato, reunir representantes da oposição e do regime sírio na mesma mesa e, desta forma, encontrar interlocutores que sejam aceitos pelos beligerantes e seus respectivos apoiadores.

“Para nós, está claro que a Coalizão Nacional Síria (CNS), reconhecida como a única representante legítima do povo sírio, é o cerne das negociações. Mas não seremos intrusivos a ponto de colocar no papel os nomes das pessoas que representam a oposição nas negociações. Cabe a ela fazer escolhas”, disse Lalliot. Paris é um dos principais apoiadores do CNS.

Quanto aos representantes do regime sírio, é necessário que “eles não tenham sangue em suas mãos”, reiterou.

VENEZUELA

Maduro completa um mês à frente de um país em crise

O chavista Nicolás Maduro completa hoje um mês à frente do governo da Venezuela, em um contexto de crise pós-eleitoral com a contestação dos resultados de 14 de abril, uma inflação crescente e uma escassez de bens básicos que o obriga a negociar com o setor privado para evitar o colapso econômico.

“Tem sido um mês difícil para Maduro. Por um lado, teve de lidar com o questionamento de sua legitimidade e, por outro lado, precisou enfrentar uma crise econômica que está causando desconforto e descontentamento”, considera o cientista político John Magdaleno.

A tensão nas ruas durante as manifestações organizadas pelo líder da oposição Henrique Capriles, que não reconhece a vitória de Maduro com uma pequena vantagem nas eleições de 14 de abril (diferença de 1,49 ponto percen-

tual), que causou, segundo o governo, doze mortes, levaram o herdeiro de Hugo Chávez a radicalizar ainda mais seu discurso.

Ele acusa a oposição e a “extrema-direita” dos Estados Unidos de estarem tramando um golpe. Além disso, ameaçou Capriles de prisão e ainda prendeu um líder político acusando-o de instigar uma rebelião.

“O plano é eliminar o povo, para fazer com que Chávez desapareça e a revolução bolivariana acabe”, declarou Maduro na quinta-feira em um ato político em Barinas (Oeste), estado natal do falecido líder.

Para Magdaleno, Maduro “manterá a linha dura em relação à oposição, tentando fazer com que cometa erros como no passado”, explicou, referindo-se ao golpe de Estado em 2002, que derrubou Chávez por um breve período e à greve do petróleo que alguns

meses depois paralisou o país.

Dessa forma, o presidente tenta manter a unidade dentro do chavismo, principalmente com a proximidade das próximas eleições, as municipais, que devem ser convocadas em breve.

“Peço para que se preparem unidos para a vitória”, pediu Maduro, prometendo corrigir erros. “Agora, a batata quente está do lado do governo, que enfrenta uma crise de falta de legitimidade”, afirmou o opositor Capriles em uma entrevista exclusiva à AFP.

Capriles, governador de Miranda (Norte), está à espera de uma resposta do Supremo Tribunal sobre o recurso que ele apresentou contra os resultados das eleições por supostas irregularidades.

Se essa iniciativa não der certo, pretende apelar para organismos internacionais, como a Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Meta de crescimento não deve ser cumprida

O governo já avisou que este ano vai ser difícil cumprir as metas de crescimento (6% do PIB) e de aumento dos preços (entre 14 e 16%).

“Imagine que o país com as maiores reservas de petróleo do planeta não tem papel higiênico”, ironizou Capriles à AFP. Enquanto acusa a direita de travar “uma guerra econômica para desestabilizar o país”, Maduro é obrigado a mostrar sinais de abertura para o setor privado, muito marginalizado nos 14 anos do governo de Chávez.

“O governo pode tentar desviar a atenção de suas responsabilidades, mas, claramente, precisa aumentar a produ-

ção ou assumirá o custo total”, ressalta o presidente da empresa Datanálisis, Luis Vicente León.

Dessa forma, Maduro se comprometeu a facilitar o acesso a moedas internacionais para importação e se reuniu com vários empresários para tentar estimular a produção nacional, incluindo Lorenzo Mendoza, diretor executivo da Polar, a maior produtora e distribuidora de alimentos, que Chávez ameaçou nacionalizar várias vezes.

“Eu disse ‘você produzirá, eu trabalharei’ para garantir todo o apoio de que necessitem”, disse Maduro sobre a reunião com Mendoza.

Campanha de saúde erradica o tétano em mais de 30 países

Uma campanha de saúde coordenada pela ONU conseguiu erradicar o tétano em 31 dos 59 países considerados como prioridade pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef. A Iniciativa para a Eliminação do Tétano Neonatal e Materno conta com a participação de várias agências das Nações Unidas, como também, de governos, ONGs e da iniciativa privada.

Entre os países que conseguiram atingir essa meta estão: China, Guiné-Bissau, Iraque, Moçambique, África do Sul e Timor-Leste. Os esforços continuam para acabar com o problema em Angola, Haiti, Índia, Indonésia e Paquistão.

O tétano mata um recém-nascido a cada nove minutos no mundo inteiro. A maioria deles, vive em países pobres.

O Unicef lembrou que a doença pode ser facilmente prevenida com a vacinação. As infecções acontecem quando os bebês nascem em locais sem qualquer condição de higiene e pelo uso de instrumentos não esterilizados para cortar o cordão umbilical.

A iniciativa para a eliminação do tétano serve de modelo para mostrar como vários parceiros podem trabalhar juntos para alcançar resultados. De 2 mil a 2010, o Unicef calcula que o número de bebês que morrem, anualmente, por causa da doença caiu de 200 mil para 58 mil. Nos últimos 14 anos, mais de 118 milhões de grávidas foram vacinadas em 52 países.

Apesar do progresso, a ONU diz que 28 nações que estão na lista de prioridades ainda não conseguiram eliminar o tétano.

MAIS OPÇÕES DE HORÁRIO,
PREÇOS PROMOCIONAIS,
CONFORTO E SEGURANÇA.
ISSO É VIAJAR DE GUANABARA.

até **50%** de desconto*
nos principais trechos

Conceição – Bonito de Santa Fé – Monte Horebe
São José de Piranhas – Cajazeiras – Sousa
Pombal – Patos – Campina Grande – João Pessoa



NOVOS HORÁRIOS:

Saída de João Pessoa: 5h30

Saída de Conceição: 9h15



SAC 0800.728.1992

www.viajeganabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

*Promoção válida por tempo limitado e sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas limitadas.

ATLETAS RANKEADOS

Judô paraibano é referência

CBJ divulga os melhores em diversas categorias e Paraíba é destaque

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Referência no Nordeste e até em outras regiões do Brasil, o judô paraibano continua em evidência no cenário esportivo nacional. Em divulgação do ranking nacional de base 2013 pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), o Estado tem 24 judocas entre os 20 melhores do país em suas respectivas categorias. Delan Monte encabeça a lista como sendo o melhor posicionado. Ele é o segundo do Brasil na categoria Sub-21 (-100 kg) com 73 pontos, ficando atrás apenas do paulista Samuel Gouveia, com 100 pontos.

O ranking nacional atualizado, conta, a partir de agora, com os pontos dos Estágios Internacionais e, dos paraibanos, apenas Delan Monte somou pontuação em eventos no exterior, dentre eles participações em competições na Alemanha e Portugal, além de seletiva ocorrida no Brasil. O Ranking Nacional de Base sofrerá modificações em sua categoria Sub-18 a partir de amanhã, devido ao Campeonato Brasileiro da classe, que se encerra hoje em Salvador, na Bahia.

De acordo com a CBJ, a posição na tabela de classi-



O judoca paraibano Delan Monte é o atleta melhor rankeado na Confederação Brasileira de Judô

ficção definirá os representantes do Brasil nos Campeonatos Mundiais Sub-18, que será disputado entre os dias 8 e 11 de agosto em Miami, Estados Unidos, e Sub-21, que ocorrerá no período de 24 a 27 de outubro em Ljubljana, Eslovênia, além dos Campeonatos Pan-Americanos e Sul-Americanos das categorias.

Para dar mais igualdade de condições a todos os atletas, a Confederação Brasileira de Judô decidiu contabilizar no ranking apenas os dois melhores resultados em eventos internacionais. É im-

portante destacar que a pontuação será zerada ao final de cada ano e que os pontos só valerão para a categoria em que o atleta estiver lutando. O sistema de pontuação começou a ser montado na Seletiva Nacional das classes Sub-18 e Sub-21 que aconteceu em Vitória, entre os dias 6 e 9 de dezembro de 2012. Ainda restam mais duas oportunidades para quem quiser somar pontos no ranking: o Campeonato Brasileiro Final Sub-18 - Salvador, 18 e 19 de maio e Campeonato Brasileiro Final

Sub-21 - Fortaleza, 25 e 26 de maio.

As Federações devem considerar o ranking para a indicação dos atletas beneficiados pelo Programa de Apoio às Federações no Brasileiro Sub-21. A posição no ranking garante classificação direta para representar a seleção. O primeiro colocado irá representar o Brasil no Campeonato Pan-Americano. Se o líder alcançar a marca mínima de 120 pontos, representará o Brasil no Mundial também. Já o segundo colocado disputará o Campeonato Sul-Americano 2013.

FOTOS: Divulgação

Os melhores

Categoria Sub 18 (Masculino)

50 kg - Makoto Koda Neto - 12º colocado
55 kg - Vitor Xavier - 6º colocado
60kg - Hugo Bezerra - 17º colocado
81 kg - Igor Santos - 10º colocado
90 kg - Raphael Jardelino - 13º colocado e Matheus Chagas - 10º colocado
+ 90kg - Thiago Souza - 12º colocado

Categoria Sub-18 (Feminino)

40 kg - Maria Aparecida Almeida - 10ª colocada
48 kg - Andreza Allany - 12ª colocada
52 kg - Bruna Mariana Silva - 15ª colocada
57 kg - Flávia Cristiane Costa - 15ª colocada
63 kg - Rute Macedo - 7ª colocada
+ 70 kg - Roberta Mota - 11ª colocada e Maria Izabella Pereira - 14ª colocada

Categoria Sub-21 (Masculino)

55 kg - Vitor Xavier - 5º colocado
66 kg - Heitor Sitônio - 16º colocado
90 kg - Raphael Silva - 17º colocado
- 100 kg - Delan Monte - 2º colocado
+ 100 kg - Marcone Figueira - 14º colocado

Categoria Sub-21 (Feminino)

48 kg - Brenda Karen Diniz - 16ª colocada
70 kg - Rivia Targino - 6ª colocada e Valesca Santos - 12ª colocada
78 kg - Rafaela Wilka - 7ª colocada
+ 78 kg - Maria Wallery Maciel - 10ª colocada

Além de Delan Monte, outro judoca bem posicionado no ranking é o também paraibano Vitor Xavier, da Sub-21, peso 55kg. Ele ocupa a quinta posição no ranking nacional de base com 20

pontos obtidos apenas na seletiva regional ocorrida no Brasil. Na categoria Sub 18, Vitor aparece em sexto lugar no mesmo peso (55kg), com 20 pontos obtidos em seletiva regional.

Jogo de confraternização entre paraibanos que atuam na Europa

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Hoje, jogadores paraibanos que atuam em clubes de futsal fora do país, estarão participando de uma partida de confraternização com atletas do Estado. A ideia é reunir os amigos e trocar experiências, em uma partida que será realizada na Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF/PB), às 10h.

De acordo com o jogador Allen Lucena, pelo menos, cinco atletas que estavam atuando nessa última temporada fora do país estarão participando deste encontro. "Estarei eu e Thiaguinho, que estávamos atuando no Toulon Futsal, na França, assim como Borys e Vitinho que estavam no Ararat e Rodolfo e Carlinhos no Omonoia, ambos do Chipre", disse ele.

Todos estes jogadores são paraibanos e esta foi a 4ª temporada de Allen Lucena na França, onde atuou em três clubes de Paris e estava na cidade de Toulon, no

Sul do país. "Para esta última temporada, eu fui convocado para ser um reforço na equipe e não deixar que o grupo caísse para a segunda divisão. A cada ano, o nível do futsal na Europa cresce e quando eu cheguei no Toulon, a equipe estava na 10ª colocação. Para não sermos rebaixados tínhamos que ficar entre os seis melhores e foi isso que fizemos", disse ele.

O paraibano atua como universal no futsal de Toulon, ou seja, em todas as posições. Ao lado dele estava Thiaguinho, outro paraibano que está na França desde 2011. De acordo com Allen, Rodolfo e Carlinhos foram campeões pelo clube deles no Chipre e estarão participando do Champions League. O evento conta com apoio da Secretaria de Esportes da capital (Sejer) e é aberto ao público que queira prestigiar os paraibanos que atuam no exterior, aqui no Estado e no Brasil. "Será um momento de confraternização, de muita alegria por estarmos reencontrando os amigos, familiares e

nossos parentes, depois de uma temporada longe deles", disse Allen.

Paraibano conquista Liga Portuguesa

Outro nome paraibano que está fazendo bonito fora do país é o jogador André Justino, mais conhecido como Deo, o Hulk do futsal, em Portugal. No último domingo (12), o paraibano junto com o Sporting venceu o Braga por 7 x 1 e abocanhou a vitória na Liga Portuguesa 2013.

A partida aconteceu no Pavilhão Multissos de Guimarães, em Portugal e levou a torcida ao delírio com a vitória do Sporting. Até o intervalo, o marcador ainda não tinha registrado qualquer gol, apesar das oportunidades criadas por ambas as equipes. Na segunda parte, o Sporting marcou duas vezes num espaço de um minuto, através de Pedro Cary e Paulinho. Quatro minutos mais tarde, a equipe aumentou a vantagem com ajuda de Alex, mas terminaram levando um gol.

De acordo com o paraibano Deo, os

jogos contam com pelo menos 4 eliminatórias durante alguns meses, já que são muitas equipes, até chegar a fase que é chamada de final four, com as 4 equipes que venceram as suas eliminatórias. Depois a Federação Portuguesa escolhe uma cidade, no sábado realiza as semifinais e no domingo a final. "Ganhar a taça de Portugal pra mim significa um objetivo conquistado pois como profissional tenho sempre essa meta de ganhar e também este é o objetivo do clube, ganhar todas as competições que estamos envolvidos", disse Deo.

Essa foi a 4ª vez que Deo conquistou, junto ao clube, a Taça de Portugal e poderão participar da Liga Nacional. "É muito importante essa conquista, porque agora teremos acesso a UEFA Futsal Cup, que é como se fosse à Liga dos Campeões de Futsal", disse ele. Segundo Deo, a equipe está nas quartas de final que começa neste domingo (19), com melhor de 3 jogos até a final e na final e a melhor de 5 jogos.



O paraibano Carlinhos Lisboa (ao Centro) com a taça de campeão de futsal no Chipre da equipe



Deo é destaque em Portugal e conhecido como o Hulk do futsal. Ele também estará no jogo

Atletas têm última chance para buscar o índice ao Mundial

A paraibana Andressa Morais e Maurren Maggi ainda buscam vaga

Hoje, o tradicional Estádio Ícaro de Castro Melo, no Ibirapuera, será novamente palco de um grande evento do esporte internacional, com a disputa do Grande Prêmio São Paulo/Caixa de Atletismo 2013. O Meeting fechará o Brazilian Athletics Tour, principal circuito atlético da temporada na América Latina. Mais uma vez poderá ver nomes importantes do Atletismo do Brasil e do exterior, entre eles o campeão olímpico do 4x400 m, Michael Mathieu (Bahamas), ou o campeão mundial indoor do salto em distância, Duda da Silva (Brasil). Tem também a paraibana Andressa Morais no lançamento de disco. Ela foi a primeira em Uberlândia com a marca de 60,97m, melhor do que em Belém onde estabeleceu 60,22, mas o índice é de 61,23 que ela terá que atingir hoje em São Paulo.

A competição mostrará ao público paulista, que terá acesso livre ao Estádio, a partir das 08:30, atletas que estão qualificados para o Campeonato Mundial de Atletismo, que será realizado em agosto próximo em Moscou (Rússia). E outros que ainda buscam a qualificação. Duda da Silva, que conseguiu 8,14 em Uberlândia garantiu sua ida ao Mundial.

Já qualificado para o Mundial de Moscou (Rússia), em agosto próximo, Augusto venceu o salto com vara no Grande Prêmio Caixa/Sesi de Atletismo, na noite da última quinta-feira, no Estádio do Sesi-Gravatás, em Uberlândia (MG).

Além da vitória, ele ainda estabeleceu novo recorde sul-americano, ao saltar 5,81 m, marca um centímetro melhor que o antigo recorde, de seu colega Fábio Gomes da Silva, que se machucou em Belém, no domingo, e ficará algum tempo fora das competições. Este ano, Augusto já havia feito o recorde da área em pista coberta, com 5,71 m (em Belém, no domingo, ficara em primeiro lugar, com 5,70 m). O segundo lugar foi dividido pelo vice-campeão mundial Lázaro Borges (Cuba) e o brasileiro Thiago Braz, campeão mundial juvenil, que saltaram 5,50 m.

Já a campeã olímpica do salto em distância feminino (Pequim 2008), Maurren Maggi busca o índice para Moscou. Para isso precisará saltar 6,65 m. "Eu não consegui em Uberlândia e espero ter sucesso em São Paulo", disse Maurren. No masculino, vários brasileiros já qualificados têm presença confirmada no GP de Sampa, hoje: Bruno Lins e Aldemir da Silva Júnior (200 m) Kléber Davide (800 m) Augusto Dutra de Oliveira (salto com vara) Ronald Julião (lançamento do disco). Outros estão próximos de obter a qualificação, caso de Darlan Romani, por exemplo, que tem 20,48 m como recorde brasileiro e que precisa marcar 20,16 m este ano para ir à Rússia.

No salto triplo, os brasileiros Jonathan Henrique Silva e Jefferson Sabino tentarão repetir seus melhores resultados.



Andressa Morais melhorou a sua marca em Uberlândia e ainda falta bem pouco para atingir o índice



Maurren Maggi não vive um bom momento e tem a sua última chance no GP de São Paulo hoje

Clube Atlético é o mais novo time de futsal e vai disputar o Paraibano

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O futsal feminino paraibano acaba de ganhar mais uma expressão no cenário esportivo estadual. Trata-se do Clube Atlético Paraibano, situado no Conjunto Mangabeira II e presidido e treinado por Abraão dos Santos Vieira. Fundado há quase dois anos, o time somente agora começa a se firmar no Estado, principalmente na capital, haja vista os diversos eventos esportivos que tem participado, bem como a agenda cheia de atividades para os próximos meses.

É intenção da diretoria disputar o Campeonato Paraibano de Futsal 2013, cate-

ria Sub-20, no entanto, pelo fato do clube ainda não ser filiado a Federação Paraibana de Futsal, é provável que faça parceria com alguma agremiação legalizada junto a PFPS. "Sempre tivemos este sonho de participar de um campeonato estadual, por enquanto, estamos apenas jogando partidas extra-oficiais", disse o presidente do time.

No elenco do Clube Atlético Paraibano existem atletas com grande experiência no cenário esportivo paraibano, uma vez que, as mesmas já disputaram várias competições vestindo a camisa de outros clubes. Na semana passada, a equipe ficou entre os quatro melhores de um campeonato amador que ocorreu no Bairro da Torre, em João Pessoa.



A nova equipe surge com novos talentos no futsal e disputará o Paraibano a partir de agosto

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O Brasil sob avaliação

Não tem escapatória: o assunto da semana foi a convocação, feita pelo técnico Luiz Felipe Scolari, dos jogadores brasileiros que vão disputar a Copa das Confederações aqui no Brasil, a partir de julho. E, sendo assim, não há como fugir do assunto. Ofereço-lhes, portanto, caro torcedor, este texto como minha modesta contribuição à abordagem do tema, já advertindo que ele é em si mesmo amplo e vai além, para nós brasileiros, da simples participação da nossa seleção de futebol nesta competição. Dai que, para destacar isso, resolvi dar a esta coluna de hoje o título acima, uma vez que ele recobre a amplitude do assunto no que ele tem de abrangente.

Todos sabemos que a Copa das Confederações é uma espécie de avant-premiere da Copa do Mundo; uma espécie de evento-teste em que estará sob observação o país sede do torneio mundial em toda a sua potencialidade de atuação direta no sucesso ou fracasso do maior evento esportivo de escala planetária. Pelo menos, para o mundo do futebol e seus negócios: a Copa do Mundo, claro.

Pois bem! Registrado que a partir de julho o Brasil vai estar sob a observação mundial em todos os sentidos, resta dizer que no âmbito particular desta questão (o âmbito meramente futebolístico), o técnico Felipão deu a entender que vai - com a relação dos jogadores que apresentou ao país na última terça-feira - proceder, no foro interno, da mesma forma que o resto do mundo vai agir em relação a nós, no tocante a observar o que temos de bom ou ruim a oferecer como contributo à organização de um campeonato mundial de futebol.

Repisando, com efeito, que o campo de atuação de Felipão é o âmbito futebolístico, o mais importante de todos, portanto, analisemos a sua lista de convocados para a Copa das Confederações e as ideias que estão por trás dessa sua chamada ao feito, digamos assim. Feito esse que se resume na sua última chance real de, uma vez que já estará dentro de uma competição de verdade, tirar as suas últimas conclusões sobre o time que pretende montar para a Copa do Mundo no Brasil.

Peguemos posição a posição, para fazer nossa análise do time.

GOLEIROS: chamados Júlio César, Jefferson e Diego Cavalieri. A aposta aqui é em Júlio César como goleiro titular da Copa. O problema é que os dois outros estão (e são) melhores do que ele e ele quando precisou (veja-se a Copa do Mundo de 2010), não demonstrou equilíbrio técnico para titular da posição numa Copa. Falhou feio na derrota do Brasil para a Holanda, fato que nos tirou do torneio em 2010.

LATERAIS: chamados Daniel Alves, Jean, Marcelo e Felipe Luis. Aqui, chamou os melhores da posição, a exceção de Felipe Luis, que embora muito bom, não é melhor do que o Marcos Rocha, do Atlético Mineiro.

ZAGUEIROS: chamados Thiago Silva, Réver, David Luiz e Dante. Também aqui chamou os melhores do momento e de toda a fase anterior de suas observações em jogos. A nossa defesa é alta, jovem, tecnicamente bem dotada e segura. Nesse setor, não há restrições a fazer às ideias do Felipão quanto a nossa zaga.

MEIO-CAMPISTAS: Fernando, Hernanes, Luis Gustavo, Paulinho, Jadson, Oscar e Lucas. Aqui, por outro lado, há restrições a fazer, sim. Ficou de fora o volante Ramires, moderno na sua técnica de ao mesmo tempo defender e saber conduzir os ataques, algo que vem pautando, para a posição, o futebol contemporâneo de times como o Barcelona e, agora, o Bayern de Munique. Além do mais, o Ramires foi um dos jogadores mais regulares nas partidas da fase de preparação. Não podia ficar de fora.

ATACANTES: chamados Neymar, Bernard, Leandro Damiano, Fred e Hulk. Junto com a defesa, este é o setor mais bem servido da Seleção Brasileira. Cabe a aposta no talento de um futuro craque do futebol mundial, o Bernard, que junto com os seus pares aí mais experientes, poderá servir bem a Pátria, quando chamado.

RONALDINHO GAÚCHO: este jogador, ausente da lista do Felipão, eu deixei por último e resolvi destacá-lo em si mesmo como um setor do time. Não poderia sob hipótese alguma ficar de fora dessa lista. Isso pelo que já jogou, pelo que está jogando e pelo que pode ainda jogar. Só há uma explicação para a decisão de Felipão em deixá-lo de fora: como o Brasil sob sua ótica futebolística ainda está sob observação, não há mais o que observar em Ronaldinho Gaúcho. Dai, ele ter reservado este jogador para a Copa do Mundo e em seu lugar, ainda testar jogadores como Luis Gustavo, por exemplo. Do contrário, terá cometido uma monumental burrice.

SEGUNDA DIVISÃO

Reunião define os clubes amanhã

FOTOS: Divulgação

Conselho Arbitral traça as diretrizes da disputa nesta temporada

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

O sonho de disputar a 19ª edição do Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão/2013 começa a ser discutido na reunião de amanhã, a partir das 17h, na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF), no centro da capital, com representantes de 9 clubes que desejam participar da competição que acontecerá no segundo semestre do ano. Devem fazer parte do encontro, Miramar (Cabedelo), Santa Cruz (Santa Rita), Flamengo da Paraíba (João Pessoa), Desportiva Guarabira, Sport Clube Campina e Perilima (Campina Grande), Queimadense (Queimadas), Desportiva Picuiense (Picuí) e Esporte (Patos). Como sempre acontece todos os anos, só participará da Segundona o clube que estiver em dia com as obrigações e as pendências financeiras junto a FPF. A pretensão da entidade paraibana é iniciar a disputa no dia 21 de julho.

A tendência é manter o regulamento do ano passado, com a possibilidade de fazer dois grupos (Litoral e Sertão), dependendo do número de clubes confirmados para o desafio. Os dois primeiros colocados participarão do Estadual do próximo ano, ao lado das sete equipes que permaneceram na divisão de elite, como Botafogo, Treze, Campinense, Auto Esporte,



O Esporte de Patos, que foi rebaixado no ano passado, pediu inscrição e deve disputar a competição se atender as exigências do Edital de Convocação para a reunião

Centro Sportivo Paraibano (CSP), Nacional de Patos, Sousa e Atlético de Cajazeiras. Cruzeiro de Itaporanga e Paraíba de Cajazeiras foram rebaixados no Paraibano deste ano para a Segundona de 2014. O campeão do ano passado da Segundona foi o Atlético de Cajazeiras, com o Cruzeiro de Itaporanga ficando com a vice.

Entre os problemas dos times que confirmarem presença é com relação a liberação dos estádios, com vistorias da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia

(Crea), Vigilância Sanitária e o Ministério Público da Paraíba (MPPB). Na temporada passada os jogos foram disputados nos Estádios Perpetão (Cajazeiras), Zezão (Itaporanga), Silvío Porto (Guarabira), Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça (João Pessoa), Amauri Sales de Melo (Picuí), Teixeira (Santa Rita) e Amigão (Campina Grande). Diante das exigências para que os clubes possam ter direito a participar da Segundona, o assessor do Departamento Técnico da FPF, José Araújo da Penha, frisou que vai aguardar a reunião para saber o número

de clubes que participarão para depois montar o regulamento, período e a tabela.

Segundo ele, vários fatores serão discutidos, a começar das pendências financeiras que os clubes têm com a entidade, estrutura e condições de jogo para realizarem as partidas. "São fatores que devem ser colocados em discussão entre os dirigentes para que possamos fazer uma disputa melhor que no ano passado. Acredito que o regulamento deve ser o mesmo, podendo ter ajustes pequenos para melhorar ainda mais a Segundona. Os locais devem ter as visto-

rias dos órgãos competentes para que possam ser liberados pelo Ministério Público", observou. Com relação a quantidade de times, Araújo, afirmou que não adianta ter equipes em demasia, onde o importante é a qualidade para que haja uma disputa mais envolvente e acirrada, com participantes que possam ter uma melhor estrutura dentro e fora de campo.

"O objetivo é cada ano fazer uma Segundona mais competitiva, com equipes que possam formar uma estrutura capaz de brigar pelo título. Estará em jogo duas vagas para a divisão de elite

do futebol paraibano na próxima temporada", disse o assessor técnico da FPF.

Ano passado foram rebaixados a Desportiva Guarabira e o Esporte de Patos que devem disputar a edição de 2013

Santa Cruz motivado para obter uma vaga

Os dirigentes dos nove clubes que estarão presentes à reunião preferem discutir, avaliar e saber realmente se têm condições de competirem na Segundona. Alguns falam antecipadamente que estão confirmados, outros dependem das condições financeiras e os débitos que tem com a entidade paraibana. Duas equipes que competiram na temporada passada, Santa Cruz de Santa Rita e Desportiva Picuiense, garantem presença em mais uma tentativa no sonho de participar da "elite" do futebol paraibano. O presidente do Conselho Deliberativo da Cobra Coral, João Marcônio, mais conhecido como João Bocão, ressaltou que está sendo estruturado um planejamento para começar a montar o time e a comissão técnica para participar da Segundona.

Com relação ao débito junto a FPF, o dirigente frisou que o clube deve cerca de R\$ 10 mil, que será negociado para que o representante da terra dos canaviais possa confirmar presença. "Em relação às outras equipes o Santa tem um débito que pode ser negociado e garantir presença na Segundona. Já estamos trabalhando para formar uma equipe capaz de obter uma

das vagas no Estadual de 2014", frisou. Outro clube que já começou a planejar o grupo é a Desportiva Picuiense, que promete um time forte para obter a vaga no Estadual do próximo ano. De acordo com o gerente de futebol, Halid Mahomed, alguns jogadores estão sendo conversados e serão aproveitados atletas que participaram do time do ano passado. Por outro lado, o presidente da Desportiva Guarabira, Domingos Sávio, afirmou que não sabe se o time vai disputar à Segundona. Ele frisou que o clube tem uma dívida de aproximadamente R\$ 25 mil com a FPF e não sabe se terá dinheiro para pagar e formar uma equipe na disputa. Quem dificilmente voltará a disputa é a Perilima de Campina Grande, que participou da Segundona pela última vez em 2009. Na opinião de José Sandro de França, mais conhecido como Léo, o clube não tem condições financeiras para arcar com as despesas.



O Miramar, de Cabedelo, caiu em 2011 e busca seu retorno a Primeira Divisão

Ano passado sete clubes estiveram na competição

Criado em 94 com o Santa Cruz de Santa Rita sendo o primeiro campeão da Segundona na Paraíba a disputa tem reunido clubes de várias regiões do Estado, dando oportunidade para que os times possam disputar a Série A do Estadual, juntamente com os considerados "grandes" do futebol paraibano. Ano passado, sete equipes participaram da competição, que ocorreu no período de 1º de julho a 9 de setembro, com a realização de 10 jogos, com 35 gols.

Pelo regulamento da competição os times jogaram entre si, em partidas de ida e volta, com os dois melhores colocados de cada grupo avançando para a fase seguinte. Na outra fase os dois melhores colocados de cada grupo se juntam para formar um grupo, onde ocorre novamente a disputa em jogos de ida e volta, com os dois primeiros colocados - campeão e o vice - garantindo vagas no Estadual deste ano.

Fizeram parte da Segundona/2012, Desportiva Guarabira, Miramar de Cabedelo, Santa Cruz de Santa Rita e Sport Clube Cam-

pina (Campina Grande), que formaram o grupo do Litoral, enquanto Cruzeiro de Itaporanga, Atlético de Cajazeiras e Desportiva Picuiense, no grupo do Sertão. Os dois primeiros colocados do grupo do litoral foram Desportiva Guarabira e Miramar de Cabedelo, que somaram 9 e 6 pontos ganhos, respectivamente. Ficaram de fora o Santa Cruz de Santa Rita e Sport Clube Campina. A do Sertão, conseguiram a classificação, Cruzeiro de Itaporanga, primeiro colocado, com 6, com Atlético de Cajazeiras, na segunda posição, com 3. A Desportiva Picuiense segurou a lanterna do grupo, com nenhum ponto.

Na fase decisiva as quatro equipes se enfrentaram entre si, em jogos de ida e volta, com o título ficando com o Atlético de Cajazeiras, que somou o mesmo número de pontos que o Cruzeiro de Itaporanga (10), obtendo o vice, com um saldo de 9 gols do representante da terra do Padre Rolim, contra 5 da equipe do Vale do Piancó. A maior goleada da disputa foi da Desportiva Guarabira, que meteu 6 a 1 no Sport Clube Campina, no Estádio Silvío Porto, no Brejo paraibano, no dia 4 de julho de 2012.

SANTOS X CORINTHIANS

Final paulista cheia de emoção

FOTO: Divulgação

Timão venceu primeiro jogo e pode até empatar para se sagrar campeão 2013

Santos e Corinthians decidem neste domingo, na Vila Belmiro, quem será o campeão paulista de 2013. O clássico, mais do que uma final, reúne ainda uma série de ingredientes para esquentar uma rivalidade que anda muito acirrada. O duelo põe, frente a frente, os dois últimos campeões estaduais e da Copa do Brasil (o Timão conquistou a "dobradinha" em 2009 e, em 2010, foi a vez do Peixe repetir o feito) e traz à tona várias peculiaridades e disputas individuais, que prometem alimentar ainda mais o clássico decisivo.

Liedson x Elano

Os dois jogadores dividem a artilharia do Campeonato Paulista 2013, em circunstâncias adversas. Enquanto Elano é meia e sofre com a concorrência de Zé Eduardo, Neymar e Maikon Leite para marcar gols, Liedson só estreou pelo Timão na 6ª rodada do torneio, contra o Ituano. Mesmo assim, os dois são os maiores goleadores da competição, com 11 gols. Na primeira final, no entanto, ambos passaram em branco.

Neste domingo, vale prestar atenção nas chances de Liedson e Elano na Vila Belmiro. Um gol pode definir os rumos da artilharia e, por conseguinte, do título estadual. Não bastasse a artilharia e o título, os dois também disputam o prêmio de craque do Paulistão L!

Neymar x Chicão

Neymar e Chicão voltam a se enfrentar na Vila Belmiro, quase um ano após o zagueiro corinthiano ficar irritado depois de levar um chapéu da Joia quando o jogo já estava parado. O episódio aconteceu em partida da primeira fase do Paulistão de 2010, que teve vitória do Peixe sobre o Corinthians por 2 a 1, no que foi, curiosamente, o último resultado positivo do Santos neste clássico.

Hoje, Chicão é o capitão do Corinthians, enquanto Neymar deixou de ser promessa e virou realidade. Para o capitão corinthiano, o acontecimento marcou amadurecimento do craque santista, que, desde então, se reafirmou como um dos grandes jogadores do futebol brasileiro. Neste domingo, é hora do reencontro!

Sem fantasmas

Na semifinal do Cam-



Depois da vitória de 2 a 1 para o Corinthians, as duas equipes voltam a se enfrentar hoje com casa cheia no Estádio da Vila Belmiro

peonato Paulista de 2001, há 10 anos, Santos e Corinthians empatavam em 1 a 1 no Estádio do Morumbi, até os 47 minutos da etapa final. Foi o momento exato em que o atacante Gil disparou pela esquerda, deixou André Luis

no chão e enxergou Ricardinho livre na entrada da área. O meia-armador finalizou colocado, no canto direito do gol de Fábio Santos e decretou a passagem do Timão às finais do Paulistão daquele ano, contra o Botafogo de

Ribeirão Preto. Caso empatassem, era o Santos quem levaria a vaga.

Oito anos depois, o Corinthians reafirmou o trauma ao bater o Peixe na Vila Belmiro por 3 a 1, na primeira partida das finais do Cam-

peonato Paulista de 2009. O jogo contou com dois gols de Ronaldo, sendo um deles encobrindo Fábio Costa. O Fenômeno disputava sua primeira competição em seu retorno aos gramados brasileiros.

Somente milagre pode dar ao Bahia o título estadual

O Vitória está a 90 minutos de gritar "É campeão". O time que faz hoje no Barradão o segundo jogo da final do Campeonato Baiano 2013 pode até perder por quatro gols de diferença que ainda fica com o título. Na primeira partida, na semana passada, o time goleou o Bahia por 7 a 3 e ampliou a vantagem que já tinha. Um belo espetáculo rubro-negro foi montado pela torcida para logo após o jogo. Somente um milagre garante ao Bahia o título estadual.

No Vitória, tudo é festa. Após a goleada por 7 a 3 no Ba-Vi do último domingo, o time está muito perto de conquistar o título de campeão baiano. Só que para o rival, a situação não é nada boa. Afundado em uma grave crise, o Bahia atualmente se encontra sem treinador, sem diretor de futebol e também sem o apoio da torcida, que na par-

tida contra o Luverdense, pela Copa do Brasil, fez campanha de público zero.

Mas os problemas do rival de nada interessam ao Vitória. Pelo menos essa é a opinião do goleiro Deola. Ele afirma que os jogadores do Rubro-Negro estão focados no que precisam fazer dentro de campo para levantar o caneco. "Na nossa cabeça passa que a gente tem mais um jogo importante e temos que fazer o nosso. O problema não diz respeito a nós. É claro que ninguém gostaria de passar por essa situação. Mas estamos preparados para receber eles na nossa casa e fazer um grande trabalho. Eu tenho que cuidar do meu time", avalia.

Já o time do Bahia será comandado na decisão pelo preparador físico Eduardo Fontes. O profissional foi o escolhido porque o auxiliar Eduardo Barroca pediu libe-

ração porque precisa viajar para resolver assuntos particulares no Rio de Janeiro. Eduardo Fontes precisará assumir a função porque a diretoria não contratou um substituto para Joel Santana após demitir o treinador após a goleada sofrida para o Vitória por 7 a 3, pela primeira partida da decisão do estadual.

Barroca deixou no ar após a eliminação do Bahia da Copa do Brasil, mesmo com vitória sobre o Luverdense, a possibilidade de deixar o clube. Ele disse que precisaria conversar com o presidente Marcelo Guimarães Filho para resolver seu futuro. "Eu preciso conversar com o presidente para definir. Após esse papo eu vou pensar na possibilidade de eu continuar. Independentemente do que aconteça, eu sempre serei grato ao Bahia e sua torcida", afirmou.

Jogos de hoje

Baiano

Vitória x Bahia

Catarinense

Chapecoense x Criciúma

Cearense

Ceará x Guarany de Sobral

Goiano

Goiás x Atlético-GO

Mineiro

Cruzeiro x Atlético-MG

Paraense

Paysandu-PA x Paragominas-PA

Paulista

Santos x Corinthians

Potiguar

América-RN x Potiguar

INTERNACIONAL

Argentino

Independiente x San Martín

Unión x River Plate

All Boys x San Lorenzo

Espanhol

Levante x Rayo Vallecano

La Coruña x Espanyol

Zaragoza x Athletic Bilbao

Barcelona x Valladolid

Inglês

Chelsea x Everton

Liverpool x QPR

Manchester City x Norwich

Newcastle United x Arsenal

Southampton x Stoke City

Swansea City x Fulham

Tottenham x Sunderland

West Bromwich Albion x Manchester United

West Ham x Reading

Wigan x Aston Villa

Italiano

Atalanta x Chievo Verona

Bologna x Genoa

Torino x Catania

Pescara x Fiorentina

Cagliari x Lazio

Siena x Milan

Roma x Napoli

Palermo x Parma

Internazionale x Udinese



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Deu no Jornal

A polêmica proposta de regulamentação da mídia

PÁGINA 26



Gastronomia

Duas receitas de petiscos criativos são a pedida do domingo

PÁGINA 28



Na ponta da língua

Duas teses são apontadas como a origem do português brasileiro

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A língua nacional é cheia de nuances que a enriquecem e atestam como um mesmo idioma pode sofrer mutações sem perder o sentido. Palavras e expressões apontam de onde vem cada uma, a partir dos regionalismos que são capazes de, por si só, denunciarem suas origens. Para lembrar o Dia da Língua Nacional, comemorado na terça-feira (21), preparamos um material que mostra de onde veio o Português do Brasil, como surgem os neologismos, quais são as curiosidades, e mostraremos também as influências que a língua sofreu com o passar do tempo.

De acordo com o doutor em Linguística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) José Ferrari Neto, existem duas grandes vertentes teóricas sobre as origens do português brasileiro. “Uma delas sustenta que o português do Brasil é produto de uma combinação de influências dos idiomas dos vários povos que, ao longo dos séculos, habitaram e habitam o território brasileiro”, observou.

Os povos indígenas e raças africanas que participaram da formação do povo brasileiro têm importância fundamental nesse processo de construção do idioma. “As línguas desses povos imiscuíram-se ao português trazido pelo colonizador europeu, constituindo daí um amálgama que viria lentamente a se separar, em boa medida, do português da Europa, dando origem ao português brasileiro”, explicou o linguista. Essa teoria é conhecida como Teoria da Origem Crioula do Português e sempre teve como defensores a falecida professora Rosa Virgínia Mattos e Silva, e também Dante Lucchesi, doutor em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Mestre em Linguística Portuguesa Histórica pela Universidade de Lisboa.

A outra hipótese, conforme Ferrari, proposta principalmente pelos professores Anthony Julius Naro e Marta Scherre, ambos da UFRJ, defende que o português brasileiro possui suas origens nas heranças românicas e clássicas, ou seja, no antigo latim, bem como no português arcaico surgido em Portugal em meados do século XI.

“O português brasileiro seria, sob esta visão, o produto do desenvolvimento e da evolução naturais do português europeu, com relativamente pouca contribuição de línguas africanas, indígenas e outras, que se limitariam ao vocabulário, apenas”, observou. De acordo com José Ferrari Neto, existem evidências favoráveis a uma e a outra hipótese, o que torna a questão da origem do português brasileiro algo ainda sem resposta definitiva.

Regionalismos

É interessante quando observamos as diferenças na língua portuguesa dentro do país. Gaúchos têm um sotaque totalmente diferente dos cariocas que, por sua vez, têm a pronúncia dissemelhante em relação aos paulistanos. No Nordeste,



te, os Estados da Paraíba e Pernambuco são tão próximos e ao mesmo tempo tão distantes. Pelo menos no que diz respeito às diferenças no modo de expressar a mesma língua.

Isso se deve ao fato de a formação do português brasileiro ser fortemente marcada pelo modo como se deu a colonização e o povoamento do território nacional. Na explicação de Ferrari Neto, quando pensamos no português europeu, tendemos a imaginá-lo como sendo uniforme e invariável, mas não é assim, e não foi assim. Portugal é um país pequeno, mas com grande diversidade dialetal, e isso se refletiu aqui, pois a distribuição desses dialetos portugueses originais sobre o solo do Brasil não foi igual em todas as regiões.

“Por exemplo, na área da cidade do Rio de Janeiro se fixaram pessoas que falavam o sotaque lisboeta, cuja marca maior é o chiado, hoje típico do falar carioca. Já no Sul do país houve um maior aporte de portugueses da região dos Açores, que possuem um sotaque mais “cantado”, o que explica o sotaque gaúcho”, esclareceu.

Ainda segundo ele, no Nordeste houve a presença dos holandeses em Pernambuco por tempo suficiente para deixar marcas na língua portuguesa ali falada, diferenciando-a da língua portuguesa falada na vizinha Paraíba. “Some-se se a isso o fato de haver diferentes línguas indígenas em diferentes partes do território nacional, as quais também acarretam diferenças no sotaque, e de haver igualmente diferentes línguas africanas, e poderemos concluir que tamanha diversidade linguística é produto do modo como foi colonizado o Brasil”, analisou o especialista.

Influências e curiosidades

As inúmeras tribos indígenas que viveram e ainda vivem Brasil a fora, cada qual com sua língua; e os povos africanos, que vieram para cá em enorme contingente e com grande variedade de raças e idiomas deram grande contribuição à construção da língua nacional. É o que afirma o linguista José Ferrari Neto.

Segundo ele, tanto índios quanto africanos deixaram fortes marcas no nosso idioma, o que é fa-

cilmente percebido no vocabulário. “Por outro lado, povos europeus - como espanhóis, italianos, franceses - e asiáticos - como japoneses, libaneses, sírios, igualmente exerceram influência sobre o idioma português falado aqui”, frisou.

A língua nacional também tem algumas curiosidades. “É possível apontar algumas características do português brasileiro que o diferem, por exemplo, do português europeu. Aqui tendemos a usar mais as chamadas formas verbais analíticas, como “vou comprar” ao invés de “comprarei”, usamos o chamado “singular genérico”, como “menino gosta de jogar bola”, ao invés de “meninos gostam de jogar bola”, e muitas outras coisas”, exemplificou.

Na análise de Ferrari, toda língua tem as suas características marcantes, suas peculiaridades que derivam de um longo processo de formação que nunca para ou se esgota. “Isso não torna nenhuma língua melhor ou pior que outra, apenas estabelece diferenças entre elas, o que é ótimo, do ponto de vista do estudo e pesquisa linguística”.

Mudanças e neologismos

Viva e em constante mudança, a língua nacional coleciona palavras que não são mais usadas, palavras que ganharam outros significados, novos vocábulos. A neologia, que nada mais é do que o surgimento de novas palavras, é um fenômeno comum a todas as línguas humanas, e acontece com grande intensidade no português brasileiro. Do mesmo modo, existem palavras que deixam de ser usadas, os chamados arcaísmos.

No primeiro grupo, conforme

o linguista Ferrari Neto, temos palavras derivadas como “mensalão” e “cornetar”; no segundo, temos vocábulos como “pincenez” - óculos leves usados no século XV que se mantêm sobre o nariz através da pressão de uma mola - e “convescote” - o mesmo que piquenique.

Há também os estrangeirismos, como “marketing”, e palavras que mudam de sentido, como “celular”. “Essas mudanças vocabulares são mais frequentes e visíveis, mas há outras também, como as sintáticas, de que é exemplo o verbo “ficar com”. O fato de a língua variar é importante, como afirmou o linguista, pois assim ela dá conta das mudanças que ocorrem na sociedade, garantindo a comunicação entre os falantes e evoluindo ao longo do tempo.

Saiba mais

Sobre a Língua Nacional

- Gírias são uma forma de variação linguística que se estabelece a partir da necessidade que cada grupo social tem de se singularizar perante os demais. É difícil apontar quando e como uma gíria surge, assim como é complicado registrar os seus significados, que são muito variáveis.
- O mesmo se diz dos ditados populares: eles têm muito mais a ver com a cultura em geral e sua manifestação do que com propriedades gramaticais da língua.
- **Fonte:** Doutor em Linguística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) José Ferrari Neto.

FOTOS: Divulgação

Tópico da Semana

"Quando a gente pensa que já viu tudo, sempre aparece algo novo para surpreender". (Do ministro Dias Toffoli, ao votar pela derrubada de uma lei do Estado de Goiás instituindo o nepotismo)

Entre Aspas

"Assim como não se pode impedir o Judiciário de dar a última palavra, não se pode impedir a imprensa de dar a primeira palavra". (Ex-ministro Carlos Ayres Brito, do STF)

OLÁ, LEITOR!

Regulamentação: a briga continua

Muito se tem falado sobre regulamentação da mídia. Como o tema é reconhecidamente polêmico, há opiniões para todo lado. Aqui mesmo na terrinha alguns jornalistas defendem bravamente esta regulamentação, alegando que só assim a "pequena" imprensa terá condições de sobreviver e escapar do massacre da chamada grande mídia. Neste caso, é de negócio que se está falando e, embora seja também um negócio, o verdadeiro jornalismo é muito mais do que isto.

Já meti minha colher nessa panela para defender a tese de que as leis existentes no Brasil são mais do que suficientes para punir eventuais excessos de jornalistas. Da boca pra fora, os que brigam pela regulamentação o fazem em nome da "democratização" dos meios, mas há motivos de sobra para desconfiar que, na verdade, querem mesmo é controlar o conteúdo jornalístico.

Recebi por e-mail na semana passada um artigo primoroso sobre o assunto. Foi escrito pelo jornalista e escritor Carlos Orsi, para quem toda esta discussão está tomada por uma confusão generalizante que serve tanto aos stalinistas enrustidos quanto aos oligopolistas irresponsáveis.

O artigo é longo, não vai dar para transcrevê-lo na íntegra, mas seguem aí alguns trechos para ajudar na reflexão dos leitores. Vejam o que diz Carlos Orsi:

- A regulamentação ideal é regulamentação nenhuma. É o paradigma que hoje reina, por exemplo, entre os blogs da internet: você não precisa de licença do governo para manter um blog, você não precisa de diploma universitário para manter um blog, você não precisa de carteirinha do sindicato para manter um blog. Claro, você ainda é imputável por coisas como calúnia, injúria, difamação, pedofilia, etc., mas essas são coisas que recaem sobre você, um indivíduo responsável por seus atos. Não têm nada a ver com uma "lei geral dos blogs" ou coisa do gênero.

- Por que a regulamentação ideal é regulamentação nenhuma? Simples: porque essa é a melhor forma de garantir um livre mercado de circulação de ideias e informações. Porque, para a democracia funcionar, as pessoas têm de ser capazes de dizer o que sabem e o que pensam com o mínimo de embaraço possível.

- Uma questão subsidiária aqui é a da propriedade: já que a pluralidade de vozes e de ideias é um valor, por que o Estado não deveria agir, por exemplo, impedindo que uma mesma empresa controle uma fração excessivamente alta da circulação, ou um mesmo empresário mantenha jornais e revistas em diversas praças simultaneamente? O argumento, que embute o temor de que um grande magnata da mídia

venha a operar uma espécie de "lavagem cerebral" monolítica na população, me parece ignorar a lição histórica de que monopólios privados de meios impressos são sempre mais instáveis do que parecem (lembre-se de O Cruzeiro). O melhor controle social desse tipo de mídia ainda é o exercido pela audiência — que pode não ser perfeito, mas que ainda é a coisa mais parecida com democracia direta que temos: quem não gosta do jornal X ou da revista Y não os compra, não os lê.

- Portanto, se a discussão do tal "controle social da mídia" for uma discussão sobre o regime de concessões, sobre o cumprimento dos contratos pelas concessionárias e sobre a forma ideal de fiscalizar esses contratos, evitando tanto a permissividade total quanto o uso do perverso regime para fins de extorsão política, trata-se de um debate mais do que bem-vindo, e que o Brasil deveria ter feito ainda nos tempos de Marconi.

- Agora, se a discussão for para tratar da criação de conselhos e carteirinhas para jornalistas, ou da imposição de limites burocráticos à criação, estabelecimento, manutenção, alcance e conteúdo de mídias baseadas em papel e tinta, ou de mídias eletrônicas onde os canais são ilimitados, atenção: está em curso uma traição do espírito da democracia que os brasileiros lutaram para instalar nos idos de 1985.



A partir de seu escritório em Nova York, Paulo Francis agitava a cultura brasileira com opiniões controversas, novidades intelectuais e diatribes disparadas para todos os lados. Preservada por sua viúva, a biblioteca nova-iorquina do jornalista aguarda destino no Brasil e oferece uma visão de sua irrequieta cabeça. São quase 5.000 livros que seguem praticamente intocados em seu escritório. A viúva, a jornalista Sonia Nolasco ainda mora no apartamento, mas se limitou a guardar alguns de seus próprios livros nas estantes e retirou outros, que distribuiu entre amigos dele.

Como vai o Português?

Crise desgraçada

Quem já leu "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, lembra que ele, ao longo de todo romance, sempre encontra um espacinho para avisar: "Viver é muito perigoso". A sentença passava pelo texto quase como uma ameaça, um alerta, um aviso de amigo. E no final do livro a gente vai mesmo constatar como esse negócio de viver é arriscado.

Pois bem, escrever é tão perigoso quanto. Caetano já disse que filosofar só é possível em alemão. Nos casos dos lusófonos, quem tiver uma ideia incrível pode fazer uma canção.

Seja canção ou filosofia, em inglês, alemão, russo ou português, o mínimo que se exige é que as coisas sejam bem escritas. Outro dia li num jornal local a expressão "gracias à la vida". Esse acento

grave tirou a graça do texto. Em espanhol, não existe crase. Em português dizemos: "Vou à farmácia". Em espanhol é "Yo voy a la farmacia".

No caso da crase, o mais importante é saber a regência de verbos e substantivos. Especificamente, quais verbos são sucedidos pela preposição "a" e quais substantivos são antecedidos pelo artigo "a". Por exemplo: assistir, no sentido de olhar, pede a preposição "a". Assiste-se "a" alguma coisa. Já a palavra "luta" é antecedida do artigo "a". Assistir a + a luta = assistir à luta. Verbo ir: vai-se "a" algum lugar. Cuba: não tem artigo (não se diz "a" Cuba ou "o" Cuba). Ir a + Cuba = ir a Cuba. É tão fácil e, no entanto, ainda há quem faça da crase um mero ornamento da palavra "a".

Rodapé

Brasileiros com idade igual ou superior a 50 anos tiveram maior crescimento no acesso à web desde 2005, com aumento que chega a 222,3%, aponta estudo do IBGE. Eis uma boa notícia.

Esse avanço está diretamente ligado à maior qualidade de emprego da população, mas também ao fato de que, para enfrentar a solidão, a internet é uma ótima companhia. Ela e o cachorro.



Cesta
Página

Foto denunciadora

A relação entre repórter e fotógrafo é a mesma em todas as redações do Brasil. A historinha a seguir, contada por Waldir Sanches, velho profissional da Folha, do JB e do Jornal da Tarde, comprova o que digo. Leiam o que ele diz:

Fotógrafos de jornal, ou repórteres fotográficos, são no geral ótimas companhias de viagem. Não só para a pauleira da cobertura, mas para os momentos amenos. Mas cuidado: são perigosos e estão armados.

Certa vez, paramos numa churrascaria simplória, para tomar um refrigerante. Meu companheiro era (nada menos que) Reginaldo Manente. Resolvi aliviar a bexiga, como se dizia antigamente, e caminhei para o banheiro. O dono do lugar disse que o banheiro dos homens estava com problemas. Melhor eu usar o das mulheres, que ficava ao lado. Não tinha mulher por ali, explicou.

Entrei, usei, saí... quando piso fora do banheiro dou com o Manente me apontando a câmara. Foto! Não me lembro se essa foi fixada no mural da redação, como era hábito. O fato é que se vê a ilustre pessoa deste profissional saindo por uma porta sobre a qual estava escrito, grande, na parede: Senhoras.

Fala aí, ó...

Paraibano saudoso

Paraibano, geógrafo e poeta nas horas vagas, Everaldo Lobo Dias mora atualmente no Mato Grosso do Sul, mas não perdeu o interesse pelas coisas da Paraíba. Leitor de jornais e blogs locais, ele mandou e-mail para a coluna, comentando os 120 anos de A União.

Fala aí, Dias: "É curioso que quando morava aí em João Pessoa não lia A União com frequência diária. Preferia os outros jornais: O Norte, Correio da Paraíba e o Diário da Borborema. Agora, longe, passados alguns anos, vejo que A União faz um trabalho muito importante na imprensa paraibana".

E continua: "As edições

dominicais deste jornal são muito bem feitas e não ficam a dever a qualquer outro jornal do Sul, Centro-Oeste ou Sudeste. Fico feliz com isto. No caso dos 120 anos, vou fazer um comentário ufanista: feliz do Estado que tem um órgão de imprensa com esta longevidade e com tantos serviços prestados à sua população".

Pra terminar: "Tenho saudades da Paraíba, das suas praias e dos seus botecos. Estou me organizando para visitar tudo isto no final do ano. Se der, pretendo fazer uma visita ao jornal. Se puder, publique este e-mail na sua coluna 'Deu no Jornal'. Não perco uma. Obrigado, Everaldo".

Estilo

O leitor não é babaca

Há poucos dias o escritor Carlos Heitor Cony publicou um pequeno, mas indispensável texto sobre a clareza e a objetividade no jornalismo. Sob o título (Risos), assim mesmo entre parênteses.

Ele começa lembrando que Graciliano Ramos, nos tempos em que fazia revisão dos textos da reportagem do "Correio da Manhã", sendo na realidade um ancestral dos futuros copidesques, embirrava com certas palavras: "entrementes" e "outrossim" levavam o velho Graça a um delírio de epilético.

Enfatiza a seguir que no seu caso sobe pelas paredes quando lê entrevistas em que o repórter coloca entre parêntesis a marcação

cênica: (risos), pretendendo acentuar a ironia ou a graça de determinada declaração, fazendo do leitor uma besta que não entende nada.

E diz mais: "Em geral, o pessoal que sai dos cursos de jornalismo aprende que eles devem ser claros, objetivos e completos em suas matérias. Volta e meia leio que Gonçalves Dias nasceu no dia tal, na rua das Palmeiras, número 57, fundos".

Por fim, concorda que a mania não é exclusiva da imprensa. Nos debates parlamentares, os discursos publicados no "Diário Oficial" estão cheios de risos, palmas e a informação final: "O orador é vivamente cumprimentado".

Piadas

Dentista

Barak Obama e Gordon Brown estão num jantar na Casa Branca... Um dos convidados aproxima-se deles e pergunta-lhes:
 - "De que é que estão conversando de forma tão animada?"
 - "Estamos fazendo planos para a Terceira Guerra Mundial" - diz Obama.
 - "Uau!" - exclama o convidado - "E quais são esses planos?"
 - "Vamos matar 14 milhões de argentinos e um dentista" - responde Obama.
 O convidado parece confuso e pergunta:
 - "Um... dentista? Por que é que vão matar um dentista?"
 Brown dá uma palmada nas costas de Obama e exclama:
 - "Não te disse? Ninguém vai perguntar pelos argentinos!"

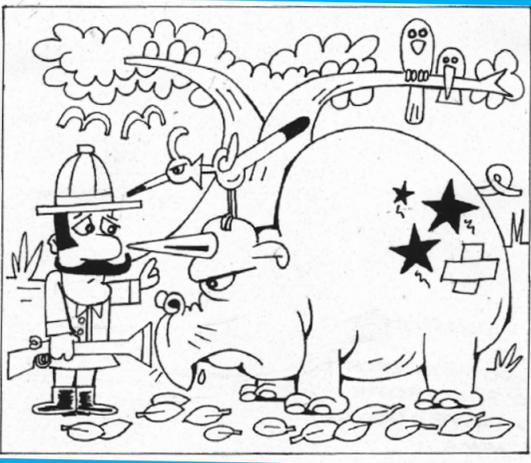
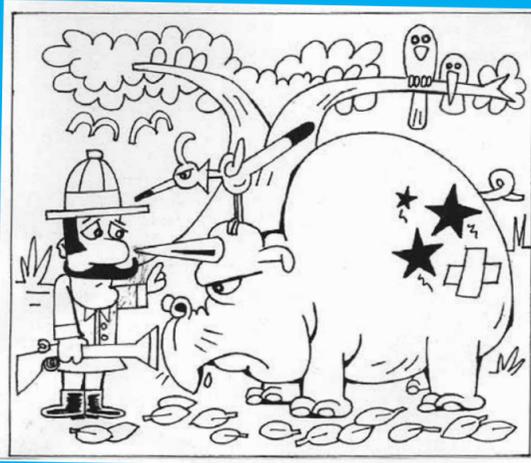
Naufrágio

Um brasileiro, um português e um argentino sobreviveram a um naufrágio, conseguindo chegar em uma ilha indígena. Lá o cacique disse:
 - Para viver nessa aldeia vocês têm que ir na floresta, pegar duas frutas e enfiar no cu. Se ri morre. Daí todos foram para a floresta. O primeiro a chegar foi o brasileiro, com uma amora e uma uva. Enfiou a amora, quando foi enfiar a uva ela estourou e ele ri. E então chega o português, com uma laranja e uma maçã. Enfiou a laranja e na hora de enfiar a maçã, soltou uma gargalhada. Já no céu, o brasileiro diz para o português:
 - Enfiou a amora e quando fui enfiar a uva ela estourou e eu ri, porra! E você, por que ri? E o português responde:
 - Enfiou a laranja, e quando fui enfiar a maçã, vi o desgraçado do argentino vindo com um abacaxi e com uma melancia.

Gênio

Um argentino e um brasileiro encontram uma lâmpada mágica
 Gênio: vocês agora são meus amos! Cada um tem direito a um desejo.
 Argentino: quero que faça aparecer uma muralha em volta da argentina, ninguém vai poder entrar ou sair, nem entrar e cobrar nada e seremos o país mais rico do mundo!
 Então a muralha num estalar de dedos do gênio envolve toda a Argentina.
 Brasileiro: tem certeza que ninguém pode sair?
 Gênio: absoluta!
 Brasileiro: então enche aquilo com água!

JOGO DOS 9 ERROS



Cauda, curativo, orelha, pateta, passaro, arma, chapéu, botões, folhas

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Depois do fim



Terminar um relacionamento não é TAREFA fácil, pois não somos programados para esquecer alguém de uma HORA para outra. Mas dá para sobreviver ao golpe, é só uma questão de tempo e ADAPTAÇÃO. Aqui estão relatadas algumas regras de comportamento pós-separação. A PRIMEIRA coisa a se fazer é se dar conta de que terminou. Se seu ex-amor persiste, fale francamente que um RETORNO é impossível; se você é a parte PRETERIDA, convença-se disso e não insista mais. O próximo passo é ficar um tempo só, para assimilar o BAQUE e reformular sua vida daí por diante. Após esse período de adequação à nova REALIDADE, caso queira assumir uma AMIZADE desinteressada com seu antigo affair, estabeleça LIMITES. Feito isso, exorcize o CIUME dos novos namoros que a antiga PAIXÃO terá. Seja FELIZ também, conheça outras PESSOAS e se permita apaixonar-se NOVAMENTE.

I F C F E L I Z T X K
 Y A A Q B I J E U H W
 A E R G A O E B E E W
 Q I A E I S O A W U A
 A M I Z A D E A U Q O
 F B A S D Q D J E A A
 F S K O I S Y P N B P
 C A I K R A P E A R H U
 U E O X E P E A R H U
 F T X U T H S U I K U
 O Y M I E O S B E I T
 A A K J R I B M E A
 A A I A P K S I T R E
 V R I N A W D R J E
 C S O O A H W U P E F
 J B F H U C U Z O U A
 O K I M L T A E O A
 D N O V A M E N T E I
 A X V E U B U X O Q K
 A A O N R O T E R X G
 E P Z I A U A S M U A
 D N A N U A W A E E
 A O D E N A N A M J G
 D U A V I I P U E I E
 I P I M O I Q U O U
 L I T I L C B K A C Y
 A F A U A N U X J A E
 E U C J H F B I J L O
 R I A O L I M I T E S
 O I O A U U O U R I
 M I K J R D I E B I B
 H I O S V O O U W P
 I P A I X A O I H A

Jogos e enigmas que atravessaram os séculos. Nas bancas e livrarias

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Tratamento em casos de alergias respiratórias	Serviço de uma empresa para recebimento de reclamações de clientes	(?) da Madrugada, bloco de Recife Um dos sintomas da TPM	Arremate entre o piso e a parede	Peso que o ar exerce sobre a superfície terrestre
Porção de bebida				
Posição histórica da Suíça, na guerra	Thandie Newton, atriz britânica	Capital da Caldeia (Ant.)	Depois Representação visual da firma	
			Menos, em inglês	
Ave-símbolo do Pantanal (BR)	(?) elétrico, carro carnavalesco			Vogais intermédias de "artesanô"
		Astro constituído de núcleo, cabeleira e cauda (Astr.)		Que está no lugar mais fundo
Paulinho da (?), cantor de "Talismã"	O ponto chave da questão	Letra que não antecede "e" ou "i" Inflamação de ouvido	Esmagam: trituram	
			Linha (abrev.)	
Motivação para as loucuras de amor	"O (?)" da Santa", de Jorge Amado (Lit.)			(?) - forno, construção da siderúrgica
				Competição de motociclismo "off-road"
Crença sincrética haitiana	"Pra (?)" Adeus", sucesso dos Titãs	Formato do palito de fósforo	Condição dos julgados na Justiça	
		Peter (?), o menino que voa (Lit. inf.)	Biscoito redondo com furo no centro	Oswaldo Aranha, político brasileiro
Título outorgado a Carlos Magno pelo papa Leão III				
		Unidade Orcamentária (sigla)	Interjeição de admiração dos mineiros	
Não deve ser acionada por motorista nas proximidades de um hospital		"Como (?)", item do manual de instruções		E = M(?) ² : a equação de Einstein
Incitadora; instigadora				

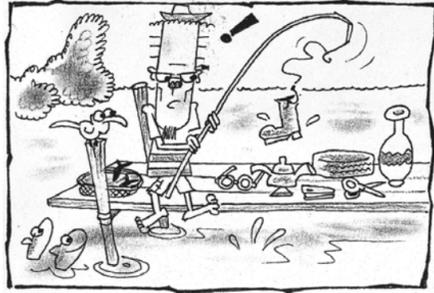
4/less, 6/nduro — tuiú, 9/imperador — ovidória. BANCO 31

Tirinhas

RENDEZ-VOUS (Maria)



Zé Meiota



Horóscopo



Áries

Boa hora para desfrutar da companhia de alguns amigos. No setor sentimental vai receber grandes atenções e mimos do seu parceiro. Tente demonstrar os seus sentimentos de forma clara e viva excelentes momentos a dois.



Câncer

Aproveite o apoio dos que lhe são mais queridos. No setor sentimental vai colher frutos da paciência e carinho que tem mostrado, o seu parceiro será uma das suas fontes de alegria no momento presente.



Libra

Terá uma semana rica em emoções fortes e terá de optar por diversos caminhos, utilize a sua sensibilidade e intuição para fazer as opções necessárias. Não tenha medo de arriscar.



Capricórnio

Capricórnio terá uma semana em que tende a sentir-se mais afastado das pessoas, mas de certa forma até será benéfico para por as suas coisas em dia. Mais para o final da semana a sua disposição vai melhorar.



Touro

Vai conseguir encontrar mais soluções para alguns problemas atuais, terá uma grande força e energia para todos os setores da sua vida. No setor sentimental tudo tende a correr bem com o seu parceiro.



Leão

Mesmo que demore tempo e que não tenha vontade, trate de tudo. No setor sentimental partilhe mais momentos com o seu parceiro, será no amor que pode encontrar a serenidade e tranquilidade.



Escorpião

Vai ter uma semana exigente em que por vezes terá vontade de desistir ainda que não o vá fazer, seja mais forte para enfrentar as adversidades, tem tudo para conseguir vencer.



Aquário

Tende a sentir-se insatisfeito devido a alguns atrasos que vão surgir e com os quais não estava a contar, mas por outro lado, até será bom já que terá mais tempo para avaliar as situações. No setor sentimental tenha mais paciência com o seu parceiro.



Gêmeos

Terá uma semana bastante equilibrada em que poderá organizar a sua vida e fazer projetos para o seu futuro. Verá finalmente resolvidos problemas que teimavam em continuar.



Virgem

Estará muito determinado e mesmo perante as situações mais complicadas não vai cruzar os braços, seja persistente. No setor sentimental o seu parceiro estará muito exigente e por vezes você não vai entender o porquê.



Sagitário

Entra numa fase mais calma em que começa a ver finalmente luz ao final do túnel para resolver questões antigas. No setor sentimental vão surgir situações que vão ajudar a que a relação se defina de vez.



Peixes

Terá uma semana de progressos, vai mostrar grande força de vontade para levar para a frente os projetos que tem para o futuro. No setor sentimental está muito motivado para aprofundar uma relação.

Aprender é divertido...



Solução

V	R	O	D	O	S	O	A	O	R	P
C	H	V	S	N	J	E				
I	V	N	O	V	N	I	Z	N	B	
H	O	D	V	H	E	D	W	I		
E	N	C	I	N	O	A				
S	O	D		I	S	V				
O		V	T	I	O	V				
W	O	W	O	V	X	I	V	J		
V	E	W	O	C	S	R	Z			
O	I	9	V	T	O	I	A			
V	E	O	I	R	I	O	T			
S	S	E	T	O	N	I	N	I		
S	O	J	O	R	A	B				
E	D	O	I	T	V	B	I	N	E	N
H	O	I	V	W	I	N	O	N	V	
H	R	9								

Petiscos criativos

Receitas são ideais para servir em pequenas e charmosas porções

Para quem gosta de inovar na hora de preparar um cardápio, a receita criada por Igor Pacheco – aluno de gastronomia do Espaço Gourmet Escola de Gastronomia de Curitiba-PR – é uma excelente opção. A criação, que mistura sabores e aromas diferentes como abóbora e linguíça de maracujá, foi feita para a competição Sou Chefe Uso

Germer, realizada pela paranaense Germer Porcelanas Finas para valorizar a profissão e incentivar os futuros chefs que estão se lançando no mercado. A outra dica de aperitivo são cumбуquinhas de salada de macarrão e podem ser feitas em apenas vinte minutos. A sugestão é da Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias e Pão & Bolo Industrializados (Abima).



FOTOS: Divulgação



Confira

Receita 1

Abóbora com maracujá

Ingredientes:

780g de abóbora de pescoço
350g de creme de leite
200g de manteiga
700g de linguíça maracujá
4 unidades de pão pita
3 ramos tomilho
50g de sal
50g de pimenta
20g de noz moscada
300ml de azeite de oliva

Modo de preparo

Purê (20 minutos - Moderado):

Descascar e limpar a abóbora e cozinhar em pressão até que amoleça bem. Colocar no liquidificador até que vire um purê. Reservar.

Linguíça (10 minutos - Fácil): Cortar em bruneise a linguíça e fritar até dourar. Escorra o excesso de gordura e reserve a frigideira e a linguíça frita. Reserve também uma quantidade para decorar.

Pão pita (15 minutos - Fácil): Cortar o pão pita em seis pedaços, rasgar ramos de tomilho, sal e pimenta a gosto. Regue com azeite de oliva. Assar 180°, por 10 minutos. Reservar.

Finalização (5 minutos - Moderado): Na frigideira acrescentar o purê, o creme de leite e misturar bem. Ficando homogêneo, adicione a linguíça. Desligar a panela e adicionar manteiga, sal, pimenta e noz moscada. Está pronto o veloute. Em uma xícara consommé, coloque o veloute e decore com um pouco da linguíça. Reserve. Em um pires quadrado, ao centro, coloque a xícara e em volta dele, as fatias de pão pita.

Receita 2

Cumbuquinhas de salada de macarrão

Ingredientes

400 gramas de fusilli com vegetais, cozido al dente
100ml de azeite
3 dentes de alho amassados
1 xícara de chá de cebola cortada em cubos
150ml de vinagre
300 gramas de cenouras cortadas em tiras finas
300 gramas de vagem tipo macarrão cortada em tiras finas e escaldada
Cheiro verde a gosto
Sal e pimenta a gosto
Para servir
Folhas verdes e roxas a gosto
Castanhas de caju picadas a gosto

Modo de preparo

Coloque o azeite em uma panela grande e leve ao fogo. Doure o alho e a cebola, acrescente o vinagre e deixe evaporar. Junte as cenouras e a vagem, tempere com cheiro verde, sal e pimenta a gosto. Refogue rapidamente e utilize. Misture a massa ao refogado, tempere com cheiro verde e sirva com folhas a gosto.

Rendimento: 20 porções

Grau de dificuldade: fácil

Tempo de preparo: 20 minutos
Despeje a massa na forma untada. Pegue a mistura reservada (recheio) e coloque por cima. Leve ao forno por 40 minutos ou até assar. Para a cobertura, bata o creme de leite, requeijão e parmesão no liquidificador. Coloque essa cobertura sobre a massa e volte ao forno por mais 20 minutos para gratinar.

Coluna do Vinho

Nem sempre tamanho é documento

Sempre que viajamos seja para onde for, procuramos visitar lugares que ainda não conhecemos e, isto aconteceu cerca de 25 anos atrás quando incluímos em nosso roteiro a ser percorrido de automóvel pela Europa, notadamente (Espanha, França e Itália), uma visita ao Principado de Andorra, talvez o menor país daquele continente, onde passamos um final de semana dos mais agradáveis e acolhedores, que inclusive não é fácil esquecer, pois, comemorávamos nossas Bodas de Prata, que no próximo 24 de dezembro se transformarão em Bodas de Ouro.

Acreditamos que muito pouca gente agrega tão pouco falado país a um eventual itinerário europeu, notadamente aqui no Brasil, onde praticamente não existem informações a seu respeito; apesar de ser o país de Andorra, um local charmoso e requintado que conta com lazer para todos os gostos. É um local de aventura, para relaxar e com belas paisagens distribuídas em sua pequena área territorial de apenas 468 quilômetros quadrados de terreno acidentado

e montanhoso, formado por um total de 65 picos com mais de dois mil metros de altitude, incrustados na Cordilheira dos Pirineus. Sua população é de 65 mil habitantes e a maioria não é nascida no país; sendo formada por franceses, espanhóis e portugueses, contando com uma expectativa de vida de 83, anos. É o único país onde a língua oficial é o catalão, na qual se baseia a sua cultura. É dividido em sete paróquias (equivalentes aos nossos Estados, apesar das proporções dos tamanhos, contando com administrações e recursos próprios com o Euro atualmente como moeda única).

O Principado foi fundado por Carlos Magno, rei dos francos e teve como primeiro soberano o nobre espanhol conde de Urgel, em meados do século IX, transformando-o em Diocese. Em 1.278. Um conde francês e um bispo espanhol, depois de disputarem muito a região, definiram um tratado que os tornavam governantes conjuntos e criava o Principado de Andorra, coligado à França até os dias atuais. Apesar de ser um país antigo, teve a sua primeira Constituição fir-

mada somente em 1.993, e tem como chefes de Estado, o presidente da República Francesa e o bispo de Urgel (na Catalunha-Espanha), dividindo sua segurança entre os dois países.

O turismo é o principal recurso da economia andorrana, equivalendo a 80% do seu PIBinho, que constitui um baita PIBão, se consideramos sua relação per capita. Atrai milhões de turistas por ano, principalmente pelas suas estações de esqui, resorts de verão e inverno, spas de luxo e, pela total isenção de impostos em seus serviços e produtos. Oferece inúmeras opções para todas as idades durante todo o ano, com sua diversidade cultural, culinária, esportes e opções de lazer. A maioria dos seus hotéis, dos mais de 500 que possui, dispõe de sistema de meia-pensão, com a inclusão do café da manhã e o jantar nas diárias. Lugar onde comer não falta. O principado possui mais de 700 restaurantes que unem os vários estilos de culinária da região: catalã, francesa, espanhola e internacional.

Andorra possui o status de paraíso fiscal, e não cobrar taxas ou impostos por seu comércio e serviços, o que o torna um destino dos mais

interessantes para quem pratica o chamado "comprismo obsessivo", pois encontrará mais de 1.500 estabelecimentos comerciais, entre lojões, lojas, lojinhas e lojistas com uma diversificação verdadeiramente fantástica. Apesar de passados 25 anos da nossa visita, podemos afirmar ter encontrado no supermercado "Les Pirinées", da Rua principal de Andorra La Vieja (sua Capital), o mais diversificado estoque de vinhos que já vimos na vida em um só pavimento. Estava exposto em gôndolas, separadamente por nacionalidades, regiões produtoras de prestígio, onde era possível encontrar vinhos, licôres e aguardentes de todo o mundo; fazendo aquela exceção que se encontra em todas as regras, apenas nossos produtos. Ali não encontramos nenhuma etiqueta com o dístico "Made In Brazil".

Lamentavelmente, agora no fim de abril, encontramos o mesmo panorama em Panamá City e San José da Costa Rica, que estão tomadas por vinhos do Chile e da Argentina, encontráveis em todas as lojas e restaurantes de categoria média. Onde andam nossos traders ???

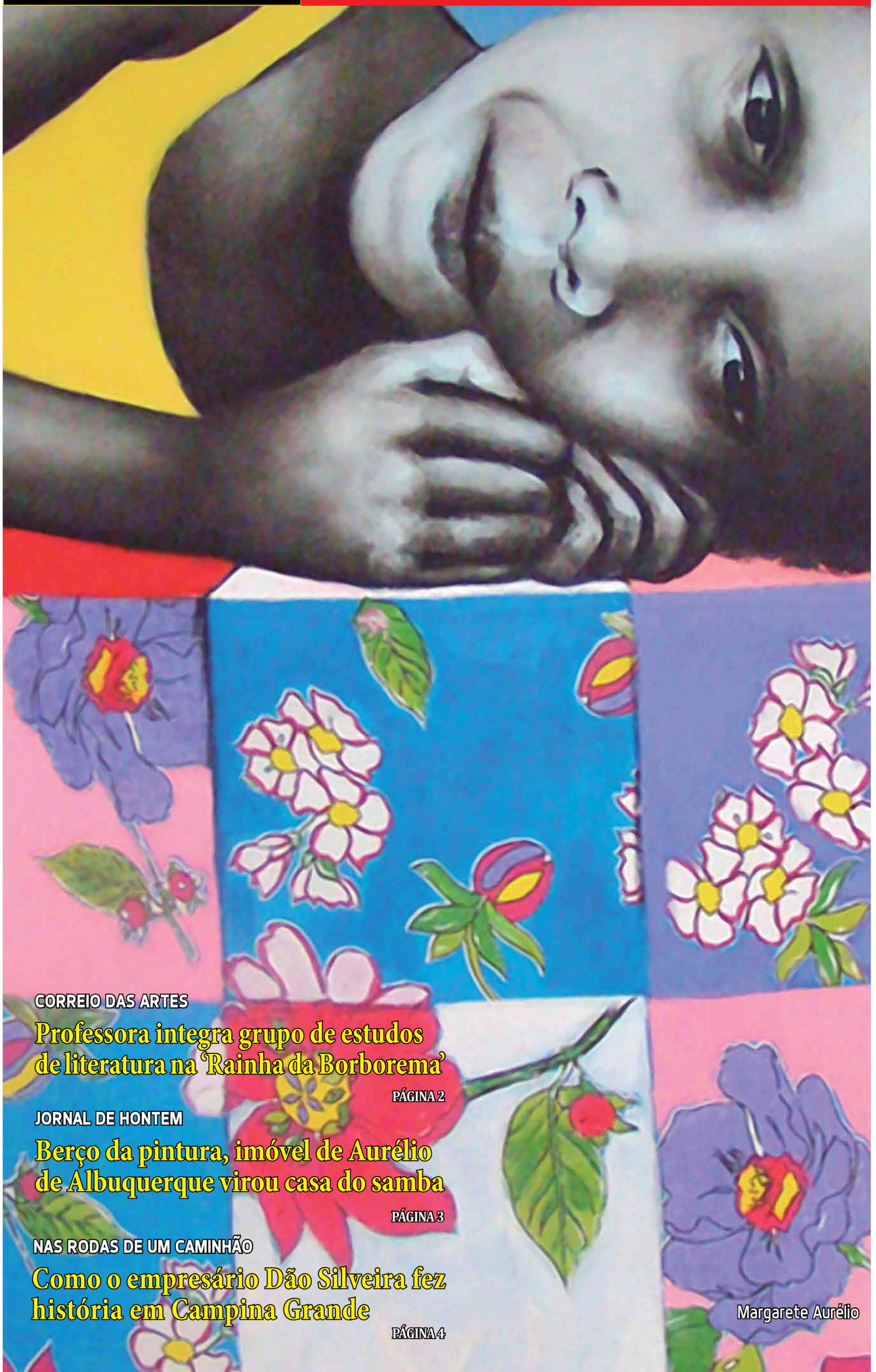
Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Caderno Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de maio de 2013



CORREIO DAS ARTES

Professora integra grupo de estudos de literatura na 'Rainha da Borborema'

PÁGINA 2

JORNAL DE HONTEM

Berço da pintura, imóvel de Aurélio de Albuquerque virou casa do samba

PÁGINA 3

NAS RODAS DE UM CAMINHÃO

Como o empresário Dão Silveira fez história em Campina Grande

PÁGINA 4

Margarete Aurélio

Artista da capa



MARGARETE AURÉLIO

Artista plástica. Cursos e oficinas: Desenho [Gil Vicente] (XII Fenart, Funesc, 2008), e [Chico Dantas] (Usina Cultural Energisa, 2008). Entre suas exposições individuais estão Personagens da Feira [XIX Festival de Inverno de Campina Grande] (Teatro Municipal Severino Cabral, Campina Grande, 1994); Pinturas (Galeria Artenossa, João Pessoa, 1994); Personagens da Feira [XII Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária] (Teatro Municipal, 1995); Cores do Maracatu/XXIII Festival de Inverno de Campina Grande (Teatro Municipal Severino Cabral, 1998); Cores da vida (Sala Funjope, João Pessoa, 1999); As meninas do sobrado (Aliança Francesa João Pessoa, 2000); Gente do Sertão (Galerie Tanzerei-Fürt, Nuremberg/Alemanha, 2004); Images de lumière (Galerie Renoir, Le Latina, Paris/França, 2005); Crianças do Brasil (Galerie Tanzerei-Fürt, 2006); As meninas (Galeria Louro&Canela, João Pessoa, 2007); Crianças do Porto do Capim (Galeria Archidy Picado, 2007). Exposições coletivas: Imagens do (ir)real (Galeria Artenossa, João Pessoa, 1998); Regionalismo brasileiro (Ovar/Portugal, 1998); Retratos (Centro Cultural Oboé, Fortaleza, 2001). Em 2007 produziu o vídeo As meninas (Digital, 7min, edição de Renato Hennys e produção de Dyógenes Chaves). Mais sobre a artista em: artesvisuaisparaiba.com.br.



Ninfa Socorro integra grupo de estudos sobre literatura em Campina Grande. Correio das Artes é fonte de consulta

Uma colecionadora voraz

Professora guarda edições do Correio das Artes desde 1986

Xico Nóbrega
Sucursal de Campina Grande

Aex-professora de Língua Portuguesa Ninfa do Socorro Macedo Santos, passou vinte e sete anos em sala de aula. Ela é uma das leitoras de Campina Grande que aguarda com maior expectativa a chegada do jornal **A União**, sobretudo a edição mensal do Correio das Artes, o qual ela é fã e guarda uma boa coleção suplemento, desde a década de 80.

“Eu divulgo muito o Correio

das Artes no grupo informal de estudos que mantemos aqui em Campina Grande reunindo pessoas que amam ler livros, com a finalidade de partilharmos, discutirmos e divulgarmos obras literárias”, diz a professora Ninfa.

Ela diz que o seu gosto pela poesia, o conto e outros gêneros da literatura foi por incentivo do pai dela, Eduardo Macedo, de Picuí-PB, leitor de Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Manuel Bandeira, de poesia popular. Ele era um apaixonado pela obra do poeta paraibano Augusto dos Anjos.

Ninfa do Socorro Macedo San-

tos também foi influenciada ao hábito da leitura desde o tempo de estudante no Liceu Paraibano de João Pessoa, quando conviveu com um voraz leitor e escritor nato que a influenciou muito - Marcus Vinícius, contemporâneo de Sérgio Castro Pinto e do movimento Sanhauá.

A coleção incompleta de o Correio das Artes da professora Ninfa do Socorro engloba edições de décadas, desde 1986, e participação de diversos editores do suplemento, entres eles, Luiz Souza Rodrigues, Yó Limeira e Cláudia Limeira, Pontes Silva, Linaldo Guedes e outros. O

famoso suplemento de **A União** desde então tem sido editado em vários formatos, do standard ao tabloide até o formato atual, de revista.

Indagada sobre os seus colaboradores preferidos do Correio das Artes, a professora Ninfa preferiu não citar nomes de autores de artigos, ensaios e poemas publicados no suplemento que ela acompanha há décadas. Contudo, deixou de transparecer que é fã dos artigos de crítica literária de Sérgio Castro Pinto, José Mário, da poesia de Astier Basílio e dos artigos de João Batista Brito sobre literatura e cinema.

“Estou no mesmo plano dos escritores que admiro”

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

“Eu me coloco como uma escritora que iniciou a sua obra e tenta superar os livros que já escreveu. Apesar de ser pouco conhecida, me considero no mesmo plano dos bons escritores brasileiros que admiro” – dizia Maria José Limeira em entrevista ao Correio das Artes, de **A União**, em 1976.

Em seus artigos, contos e livros, utilizava-se de uma linguagem tão simples que dava a oportunidade ao leitor de conhecer obras que nunca ousara ler, mundos que jamais imaginara conhecer. Isso, porém, com profundidade de análise e detalhamento minucioso dos personagens.

Dividia, muitas vezes, as páginas do Correio das Artes com poemas de Lúcio Sérgio Lins e Jurandy Moura. Tinha seus contos ilustrados por artistas como Marjarir Baum ou Tônio. Analisava obras de autores como José Edson Gomes e os caracterizava,



FOTOS: Arquivo A União

A escritora Maria José Limeira deu entrevista ao Correio das Artes, em 1976

em detalhes – e de forma poética: “Sua revolta é calada, subterrânea, talvez por isso mesmo, perigosa”.

Escreveu contos, como “O Circo” ou “O Abraço da Multi-dão”, este último contando a

história de Gabriel, que numa noite de chuva fina, resolve conhecer um novo mundo, até então desconhecido da sua vida que começava com o nascer do sol e desaparecia com o cair do crepúsculo. Fala de Gabriel e, fa-

lando dele, fala de cada pessoa anônima, em si. De hábitos arraigados, de mundos desconhecidos.

Na mesma entrevista dada ao Correio das Artes, quando questionada sobre como havia começado a escrever, responde: “A vontade de escrever nasceu em mim naturalmente, diante da minha impossibilidade de me comunicar com os outros. (...) Havia de haver para mim uma maneira de suavizar essa maldade em uma consequência boa”.

Maria José Limeira foi presa, em 1964, pelas forças da repressão, no Quartel do 15RI, abandonando seus estudos superiores – cursava Filosofia Pura, na UFPB –, auto exilando-se nas cidades do Rio e São Paulo. Nos anos 70, retornou à Paraíba e ingressou no jornalismo, ocupando cargos de direção em jornais, como O Semanário “O Momento”, que ajudara a fundar.

Faleceu no dia 10 de julho de 2012, de insuficiência pulmonar.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

EDITORAÇÃO: Maurício Barros

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

A casa do pintor que deu lugar ao samba

FOTOS: Arquivo A União



Os antigos casarões não existem mais. A rua ainda está lá, atravessada em sua extensão pelas vigas monumentais do santuário do samba carioca, atapetada pela sombra dos edifícios erguidos no lugar, que um dia abrigou a vivenda do pintor Aurélio de Albuquerque, descrita em minúcias por Carlos Dias Fernandes, n' *A União* de 12 de setembro de 1925, quando visitou a viúva e as filhas do ilustre paraibano, na glamorosa capital brasileira de então, cujo texto foi republicado pelo 'JH' na edição do último dia 5. Além da inexorável reconfiguração arquitetônica, sobraram o recorte de jornal e algumas dúvidas.

A Rua Julio do Carmo, no bairro "Cidade Nova", na cidade do Rio de Janeiro, virou um corredor de edificações comerciais, mesclado com canteiros de obras de grandes corporações, prenunciando outras alterações de cenário. Nem os números das casas contíguas (uma, a 13, a original, e outra, a 15, levantada pelas filhas após a morte do pai, em 1916) citados por Fernandes existem mais. Viraram confete. Um extenso trecho do Sambódromo cortou a antiga artéria ao final de sua extensão, não sobrando qualquer espaço para visualização do entorno, muito menos a cruz no alto da Igreja de Santana, a pouco mais de 500 metros da casa-ateliê do artista, que se abria ao flanco direito, com "(...) seu adro vagamente ensombrado de potentes e rachticos oitis da praia". Restaram o templo e as árvores como testemunhas das transformações, atravessando o tempo entre o bucólico e o caótico. As margens da Avenida Getúlio Vargas, viraram uma ilha, cercada de carros, fuligem e escombros, retraída e inibida com os resquícios da própria história.

Quase noventa anos depois de incontáveis intervenções urbanas, não choca além da conta o fato de não mais existirem significativos casarões do passado, depositários de parte da nossa história. No Rio, João Pessoa, Recife, São Paulo, Salvador, São Luis ou qualquer outra cidade antiga do Brasil aconteceu e acontece a mesma coisa. As restrições legais das últimas décadas, associadas a uma razoável elevação da conscientização patrimonial, conseguiram frear essa sanha de "modernidade", mantendo erguidas elucidativas representações físicas de outras épocas. Continuam ameaçadas pela cobiça imobiliária e desprezo de seus proprietários. Mas já não é tão fácil transformar o passado em pó.

A preocupação principal recai, porém, em torno do acervo anteriormente acomodado nas casas desaparecidas. Aonde foram

parar as telas, os móveis, os livros e os esboços do mais importante paisagista brasileiro, nascido também em Areia, obscurecido em sua importância pela onipresença do irmão Pedro Américo? Em quais porões, salões, galerias ou lixões foram desaguar tais tesouros? Quem conseguiria responder tais perguntas?

Dia desses, o cronista Gonzaga Rodrigues, guardião-mor de nossa memória fragmentada, fazia as mesmas indagações, acrescidas da vontade de partir em busca das respostas.

Como ele, o *Jornal de Hoje* tem a mesma ansiedade. Para hoje.

A revista "Era Nova", que circulou na Paraíba no início da década de 1920, é uma das fontes mais consistentes e aprazíveis da historiografia local do período, espaço vanguardista que registrou os hábitos, costumes e a produção intelectual da sociedade paraibana. Impresso nas oficinas d' *A União*, o periódico bimensal trazia, invariavelmente, estampada em suas páginas "clichês" de senhoritas e damas representantes de variados segmentos, como visível estratégia de vendagem e circulação. Informava e embelezava suas edições, como é o caso das imagens reproduzidas pelo 'JH' de hoje, extraídas da edição especial do centenário da independência, em 1922. Recheada de textos densos sobre o assunto principal, as fotos das moçoilas casadoiras atenuaram aquele número, que chegou às mãos da coluna como presente do chargista deste jornal, Domingos Sávio.

Há uma tendência generalizada em diminuir ou extinguir os defeitos daqueles que partem para outros planos. Findo um ciclo, é uma forma de preservar o melhor lado das pessoas que, por mais que tenham "errado", sempre terão lados mais atrativos para serem lembrados pelos que ficam.

No caso de Antonio Hilberto, jornalista que contribuiu com desenvoltura na formatação da imprensa paraibana, essa impressão deu-se com ele ainda em vida. Alma generosa, o "Negão" era incapaz de fazer ou desejar mal a alguém. Uma criança, emocionalmente falando. Tive o privilégio de tê-lo como amigo e colega de trabalho por muitos anos, o que diminui um pouco a dor da perda.

Com ele por aqui, a vida era mais alegre e ensolarada. Sem ele, morremos um pouco também.

Foi o homem, ficou o exemplo.

Para Geralda Gomes Miranda e Hermano José.



Na década de 1980, jornalistas na redação de A União. A maioria continua em atividade. Estávamos no tempo em que ainda não havia computadores e os profissionais datilografavam as matérias em suas "modernas" máquinas Olivetti e Remington. Em primeiro plano, vemos Carlos Vieira, seguido de Giovanni Meireles, Dinalva Araújo, Costa Filho e Carlos Cavalcanti.



FOTO: Arquivo A União



Nas rodas de um caminhão

Um Chevrolet iniciou a história de Dão Silveira em Campina Grande

Hilton Gouvêa
hilton@hotmail.com

Os transeuntes da Rua João Suassuna, em Campina Grande, a 120 Km de João Pessoa, sentem curiosidade pela história de um caminhão de 67 anos, atualmente a maior atração da Loja Dão Silveira. Sabem por quê? Mesmo na idade anciã, o veículo, que não está à venda, encontra-se novinho e foi com ele que seu dono formou um grande patrimônio e se tornou um dos maiores revendedores de veículos da Paraíba (A União publicou matéria sobre este assunto na edição de 2 de outubro de 2007).

Quem costuma tentar a sorte arriscando no jogo do bicho pode fazer uma fezinha na placa NYF 1946 - um milhar de elefante -, que talvez a fortuna lhe acene. Esta chapa, apostada várias vezes, já deu sorte a muitas pessoas, por pertencer a um caminhão americano Chevrolet, que, atualmente, pertence aos herdeiros do empresário Dão Silveira, dono de uma frota pioneira de veículos de carga no Compartimento da Borborema, responsável pelo transporte de algodão para Campina Grande e João Pessoa.

Este Caminhão, que tem cabine e carroceria de madeira, levava algodão de São Bento para Campina Grande. E circulava, por outras cidades, carregado com carne de sol, ovos, redes e manteiga de garrafa. Era um comércio ambulante que logo seria imitado por outros empresários. E que desbravava as então estradas primárias do Brasil, transportando mercadorias para locais quase inacessíveis, quando se utilizava um transporte motorizado e de quatro rodas.

Foi assim que "seu" Dão - nascido João Silveira Guimarães, em São Bento do Brejo do Cruz, no Sertão da Paraíba, no ano de 1911 -, construiu honestamente a sua vida de comerciante. Antes, a vida foi pior. Dão vendeu couro de bode e de boi em lombo de jumento. E tudo começou em 1919, quando uma grande seca atingiu o Sertão paraibano. Dão foi levado por um tio, Aureliano Silveira, para estudar e morar em Monteiro, no extremo Cariri paraibano. De Brejo do Cruz para Monteiro, tio e sobrinho percorreram 120 km a pé, tangendo animais e pernoitando embaixo de árvores.

Foram seis dias duros de viagem para um menino de oito anos. Dona Mariazinha, mulher de Aureliano, ensinou a Dão boas maneiras. Em Monteiro, ele aprendeu a ler



Dão Silveira (de chapéu, à direita) e o caminhão Chevrolet com fardos de algodão que eram levados à Campina Grande

Com o tio, ele escalou os segredos do ofício de vender e trocar peles de animais. Aureliano, ao final de cada feira, dava uns trocados a Dão. O menino não gastava. Um dia, o tio chamou-o para a feira e ele respondeu: "Tio, hoje eu vou só, porque já tenho dinheiro para vender meus próprios couros". Pouco tempo depois, Dão voltou para a fazenda Ipueiras, de seus pais, em São Bento do Brejo do Cruz.

Foi aí que, realmente começou a história do Chevrolet 1946 e do formidável patrimônio que Dão construiu. Aos 17 anos, Dão foi chamado por outro tio, Abílio Silveira, para entrar no comércio de couros. O negócio era vender peles nas feiras do Sertão. Abílio entrou com 100 mil réis e Dão com o trabalho. Também ganhava uma comissão sobre as vendas. Juntando dinheiro das peles de bodes e dos bois, Dão comprou seu primeiro Chevrolet. E adivinhem qual foi? Este mesmo, o de placa NYF-1946. Era um legítimo "cara de sapo" americano, que, entre outras coisas, transportava mercadorias de São Bento para as feiras da região.

Dão ganhou nome como comerciante de couros e caminhoneiro. Em 1932, já tinha dinheiro suficiente para instalar uma padaria em Riacho dos Cavalos. Outra seca assolou a região. Ao lado da padaria, Dão anexou um barracão. O chevrolet, enquanto isso, não parava de rodar. Dão contratou um professor particular, a fim de aprender mais a ler, somar, diminuir e multiplicar,

já que, estudar, nunca foi seu forte. Nesta época ele comprou o segundo caminhão. Foi outro Chevrolet novinho, que além de levar algodão de Brejo do Cruz para Campina Grande, também transportava cereais para os comerciantes de Pombal, Belém de Brejo do Cruz e São Bento.

Ele descobriu, nessas viagens, que podia ganhar mais um dinheiro: agora, ele levava fios de algodão para os fabricantes de redes. Comprava em Campina Grande e revendia em São Bento, tudo informalmente. Paralelamente, os caminhões de Dão cortavam os caminhos sertanejos, conduzindo mercadorias para todos os gostos. De quebra, ele organizou tropas de animais, que faziam este serviço para cidades e distritos onde os caminhões não tinham acesso. E assim concluiu que o povo brejeiro gostava muito de rapadura e farinha. Então passou a transportar esses produtos para a região de Guarabira e adjacências, com sucesso total.

Em 1942, Dão teve que tomar uma decisão difícil: os filhos precisavam estudar e a pequena São Bento não dispunha de colégios para isso. Sobreveio a mudança para Campina Grande, embora continuasse a negociar em São Bento. Neste período ele entrou, definitivamente, no negócio de caminhões. Com um tirocínio comercial fora do comum, Dão comprava caminhões em São Paulo e os trocava ou vendia entre os caminhoneiros e comerciantes da Paraíba. "Tudo funcionava na informalidade, pois meu pai andava com uma pas-

FOTOS: Reprodução e Arquivo de A União



região, competindo, no período, com os grandes leões do ramo, Manoel Holanda e Aloísio Silva.

A primeira concessionária de "seu" Dão tinha três funcionários. Um deles era Silveirinha, filho do comerciante, atualmente com 56 anos, que assumiu o negócio junto com o pai. Depois, Dão passou a responsabilidade da loja para Silveirinha e foi cuidar de suas fazendas. Tudo deu certo. Religioso, ele acreditava que Deus, seu principal aliado, sempre correu em sua ajuda, porque nunca enganou ninguém. Até então, a Chevrolet só vendia caminhões. A linha de veículos de passeio veio depois. Dão teve que melhorar a performance da agência e da oficina para atender à sua nova clientela.

Em sociedade, Dão chegou a comprar a revenda Volkswagen. Mas, como seu relacionamento com a Chevrolet era maior, ele vendeu sua parte na concessionária Volkswagen. O passo seguinte foi fundar a concessionária Chevrolet, de Natal, em 1972. Poucos anos depois, em 1975, comprou a agência Chevrolet de Patos. Em 1985, voltou a discutir, com a General Motors, a abertura da segunda concessionária Chevrolet em Natal, sendo esta, hoje, uma das lojas mais modernas do país.

Dão experimentou a política. Foi duas vezes prefeito de São Bento. Ao longo de sua existência - ele morreu em 1990, aos 79 anos -, Dão adotou um diminutivo em suas conversas com amigos ou estranhos. Era o substantivo bichinho, uma forma carinhosa de tratar, que deixava o interlocutor muito à vontade, como se fosse da família. "Viu, bichinho, política é coisa séria. Eu fiz muito por São Bento, bichinho, mas até as mudas de árvores que eu plantava o povo arrancava", costumava lembrar.



Até hoje a família conserva o primeiro caminhão adquirido por Dão Silveira